

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2025

I ANO XXXVIII | Nº 9.899

ESPECIAL/SÃO CARLOS/168 ANOS

Nos tempos do Prefeito Antonio Massei

Cirilo Braga

Uma frase atribuída ao romancista britânico Lawrence Durrell diz que "uma cidade é um mundo se amarmos um dos seus habitantes". O ex-prefeito Antonio Massei (1907-2000) certamente não conheceu essa sentença, mas comprovou sua verdade. Massei gostava das pessoas que habitavam a

cidade que governou durante dezessete anos e por três mandatos. Seu nome foi atribuído ao Mercado Municipal de São Carlos, cuja remodelação foi uma de suas grandes obras, à Galeria dos Prefeitos inaugurada em maio de 2008 no Paço Municipal e, desde 2018, ao viaduto sobre a linha férrea ligando o Centro da cidade à Vila Prado.

PÁGINA 4



ENSINO MÉDIO/SP

PROCURA POR CURSO TÉCNICO CRESCE 78%

De 2021 a 2025, número de inscritos no Vestibulinho subiu de 108.553 para 193.671; modalidade une educação e qualificação profissional

Aumentou o número de jovens interessados em cursar o Ensino Médio integrado ao Técnico em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) nos

últimos anos, em São Paulo. Entre 2021 e 2025, o número de candidatos inscritos no processo seletivo do Vestibulinho com esse interesse aumentou

78%, passando de 108.553 para 193.671 inscrições.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A modalidade tem se consolidado como uma opção estratégica para estudantes que desejam ingressar mais preparados no mercado de

trabalho ou ter contato com a área profissional ainda durante o Ensino Médio.

PÁGINA A5

CRESCIMENTO/INOVAÇÃO

HU-UFSCar celebra 18 anos



O Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) completa 18 anos, em 2025, consolidado como um dos principais equipamentos do Sistema Único

de Saúde (SUS) no interior paulista. Desde os primeiros anos de funcionamento, a instituição – administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) a

partir de 2014 – representa um espaço de inovação no cuidar, comprometido com a comunidade de São Carlos e região.

PÁGINA A6

Comunicado

A direção do Jornal Primeira Página comunica que, em virtude do feriado de **Aniversário de São Carlos**, comemorado hoje (4), o jornal só volta a sua edição normal no próximo dia 6, quinta-feira. Antecipadamente, agradece a compreensão dos leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores.

SÃO CARLOS
Poupatempo
estará
fechado hoje

PÁGINA A4

TEATRO

'O Rei do Brasil: Uma Farsa Tropical'

Divulgação/GESP



O CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, realiza hoje em São Carlos o espetáculo 'O Rei do

Brasil: Uma Farsa Tropical', em parceria com a Cia Espelunca de Teatro. A apresentação está marcada para às 19h30, no Teatro Municipal.

PÁGINA C4

SELEÇÃO

Ancelotti convoca Vitor Roque

César Greco/Palmeiras



A seleção brasileira foi convocada ontem por Carlo Ancelotti para os amistosos na próxima Data Fifa, contra Senegal e Tunísia entre 15 e 18 de novembro. São os últimos

compromissos do Brasil em 2025. Vitor Roque, do Palmeiras, é uma das novidades da relação.

PÁGINA C1

Diretor Responsável - Marcos Santos

Diretor Administrativo - Jean Cássio Rossi

Conselho Editorial - Marcos Santos

Assinaturas: (16) 3373.7373 - jean@jornalpp.com.br

Assinatura Regional: (16) 3373.7373

Whatsapp: (16) 99711.6294

Diagramação: Welinton Ortega

Circulação Regional - São Carlos, Ibaté e Itirapina

Sucursais São Paulo - Praça Flor de Linho, 30 - Centro Comercial

Alphaville - Barueri - Fone: (11) 4133.0150 - e-mail: sucursal@sucursal.com.br

Best Administrativo e Comércio - Praça Dom José Gaspar, 76 - Conj. 65

República - São Paulo - SP - CEP 01047-010 - Tel: (11) 3259-6051

e-mail: comercial@comercialsaoaulo.com.br

Agências Noticiosas: Folhapress, Reuters, Agência Estado, France Presse

Redação | Publicação - Av. São Carlos, 1799

Centro - São Carlos/SP | CEP 13560-010 | Fone: (16) 3373.7373

E-mail Comercial:

jean@jornalpp.com.br

E-mail Redação:

redacao@jornalpp.com.br

E-mail classificados: classificados@jornalpp.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR

SEMANA: R\$ 3,00 | DOMINGO: R\$ 5,00

www.jornalpp.com.brA versão
na internet do
Jornal Primeira Página

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião deste Jornal. Todas as propagandas veiculadas neste jornal inclusivés classificados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes

Cláudio Humberto

"Menos Wagner Moura e mais Capitão Nascimento"
Deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) comparando o ator petista ao personagem do cinema

"É entregar o galinheiro à raposa"

Senador Rogério Marinho (PL-RN) e a suspeita proposta petista para segurança pública

Brasil prometeu hotel até de US\$200 na Cop30

Em carta de Valter Correia, secretário extraordinário para a Cop30, sob guarda-chuva da Casa Civil, para Simon Stiel, secretário-executivo da ONU sobre Mudanças do Clima, o governo brasileiro se comprometeu a oferecer quartos de até US\$200 para 98 países menos desenvolvidos que participem do evento, em novembro. Mas é lorota. Aos mais ricos, o governo também vendeu terreno na lua: quartos de US\$200 a US\$600 por noite. Na prática, as diárias extorsivas espantaram as delegações.

Mundo da lua

Correia afasta a ideia de hóspedes amontoados, prometendo quartos com banheiro privativo, em hotéis, navios e propriedades particulares.

Lorota de julho

As cartas enviadas à ONU são datadas de julho. A coluna teve acesso aos documentos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Parece cativeiro

Na plataforma oficial de reserva de hospedagem, há algumas espelunças no preço prometido, mas só é possível reservar um pacotão de 10 dias.

Caso de polícia

Plataforma ainda tem hospedagem que supera os R\$2 milhões durante a COP. Para dormir em micro trailer em uma camionete, cobram R\$921 mil.

Brasil elegerá ao menos 19 novos governadores

As eleições de 2026 vão alterar mais de dois terços das administrações estaduais Brasil afora: 19 dos 27 governadores estão no final do segundo mandato e não podem concorrer à reeleição; obrigatoriamente precisam se reacomodar no cenário político. São os casos de governadores populares (e até presidenciáveis) como Romeu Zema (Novo-MG), Ratinho Jr. (PSD-PR), Ronaldo Caiado (União-GO), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Renato Casagrande (PSB-ES) e Helder Barbalho (MDB-PI).

Pode ter mais

Governadores como Jerônimo Rodrigues (PT-BA) enfrentam disputa difícil na reeleição. ACM Neto (União) aparece bem em pesquisas.

Ruim para o MDB

Todos os três governadores do MDB, Paulo Danas (AL), Ibaneis Rocha (DF) e Helder Barbalho (PB)

estão concluindo o segundo mandato.

Pior para União

Os quatro governadores do União Brasil (Amazonas, Goiás, Mato Grosso e Rondônia) estão no fim do mandato e precisam deixar os cargos.

Investigação prossegue

A CPMI que investiga o roubo de bilhões a 9 milhões de aposentados e pensionistas recebeu para depor, ontem (3), mais um sindicalista, este suspeito de movimentar R\$409 milhões entre 2024 e 2025. Abraão Cruz Preside uma Confederação dos Trabalhadores da Pesca.

Fila do autógrafo

O estilo do relator Alfredo Gaspar (União-AL), que interroga ladrões na CPMI do INSS dando show de argúcia e coragem, virou celebridade no melhor sentido, sempre reconhecido e cumprimentado por onde passa.

Agora é tarde

Lula (PT) divulgou até vídeo tentando convencer o eleitor que "trabalha" pela segurança pública, após seu governo recusar ajuda ao governo do RJ para combater bandidos, assinando um "projeto de lei antifacção".

Selic como está

Deve chover no molhado a reunião do Copom este mês. Analistas do mercado financeiro, como especialistas da Warren Investimentos, mantêm expectativa de manutenção da taxa Selic em 15%.

Esquerda nas redes

Ex-militante de esquerda, o ministro do STF Flávio Dino (ex-PCdoB e PSB) tem boa presença nas redes: são 3,8 milhões de seguidores. Está em 6º, atrás de Lula, Hadad, Boulos, Gleisi e João Campos.

Política da Geração Z

Destaque da direita nas redes sociais, Nikolas Ferreira (PL-MG) acumula mais de 39,7 milhões de seguidores. Maior nome da jovem esquerda, o prefeito de Recife (PE), João Campos (PSB), 31, totaliza 4,5 milhões.

Volta à escola

Ouvindo a lacração da presidente do Superior Tribunal Militar, pedindo desculpas às "vítimas da ditadura militar", o ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira, oriundo da Aeronáutica, sugeriu à colega que "estude mais a história do País" antes de se manifestar sobre o tema.

Queda no horizonte

As chances de queda do ditador da Venezuela dispararam para 29% na plataforma de apostas Polymarket. É o maior nível de probabilidade de deposição do amigo de Lula de cia. desde janeiro.

Pensando bem...

...até agora a química não chegou às tarifas.

Mario Eugenio Saturno*

A China esverdeia o planeta

Tenho escrito no último ano que a China está abandonando o carvão e do petróleo e começa a fazer esforços para deixar de ser o país que mais emite dióxido de carbono (CO₂). O que eu não previ é que este país faria nos demais países do planeta um processo de esverdeamento (green, eco-friendly), não um green-whashing (parecer mais sustentável).

Há 35 anos, escrevo sobre os efeitos daninhos dos combustíveis fósseis e que os combustíveis sustentáveis são um negócio mais que bilionário, e que nossa classe política é dominada por uma estultice inacreditável, tem um comportamento de viciado, defende o carvão mineral como um bêbado defende o uísque e a pinga. Também o gás natural é deletério e tem que ser substituído pelo biogás.

A era industrial foi extremamente útil para o progresso e a descoberta e uso dos combustíveis fósseis baratos como carvão, petróleo e gás sustentou o crescimento. E, também, a necessidade de mais energia fóssil. E 250 anos foram suficientes para desenterrar quase um bilhão de anos de seres vivos mortos e transformados em reserva de energia... E CO₂.

A geração de energia verde como a hidrelétrica tornou o Brasil um exemplo. E da eólica fez da Califórnia um caso de sucesso. Eu testemunhei, em 1992, durante os preparativos do lançamento do SCD-1, eu guiava todo dia de Lancaster para a Base de Edwards, e via as centenas de turbinas eólicas no Deserto de Mojave e também os canais de água.

Enquanto Trump e Bolsonaro favoreciam o carvão mineral, a China desenvolvia seu grande negócio: desenvolver, fabricar e vender baterias, painéis solares e turbinas eólicas para o mundo todo. Resultado, os EUA deixaram de ser a vanguarda e o Brasil patinou e está perdendo

a grande "janela de oportunidades" que representa a energia verde.

Obrigado políticos estultos! É o que dizem os empresários e governantes chineses.

O lado bom (bright side, como diriam os ingleses) é que o domínio chinês nas indústrias de energia limpa está criando as condições para uma queda no uso de combustíveis fósseis, é o que constata o Relatório da Ember, que foi elaborado por um grupo de pesquisa focado nas perspectivas das tecnologias de energia limpa.

O relatório levantou muitos dados, como a escala da produção chinesa que desde 2010 fez os preços dessas tecnologias caírem entre 60% e 90%. No ano passado, mais de 90% dos projetos de energia solar e eólica no mundo geraram eletricidade mais barata do que a alternativa fóssil mais barata disponível. ENTENDERAM, senhores defensores do carvão mineral e petróleo?

Neste ano, Trump eliminou quase todo o apoio federal às energias renováveis. E pressiona muitos países a comprarem combustíveis fósseis americanos como parte de acordos comerciais. Na contramão, os chineses apostam na queda nos custos da energia renovável, favorecendo especialmente os países mais pobres. Isso fará dos investimentos em fósseis o maior desperdício da história.

Ao contrário dos EUA, temos ainda todas as condições para parear a China na energia limpa de álcool, óleo e gás, pois temos a Embrapa, o IAC, muitos institutos da USP, Unicamp, Unesp, Marinha...

*Mario Eugenio Saturno (fb. com/Mario.Eugenio.Saturno) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

José Renato Nalini*

O calor mata

Não é brincadeira. O calor mata. E os anos 2023 e 2024 foram os mais quentes da História. Acham que 2025 será diferente?

O mundo já superou o aumento de 1,5°C que se comprometera não atingir há dez anos, quando as nações assinaram o Acordo de Paris, que agora foi novamente rechaçado pela potência responsável por 50% da emissão venenosa dos gases causadores do efeito estufa.

O calor é registrado em todo o Brasil. Mas quem cuidou de avaliar a situação local foi BH, capital das Minas Gerais. Ali, a temperatura subiu 3 graus e o desconforto térmico é maior em regiões áridas, pouco arborizadas e periféricas. O calor extremo é um desastre causado pelo homem, que negligencia os fatores que mantêm a saúde do planeta e a sua própria.

Mas a notícia que deve preocupar a todos é que o calor extremo leva à morte. Um estudo publicado em 2024 calculou o excesso de óbitos durante ondas de calor em catorze regiões metropolitanas do Brasil. Entre 2000 e 2018, foram identificadas 48 mil mortes em excesso atribuídas ao aumento da ocorrência e da intensidade de ondas de calor nessas regiões.

Tal soma representa mais de vinte vezes o total de mortes relacionadas a deslizamentos

de terra no mesmo período. Por vivermos em país tropical, pensamos estar acostumados com o calor. Este não vai aparecer nos assentos de óbito: causa mortis: calor. Mas é o gatilho que deflagrará os infartos, os AVCs, todas as doenças dos sistemas cardiovascular, respiratório e neoplásia. Mais comuns entre idosos e com outras comorbidades.

O remédio, todos sabem e está ao alcance de todos: a arborização. A árvore é a melhor tecnologia para reduzir as temperaturas urbanas, diz o cientista José Goldemberg, um dos maiores do mundo. Essa declaração deveria ser assimilada por toda a cidadania brasileira, para que ela não só viesse a exigir plantio dos Governos – federal, estadual e municipal – mas também cobrasse a participação do empresariado, da Academia, da sociedade civil e de si própria. Afinal, plantar uma árvore não exige qualificação técnica específica. E é um prazer enorme devolver à natureza aquilo que dela tem sido cruelmente subtraído no decorrer dos séculos.

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

TORPEDOS

DA REDAÇÃO E COLABORADORES

SAÚDE INTEGRAL

A turma do bigode está firme na campanha — mas tem uns que confundem o “crescer o bigode” com “crescer a pança”. O doutor falou em saúde integral, e tem gente achando que “integral” é só o arroz. Está na hora de cuidar do corpo inteiro, não só da barba, senhores.

TOQUE DE CLASSE

Homem é curioso: revisa o carro todo mês, troca o óleo, calibra o pneu... mas a “máquina principal” fica anos sem manutenção. O doutor foi direto: “Melhor o toque do médico do que o toque da doença.” Verdade — e nem precisa alinhar, balancear ou trocar vela.

CONVERSA DE BAR

Depois da entrevista, teve marmanjo filosofando: “E se eu fizer o exame e gostar?”. Calma, campeão. Médico cuida de próstata, não de sentimentos. O que vale é sair com a saúde em dia — e o bigode em alta. Afinal, cuidar-se nunca saiu de moda.

FOGO NO PARQUINHO

O grupo de WhatsApp daquela turma que tem “a solução pra todos os problemas de São Carlos” virou uma verdadeira lavagem de roupa suja. A confusão começou com outro integrante, mas o ex-prefeito de Descalvado, Panone, não se conteve e entrou na briga de peito aberto. Sem rodeios, mandou o questionamento que incendiou o grupo: “Queria saber qual o seu lado?”. Aí foi só o estopim para o barraco começar em alto e bom som.

PENA, BOCA E MORALIDADE

O vereador Djalma Nery (PSOL) respondeu na lata, com ironia afiada: “Panone, eu tenho pena de você”. A partir daí, a troca de mensagens virou um verdadeiro espetáculo à parte. Teve gente saindo do grupo, voltando pra ver o desfecho e pedindo pipoca pra acompanhar. No fim, o grupo que se propõe a resolver os problemas de São Carlos acabou ganhando mais um: o próprio barraco virtual.

PRESENTE DE GREGOS

Hoje São Carlos completa 168 anos, mas

BIGODE DA CORAGEM



Novembro chegou e, junto dele, o desafio anual: o homem encarar o médico com mais bravura que um pênalti na final. O médico Cláudio Simas mandou o recado no programa Primeira Página no Ar: o exame é rápido, indolor e pode salvar vidas. O problema é convencer o orgulho masculino a não pedir anestesia só de pensar no toque.

quem está distribuindo “lembreias” é a Ecovias Noroeste Paulista. As obras na Washington Luís têm transformado o presente em dor de cabeça: congestionamentos, buzinaço e motoristas com nervos à flor da pele. O povo só quer saber quando o “feliz aniversário” vai virar “obrigado, acabou o transtorno”.

OBRAS SEM FESTA

Enquanto a cidade sopra as velinhas, os são-carlenses encaram um verdadeiro teste de paciência na rodovia. A Ecovias parece ter escolhido o mês de aniversário da cidade para um “presente surpresa”: fila, atraso e estresse. Se continuar assim, o próximo bolo de São Carlos vai ter sabor de asfalto quente.

MILAGRE METEOROLÓGICO

Mesmo com as fortes chuvas do feriado de Finados, São Carlos passou ilesa — sem os temidos alagamentos que costumavam virar notícia. Enquanto cidades vizinhas, como Araraquara e Ribeirão Preto, enfrentaram transtornos, por aqui a água desceu tranquila, como se obedecesse ao semáforo. Parece que, desta vez, as obras de combate às enchentes realmente funcionaram.

Milagre ou engenharia, o fato é que o são-carlense dormiu sem precisar de botes.

ANIVERSÁRIO E PROMESSAS

São Carlos completa mais um ano e, como em todo aniversário, não faltam parabéns, discursos e promessas embaladas em fita azul. Políticos sorridentes aparecem diante das câmeras exaltando o amor pela cidade — amor esse que costuma ter prazo de validade. Entre sorrisos, selfies e palmas, o roteiro é sempre o mesmo: muito discurso. Que neste novo ciclo, as promessas soprem junto com as velas e, quem sabe, se realizem.

DÉCIMO À VISTA (OU À PRAIA)

Enquanto alguns servidores ainda procuram o 13º salário como quem caça Pokémons, as redes sociais mostraram que o litoral estava bem movimentado. Pelas fotos, parece que, se o pagamento não caiu na conta oficial, pelo menos o descanso foi quitado à vista — com sol, areia e reflexão de feriado. Talvez o décimo chegue junto com a próxima maré... ou com a volta à realidade na quarta-feira.

ENCONTRO MOVIMENTADO

O primeiro encontro entre a Prefeitura de Ibaté e os comerciantes locais foi animado — teve café, boas ideias e promessas de incentivo ao desenvolvimento econômico. O prefeito Ronaldo Venturi destacou a importância de fortalecer o comércio ibateense e criar um ambiente propício para a geração de empregos e renda. Mas, como em toda boa reunião, o clima esquentou fora da sala: o Sincomercio São Carlos, que representa juridicamente o setor, reclamou que ficou de fora da conversa.

SEM CONVITE, MAS COM OPINIÃO

O presidente do Sincomercio, Paulo Roberto Gullo, não poupar palavras: classificou a ausência da entidade no encontro como um “equívoco grave”. Disse que o sindicato poderia ter contribuído “de maneira significativa” para o diálogo e a organização do setor. Em bom português: o comércio quer ser ouvido — e com razão. Afinal, fortalecer o setor sem chamar quem o representa é como planejar uma festa e esquecer de convidar o aniversariante.

PARABÉNS, SÃO CARLOS!

Em nome do Jornal Primeira Página, os parabéns à nossa querida São Carlos pelos seus 168 anos de história, conquistas e desenvolvimento. Terra de inovação, educação e gente trabalhadora, a cidade celebra mais um capítulo de sua trajetória com orgulho e esperança no futuro. Que continue sendo referência em ciência, tecnologia e qualidade de vida — e que cada são-carlense siga contribuindo para escrever, dia após dia, novas páginas de progresso e amor por essa terra que tanto inspira.



desenvolvimento do estado. É uma conquista que fortalece nossa vocação econômica e abre caminhos para o futuro.

A construção de uma cidade melhor é coletiva. Cada são-carlense tem um papel fundamental nesse processo. Estamos preparando São Carlos para os próximos 10 anos com a revisão do Plano Diretor, um instrumento essencial para orientar o crescimento urbano, garantir o uso inteligente do território e promover justiça social. Esse processo é feito com ampla participação popular, ouvindo os moradores, especialistas e instituições que ajudam a pensar a cidade. Planejar o futuro é um ato de cidadania, e São Carlos está pronta para dar esse passo com responsabilidade e visão.

Tenho orgulho de ser são-carlense. Orgulho de liderar uma cidade que inspira, que acolhe, que transforma. São Carlos é feita de pessoas que acreditam no futuro. E é com essa força que vamos enfrentar os próximos anos: com trabalho, união e compromisso.

Parabéns, São Carlos, pelos seus 168 anos. Que venham muitos outros, com mais conquistas, mais inclusão e mais qualidade de vida para todos.

*Netto Donato – Prefeito de São Carlos.

REUNIÃO/COMERCIANTES/IBATÉ

Sincomercio lamenta não-convite

Entidade afirma que não foi consultada para participar do encontro e reforça papel de representante legal do comércio varejista na região

A Prefeitura de Ibaté realizou, na tarde de sexta-feira (31), o primeiro encontro com comerciantes da cidade, com o objetivo de discutir estratégias de fortalecimento do comércio local e fomentar o desenvolvimento econômico do município. O evento aconteceu no Paço Municipal e reuniu representantes do setor produtivo, empresários e autoridades municipais.

Participaram do encontro o prefeito Ronaldo Venturi, o secretário de Gestão de Políticas Públicas para Desenvolvimento Econômico, professor Reginaldo dos Santos Souza, o secretário de Governo Fábio Gomes, o secretário de Fazenda Antônio Adriano Altieri, o secretário adjunto de Cultura Giliadi Nishihara, o secretário de Segurança Pública Luis Fumagale,



além da agente de crédito do Banco do Povo, Amanda Silva, e o gerente da cooperativa de crédito Sicob Crediguçu, Bruno Neri. Os vereadores Ivani do Cruzado e Gilmar Santos também marcaram presença.

Durante a reunião, foram apresentadas propostas e ações voltadas à valorização do comércio local, como o estímulo ao consumo dentro do município e a criação de parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso ao crédito e incentivar

novos empreendimentos. O prefeito Ronaldo Venturi destacou que o fortalecimento do comércio é essencial para o crescimento sustentável da cidade. "Nosso objetivo é criar um ambiente favorável para que os empresários possam crescer, gerar emprego e renda em Ibaté. O comércio é uma das bases da nossa economia e precisa ser constantemente fortalecido", afirmou.

Entretanto, o encontro também gerou reação do Sincomercio São Carlos, entidade que representa juridicamente o comércio varejista de Ibaté e de outras cidades da região. Em nota oficial, o presidente Paulo Roberto Gullo lamentou o fato de o sindicato não ter sido convidado ou consultado

para participar da reunião. "Não fomos acionados como articuladores ou participantes da iniciativa, o que consideramos um equívoco grave, visto que poderíamos contribuir de maneira significativa para o diálogo, a organização e o desenvolvimento do setor", declarou.

Gullo ressaltou ainda que o Sincomercio São Carlos está à disposição da Prefeitura de Ibaté para colaborar em futuras ações voltadas ao comércio local. "Nos colocamos abertos ao diálogo, para participar desde o planejamento até a execução de iniciativas que fortaleçam o comércio e tragam resultados concretos para os empresários e para a economia do município",

concluiu o presidente.

Nota oficial do Sincomercio São Carlos, na íntegra:

"Prezados ouvintes da Rádio São Carlos,

Venho, como presidente do Sincomercio São Carlos, manifestar que não fomos consultados nem acionados como articuladores ou participantes da reunião realizada pela Prefeitura de Ibaté com comerciantes locais — conforme divulgado nessa Rádio e no portal Jornalpp.

Ressaltamos que o Sincomercio São Carlos é a entidade jurídica legitimamente constituída para representar o comércio de Ibaté, assim como de outras cidades incluídas em nossa base territorial.

Nesse sentido, entendemos que nossa ausência foi um equívoco grave, visto que poderíamos contribuir de maneira significativa para o diálogo, a organização e o desenvolvimento do setor varejista.

Colocamo-nos à disposição para colaborar com a Prefeitura de Ibaté e demais instâncias municipais, a fim de que, em futuras iniciativas voltadas ao fortalecimento do comércio local, sejamos devidamente envolvidos desde o planejamento até a execução.

*Atenciosamente,
Paulo Roberto Gullo
Presidente – Sincomercio
São Carlos"*

Enfermagem em Domicílio

Sou enfermeira particular e levo cuidado e atenção até a sua casa.

- ✓ Banhos
- ✓ Curativos profissionais
- ✓ Administração de medicações com segurança

💡 Cuidar de você é a minha missão!



CONTATO:
(16) 99625-3651
ANA CECILIA

SÃO CARLOS

Poupatempo estará fechado hoje

O Poupatempo de São Carlos estará fechado hoje, 4 de novembro, em razão do feriado municipal. As atividades presenciais serão retomadas amanhã (5), mediante agendamento prévio obrigatório, feito gratuitamente pelos canais oficiais do programa.

Importante destacar que, durante o feriado, os serviços digitais permanecem disponíveis no portal www.

poupatempo.sp.gov.br, aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR, totens de autoatendimento e pelo WhatsApp (11) 95220-2974. Entre as opções online estão a renovação da CNH, licenciamento de veículos, consulta de IPVA, carteira de trabalho digital, seguro-desemprego, atestado de antecedentes criminais, pesquisa de débitos de veículos, entre outros.

O aplicativo Poupatempo

SP.GOV.BR faz parte da estratégia de transformação digital conduzida pela Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD) e executada pela Prodesp – Empresa de Tecnologia do Estado de São Paulo.

Localizado na Rua Roberto Simonsen, 51, no Centro, o Poupatempo de São Carlos funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h.

29 DE NOVEMBRO - DAS 19H À 01H

BAILE DO HAWAII

DOS METALÚRGICOS

SÓCIO: R\$ 30
(MEDIANTE CONSULTA NO DIA DO EVENTO)

NÃO SÓCIO: R\$ 50 MESAS LIMITADAS: **R\$ 50**

ESTACIONAMENTO: **R\$ 20**

Mclub

LOCAL: CLUBE DE CAMPO

MAIS INFORMAÇÕES:
(16) 2121-0398 / (16) 98113-2566

**DJ ANSELMO
GUEDES**

Doce Veneno
Since 1976

**CONVERSA
FIADA**

Garanta seu convite: Via Pix, Portaria do Clube, Direção do Sindicato e Byma.

Rua Luiz Procópio de Araújo Ferraz, nº 1001
- Santa Felícia.

*Os participantes do Evento ficam cientes que seu ingresso poderá ser utilizado.

ENSINO MÉDIO/SP

Procura por curso técnico cresce 78%

De 2021 a 2025, número de inscritos no Vestibulinho subiu de 108.553 para 193.671; modalidade une educação e qualificação profissional

Agência SP

Aumentou o número de jovens interessados em cursar o Ensino Médio integrado ao Técnico em Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) nos últimos anos. Entre 2021 e 2025, o número de candidatos inscritos no processo seletivo do Vestibulinho com esse interesse aumentou 78%, passando de 108.553 para 193.671 inscrições.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A modalidade tem se consolidado como uma opção estratégica para estudantes que desejam ingressar mais preparados no mercado de

trabalho ou ter contato com a área profissional ainda durante o Ensino Médio.

Aluna da Etec Júlio de Mesquita, em Santo André, Gabriely Rodrigues de Amorim Lima representa bem esse perfil. Atualmente no 3º ano do Ensino Médio com habilitação profissional em Técnico em Edificações, a estudante conta que a escolha foi motivada pelo desejo de unir a formação básica à qualificação profissional.

"Quando optei por cursar o Ensino Médio integrado ao Técnico, quis otimizar meu tempo. Assim, ao concluir o Ensino Médio, também teria uma formação técnica, podendo ingressar mais rapidamente no mercado de trabalho com uma boa base", relata a jovem.

AULAS PRÁTICAS

A combinação entre teoria e prática também é um dos diferenciais do modelo. Nas Etecs, os alunos participam de atividades em laboratórios e desenvolvem projetos práticos, ampliando a vivência profissional e fortalecendo a formação técnica.

Para a estudante Ayla Ny



A combinação entre teoria e prática é um dos diferenciais da modalidade do Ensino Médio integrado ao Técnico

Caires de Paula, que cursa o 2º ano do Ensino Médio integrado ao Técnico em Gastronomia na Etec Santa Ifigênia, na Capital, a infraestrutura e a grade curricular oferecidas pelas unidades do CPS foram fatores decisivos na escolha. "Sempre estudei em escola pública e sabia que, na Etec, com o Ensino Técnico, conseguiria me preparar melhor para o mercado de trabalho. Hoje já busco, inclusive,

oportunidades profissionais", afirma.

MODALIDADES

Nas unidades geridas pelo Centro Paula Souza, o Ensino Técnico é oferecido em quatro modalidades: Médio integrado ao Técnico; AMS – modelo de Ensino que integra os Ensinos Médio, Técnico e Superior; cursos Técnicos; especializações técnicas.

"Todos os nossos cursos

técnicos têm como objetivo preparar o jovem para o mercado de trabalho, com um ensino gratuito e de qualidade, alinhado às demandas das mais variadas áreas profissionais", explica Divanil Antunes Urbano, coordenador geral de Ensino Médio e Técnico do CPS.

VESTIBULINHO

As inscrições para o Vestibulinho das Etecs, com início das turmas no primeiro semestre de 2026, estão abertas até 7 de novembro, exclusivamente pelo site vestibulinho.etec.sp.gov.br. A taxa de inscrição é de R\$ 29.

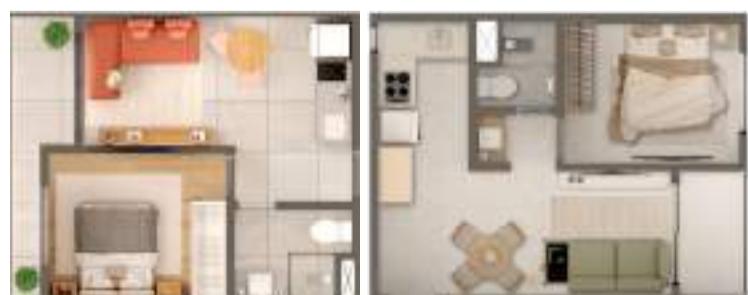
Ao todo, o processo seletivo das Etecs oferece 92.355 vagas, distribuídas entre 228 unidades e classes descentralizadas em todo o Estado de São Paulo.

Entre as oportunidades oferecidas estão 11.109 vagas para quem deseja cursar o Ensino Médio integrado ao Técnico no período noturno. A modalidade é uma boa opção para quem trabalha ou faz outras atividades no horário comercial. As oportunidades estão espalhadas em diversas unidades.



sanca
135

- Recepção
- Espaço de Convivência
- Piscina com deck solarium na cobertura
- Fitness na cobertura
- Espaço Lavanderia Coletiva
- Bicicletário
- Terraço descoberto com vista para o skyline de São Carlos
- Espaço Gourmet com Churrasqueira

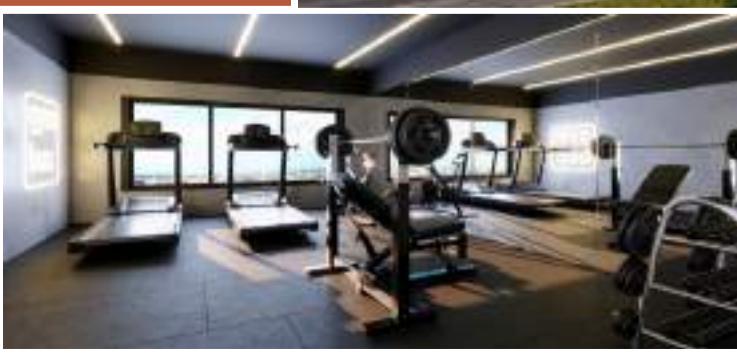


Este empreendimento responde com precisão às expectativas de uma geração que não se contenta com o convencional. Com apartamentos funcionais, espaço comercial integrado ao edifício no térreo e uma arquitetura que se destaca na paisagem, o projeto atende perfeitamente às necessidades de solteiros independentes, casais modernos e estudantes que buscam um ambiente estimulante para morar.

A arte de viver bem, elevada a novos patamares.



Propriedade,
incorporação,
projetos,
planejamento de
produto incorporação
e construção



HU-UFSCar celebra 18 anos

Referência regional de formação e de assistência, instituição também completa dez anos de gestão Ebserh em 2025

OHospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) completa 18 anos, em 2025, consolidado como um dos principais equipamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) no interior paulista. Desde os primeiros anos de funcionamento, a instituição – administrada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) a partir de 2014 – representa um espaço de inovação no cuidar, comprometido com a comunidade de São Carlos e região.

Segundo o superintendente, Thiago Luiz de Russo, o HU-UFSCar atravessa profundas transformações desde “a colocação de sua pedra fundamental”. Ao longo de sua trajetória, o hospital universitário evolui de um perfil assistencial semelhante a uma UPA para um hospital com mais de 100 leitos. E, hoje, conta com UTI adulto, centro cirúrgico com cinco salas - onde são realizadas

mais de 350 cirurgias eletivas por mês - e um serviço de pediatria regionalizado.

O gestor ressalta o protagonismo para o avanço em ensino, pesquisa e inovação. “Enxergo o HU-UFSCar como um grande cenário para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, em especial no campo da inovação, estimulando a aproximação com a UFSCar e a USP, bem como outras faculdades e institutos da nossa região”, diz. Ele cita como exemplo positivo a criação do laboratório de simulação, a inauguração da Unidade de Pesquisa Clínica e a criação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde, e mais recentemente, a aprovação do núcleo de telessaúde no HU-UFSCar.

Compromisso com assistência e formação para o SUS

A ampliação da capacidade assistencial e a qualificação das equipes têm gerado impacto direto na saúde da população regional. Somente em 2024, o HU-UFSCar realizou 12.436 consultas clínicas especializadas, 4.495 cirúrgicas, 11.014 pediátricas e 1.289 multiprofissionais. Além de 3.746 internações e quase 109 mil exames.

“O HU-UFSCar tem um papel cada vez mais estratégico para o SUS local. Com a ampliação e criação de novos serviços, nos últimos anos, mais pessoas têm

sido atendidas”, avalia Thiago. De acordo com o superintendente, mais de 200 pesquisas foram apoiadas pela instituição entre 2021 e 2024. O Hospital Universitário também atua na formação por meio das residências da UFSCar e Santa Casa, os cursos de graduação da UFSCar e os ensinos técnicos do SENAC, FATEC e Escola Técnica Paulino Botelho.

Aprendizado contínuo

Para a enfermeira da Unidade de Clínica Médica, Daniela Castriotto, a evolução do HU-UFSCar é perceptível tanto na estrutura física quanto na qualidade da assistência. “Hoje temos protocolos mais estruturados, ações mais humanizadas e uma integração multiprofissional que eleva o nível do cuidado. Também percebo uma maior integração entre as equipes multiprofissionais, promovendo um cuidado reflexivo e integral”, justifica.

Com quase uma década de atuação no hospital universitário, Daniela resgata o papel marcante do HU-UFSCar durante a pandemia de COVID-19. “Foi um período de grandes desafios e aprendizados. O hospital precisou se dividir entre alas Covid e não Covid, o que exigiu reorganização, coragem e união de toda a equipe. Essa experiência foi muito intensa de sentimentos, marcada pela solidariedade e compromisso com o cuidado”, conta.



Pessoas no centro da excelência

Para o Chefe da Unidade de Administração de Pessoal, Domingos Afonso Junior, a valorização e o desenvolvimento dos profissionais são pilares que sustentam a excelência institucional. “Quando pensamos no tripé ensino, pesquisa e assistência, entendemos que ele só se sustenta se houver pessoas bem-preparadas, engajadas e alinhadas à missão institucional”, aponta.

O servidor destaca as transformações desde a chegada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), responsável pela gestão do HU: “No início, todos os processos eram físicos e encaminhados à Sede via Correio. Atualmente, com a evolução tecnológica, os processos são realizados dentro da plataforma SEI, a tramitação para qualquer hospital da rede e/ou Sede é instantânea”.

Além da digitalização, a contratação com a empresa representa um incremento de 150 para 800 colaboradores concursados e contratados, entre 2015 e 2025.

Parceria para o futuro

A parceria entre HU-UFSCar e a Ebserh também é considerada “decisiva para a consolidação do hospital universitário” por Thiago Luiz de Russo. “A empresa tem sido uma grande parceira durante todos estes anos. A mudança do status do HU-UFSCar é devido a investimentos maciços da empresa

em infraestrutura, pessoas e capacitações. Atualmente, há um grande auxílio na governança, apoiando a estratégia local”, justifica.

Em relação ao futuro, o hospital universitário se prepara para expandir sua complexidade até 2026, com a criação dos serviços de nefrologia, hemodinâmica, ampliação de enfermarias e do centro cirúrgico a partir de novos investimentos previstos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal e pela própria Ebserh. “Essa nova infraestrutura permitirá posicionar definitivamente o HU-UFSCar como um equipamento de saúde fundamental para o município de São Carlos e o Departamento Regional de Saúde III do interior do estado de São Paulo”, conclui o superintendente.

Ebserh

O Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar) é gerido pela Rede Ebserh desde 2014. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a empresa foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.

ALLMA CITROËN/PEUGEOT Concessionárias encerram atividades



Google Maps

As concessionárias Allma Citroën e Peugeot encerraram suas atividades em São Carlos. O anúncio foi feito por meio das redes sociais oficiais da empresa no Instagram, informando o encerramento das operações no último sábado, 1º de novembro.

Desde então, o local já apresenta mudanças visíveis: as marcas foram retiradas da fachada, não há mais veículos no showroom e grades foram instalados no entorno do prédio.

COMUNICADO OFICIAL

Em nota divulgada pela empresa, a rede informou o fechamento das unidades Allma Citroën em Botucatu, Jaú e São Carlos, reforçando que as demais concessionárias do grupo seguem em funcionamento.

“Informamos que, a partir do

dia 1º de novembro de 2025, as unidades Allma Citroën de Botucatu, Jaú e São Carlos encerrão suas atividades.

Reforçamos nosso compromisso com a excelência no atendimento e esclarecemos que as demais concessionárias em Bauru, Marília e Ribeirão Preto seguem funcionando normalmente, oferecendo todo o suporte, serviços e condições especiais aos nossos clientes.

Em Botucatu e Jaú, as oficinas permanecerão em funcionamento, garantindo continuidade no atendimento aos clientes Citroën.

Agradecemos a confiança e parceria de todos que fizeram parte dessa trajetória”, diz o comunicado.

Com o encerramento, São Carlos deixa de contar com representação direta das marcas Citroën e Peugeot na cidade.

CHEGOU SUA NOVA SOLUÇÃO PARA CAÇAMBAS!



BRASIL CAÇAMBAS

ENTREGA RÁPIDA E SEGURA PARA SUA NECESSIDADE EM CAÇAMBAS DE 3, 4 OU 5 METROS!



(16) 3375-1515 **(16) 99248-2963**

NOVEMBRO AZUL

Médico destaca importância da prevenção

Cláudio Simas alerta sobre importância da prevenção e quebra de tabus na saúde do homem

PAULO MELO

Em entrevista ao programa Primeira Página no Ar, da São Carlos FM 107.9, na manhã de ontem (3), o médico Dr. Cláudio Simas destacou a importância da campanha Novembro Azul, que tem como principal objetivo conscientizar os homens sobre a necessidade de cuidar da própria saúde, vencendo o preconceito e o medo que ainda afastam muitos deles dos consultórios médicos.

O médico explicou que a campanha nasceu em 2003, na Austrália, quando um grupo de amigos decidiu deixar o bigode crescer no mês de novembro para chamar a atenção para a saúde masculina. "Eles perceberam que existia o Outubro Rosa, voltado às mulheres, mas nada voltado aos homens. O símbolo do Novembro Azul é justamente o bigode, criado para estimular os homens a se cuidarem mais, porque muitos morriam por falta de informação e por preconceito", contou.

No Brasil, a campanha chegou em 2008, com apoio da Sociedade Brasileira de Urologia e de diversas instituições de saúde. Inicialmente voltada apenas à prevenção do câncer de próstata, hoje o movimento tem um conceito mais amplo, abordando o cuidado integral com a saúde do homem. "O Ministério da Saúde percebeu que o homem não é só próstata. Ele morre de infarto, de complicações do diabetes, de doenças da tireoide. Então, o Novembro Azul agora fala de saúde do homem em geral, de corpo e mente", explicou o médico.

Segundo o Dr. Simas, o

câncer de próstata é o segundo tipo que mais mata homens no mundo, atrás apenas do câncer de pele. "No Brasil, morrem cerca de 48 homens por dia por causa dessa doença. Isso dá mais de 375 mil mortes por ano no mundo. É muita gente. O mais grave é que muitos casos poderiam ser evitados ou tratados precocemente, se houvesse mais cuidado e menos vergonha de procurar o médico", afirmou.

Ele destacou ainda que o diagnóstico precoce é determinante. "Quando detectado no início, o câncer de próstata tem 90% de chances de cura. Por isso, a recomendação é começar os exames a partir dos 45 anos, ou aos 40, se houver histórico familiar. Infelizmente, atendo pacientes com mais de 50 anos que nunca fizeram o rastreamento. Isso precisa mudar", alertou.

Sintomas e exames

Entre os sintomas que merecem atenção estão dificuldade para urinar, jato urinário fraco, dor ao urinar, sensação de bexiga cheia mesmo após urinar, presença de sangue na urina ou no esperma e diminuição do fluxo. "Esses sinais podem indicar uma inflamação, uma hiperplasia benigna ou até algo mais sério. O importante é não ignorar e procurar um médico", reforçou o especialista.

Sobre os exames, o médico explicou que há duas etapas principais: o exame de sangue (PSA) e o toque retal. "O PSA mede a quantidade de antígeno prostático no sangue. Se ele vier alterado, fazemos o exame de toque para avaliar o tamanho e a consistência da próstata. É um exame rápido, indolor e salva vidas. Não tem nada de constrangimento, é apenas um gesto de cuidado com a própria saúde", enfatizou.

Dr. Simas também destacou que, além desses exames, o SUS oferece ultrassonografia transretal e ressonância magnética multiparamétrica,



considerados padrão ouro no diagnóstico. "São exames precisos e disponíveis na rede pública de São Carlos. Quando necessário, o médico solicita para confirmar alterações ou detectar nódulos mais profundos", explicou.

Prevenção e estilo de vida

O médico ressaltou que manter hábitos saudáveis é essencial para a prevenção. "Exames periódicos, alimentação equilibrada, prática de atividades físicas, sono de qualidade e hidratação são fundamentais. O corpo humano trabalha bem quando há equilíbrio. O álcool e o cigarro são grandes vilões — o ideal seria evitar totalmente o consumo", alertou.

Segundo ele, o estresse também influencia, pois acelera processos inflamatórios e enfraquece o sistema imunológico. "O câncer é o resultado de células desordenadas.

E o estresse, a poluição, a obesidade e a falta de água favorecem esse desequilíbrio", acrescentou.

Tratamentos e perspectivas

Quando diagnosticado precocemente, o tratamento costuma ser simples e eficaz. "Nos estágios iniciais, a radioterapia e a quimioterapia dão excelentes resultados. Nos casos mais avançados, pode ser necessária a cirurgia para retirada da próstata. Mas quanto mais cedo for identificado, maior a chance de preservar a qualidade de vida e a função sexual do paciente", explicou.

O médico destacou que o tratamento é oferecido integralmente pelo SUS, com medicamentos e acompanhamento gratuito. "Temos na rede pública todas as medicações necessárias, como a doxazosina e a finasterida, usadas para

tratar a hiperplasia benigna. O importante é o acompanhamento anual", disse.

Quebrar o tabu e se cuidar

Para o Dr. Cláudio Simas, o maior desafio ainda é o preconceito. "Muitos homens não procuram o médico por vergonha, por machismo, ou porque acham que estão bem. É preciso mudar essa mentalidade. Cuidar-se é um ato de amor próprio e com quem você ama. Tem gente que depende de você em casa. E tudo que é diagnosticado cedo tem grandes chances de cura", finalizou.

Ao encerrar a entrevista, o médico deixou uma mensagem direta aos ouvintes: "Homens, cuidem-se. Façam seus exames, conversem com o médico e enfrentem o medo. A saúde é o nosso bem mais precioso. Novembro Azul é o lembrete de que ser forte é também ter coragem de se cuidar."

Adiferença

ESCRITÓRIO CONTÁBIL



RUA BENTO CARLOS, 61 - CENTRO - SÃO CARLOS - SP
(16) 3201-7903 / 3201-9109 / 97401-4215 
www.adiferencacontabilidade.com

Crea-SP **CAPACITA**



é
+
**desenvolvimento
para você.**

O mercado está sempre em movimento, e você não pode ficar parado. No Crea-SP Capacita, você encontra cursos, palestras e workshops gratuitos ou a preços acessíveis para estar sempre atualizado. Saiba mais em capacita.creasp.com.br.



todas as terças
FIQUE POR DENTRO

7h30

direto ao PONT 



com:
Júlio Cesar
Cientista Político

ENTORPECENTES

Ibaté soma 101 apreensões até setembro

Em apenas 9 meses de 2025, número de apreensões de entorpecentes em Ibaté já é maior dos últimos 25 anos

O ano de 2025 tem sido marcado por importantes avanços na área da segurança pública em Ibaté.

Desde a criação da Secretaria Municipal de Segurança Pública, a cidade passou por um processo de estruturação e otimização do policiamento, especialmente com o fortalecimento da Guarda Civil Municipal (GCM) e a integração das forças de segurança como a Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil que vêm atuando de forma conjunta em diversas operações.

Os resultados dessa integração já podem ser observados nos índices criminais divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP) até o mês de setembro deste ano.

Segundo os dados oficiais, o número de apreensões de entorpecentes — somando ocorrências de tráfico, porte e apreensões propriamente ditas, já atingiu 101 registros, o maior número dos últimos 25 anos, superando todos os anos anteriores, mesmo sem contabilizar ainda os meses de outubro, novembro e dezembro.

O comparativo entre os nove primeiros meses de 2025 e o mesmo período de 2024 mostra que as apreensões de drogas praticamente dobraram, foram 52 casos em 2024 contra 101 em 2025.

Outros indicadores de produtividade também apresentam crescimento expressivo.

– PRISÕES: aumento de 7% (60 em 2025 contra 56 em 2024);

– APREENSÃO DE ARMAS DE FOGO: aumento de 100% (6 em 2025 contra 3 em 2024), superando o total de todo o ano passado;

– APREENSÕES DE ADOLESCENTES: aumento de 200% (6 em 2025 contra 2 em 2024), também já ultrapassando o total de 2024, que foi de 5;



– VEÍCULOS RECUPERADOS (PRODUTOS DE ILÍCITOS): aumento de 30% (20 em 2025 contra 14 em 2024), número que também já supera as 19 recuperações registradas durante todo o ano passado.

Esses avanços refletem diretamente na redução dos índices criminais no município.

O número de homicídios caiu em dois terços — de 3 para 1 — nos primeiros nove meses do ano, enquanto os furtos tiveram redução de 25%, caindo de 225 em 2024 para 170 em 2025.

A acentuada melhoria nos indicadores demonstra o impacto positivo das ações de

planejamento estratégico, integração das forças de segurança e investimentos na estrutura municipal, consolidando Ibaté como uma das cidades com maior evolução na segurança pública em toda a região, destacou o Secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Major Luís Fumagale.



*Faça sua parte e
colabore no combate
à dengue!*

Em caso de suspeita de dengue, procure a Unidade de Saúde mais próxima.



COLOQUE AREIA
NOS PRATOS DAS
PLANTAS.



EMBALHE OBJETOS
QUE ACUMULEM
ÁGUA.



SEQUE ÁREAS
QUE ACUMULEM
ÁGUA.



MANTENHA A CAIXA
D'ÁGUA TAMPADA
E CALHAS LIMPAS.

SECRETARIA DE
SAÚDE



Prefeitura de
IBATÉ

IBATÉ

Comércio debate fortalecimento

Reunião aconteceu no Paço, com representantes do setor produtivo e autoridades municipais

A Prefeitura de Ibaté realizou na tarde de sexta-feira, dia 31, o primeiro encontro com os comerciantes da cidade, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e discutir estratégias de fortalecimento do comércio local.

O encontro aconteceu no Paço Municipal e reuniu representantes do setor produtivo e autoridades municipais.

Estiveram presentes o prefeito Ronaldo Venturi, o secretário de Gestão de Políticas Públicas para Desenvolvimento Econômico, professor Reginaldo dos Santos Souza, o secretário de Governo, Fábio Gomes, o secretário de Fazenda Antônio Adriano Altieri, o secretário adjunto de Cultura, Giliadi Nishihara, o secretário de Segurança Pública, Luis Fumagale, além da agente de crédito do



Banco do Povo, Amanda Silva e o gerente da cooperativa de crédito Sicoob Crediguçu, Bruno Neri, além dos vereadores Ivani do Cruzado e Gilmar Santos.

Durante o encontro, foram abordadas propostas e ações voltadas à valorização do comércio local, incluindo

iniciativas para estimular o consumo na cidade e criar parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso ao crédito.

O prefeito Ronaldo Venturi destacou a importância da união entre poder público e comerciantes. "Nosso objetivo

é criar um ambiente favorável para que os empresários possam crescer, gerar emprego e renda em Ibaté. O comércio é uma das bases da nossa economia e precisa ser constantemente fortalecido", afirmou.

O secretário Reginaldo Santos Souza reforçou que

esta foi apenas a primeira de uma série de reuniões que deverão ocorrer ao longo dos próximos meses. "Queremos ouvir os comerciantes, entender suas demandas e construir juntos políticas públicas eficazes para o setor", ressaltou.

DEZEMBRO

Vem aí 1ª Corrida Ibapet

Esporte e solidariedade em um só evento

Ibaté se prepara para receber a 1ª Corrida Ibapet, no dia 6 de dezembro às 17h na Praça Central, um evento que promete unir saúde, lazer e solidariedade em uma manhã especial. Com o apoio da Secretaria Municipal de

Esportes, a corrida tem como principal objetivo arrecadar ração para cães e gatos, que serão destinadas a entidades e projetos voltados ao cuidado animal.

Mais do que uma competição esportiva, a Corrida Ibapet é um gesto de amor e responsabilidade social. Os participantes terão a oportunidade de praticar atividade física e, ao mesmo tempo, contribuir para o bem-estar de centenas de animais que aguardam por

ajuda.

"É uma forma de incentivar o esporte e, ao mesmo tempo, despertar a consciência sobre a importância da proteção animal", destacou o vice-prefeito e Secretário de Esportes, Damião Sousa.

A corrida está aberta a pessoas de todas as idades e níveis de preparo físico.

Prepare seus tênis, sua energia e seu coração solidário.

A 1ª Corrida Ibapet vem aí — corra por uma boa causa!



IBATÉ/CURSOS

Qualifica SP abre inscrições

Cursos profissionalizantes gratuitos estão com inscrições abertas, com apoio da Prefeitura de Ibaté

A Prefeitura de Ibaté, em parceria com o programa Qualifica SP, está oferecendo uma nova oportunidade para quem deseja se capacitar e conquistar espaço no mercado de trabalho. Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Inglês para Recepção, voltado a jovens e adultos que buscam

aprimorar suas habilidades profissionais.

As aulas serão realizadas na Escola Municipal Neusa Milori Freddi, com início previsto para o dia 24 de novembro de 2025, no período noturno, o que facilita a participação de quem trabalha durante o dia.

Ao todo, 20 vagas estão disponíveis. O curso é totalmente gratuito e oferece certificação ao final, um diferencial importante no currículo de quem busca novas oportunidades de emprego.

As inscrições seguem abertas até o dia 17 de novembro de 2025 e podem ser feitas de forma rápida e prática pelo

site: www.trampolim.sp.gov.br ou pelo QR Code disponível na imagem de divulgação.

Essa é uma excelente chance para quem deseja investir no próprio futuro e se preparar para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Serviço:

Curso: Inglês para Recepção

Local: Escola Municipal Neusa Milori Freddi

Início: 24/11/2025

Período: Noturno

Vagas: 20

Curso gratuito com certificação

Inscrições até: 17/11/2025

INTERVENÇÃO/EUA

Gleisi critica políticos de direita

Para ministra, governadores deveriam apoiar PEC da Segurança Pública

Marcelo Brandão/
Agência Brasil

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais do governo federal, Gleisi Hoffmann, criticou o posicionamento de governadores de partidos de direita que, segundo ela, dividem o país e contribuem para o discurso de intervenção dos Estados Unidos em países da América Latina.

Para ela, os governadores deveriam se juntar ao governo federal na proposição de soluções que fortaleçam a segurança pública. Gleisi citou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18, conhecida como PEC da Segurança Pública, apresentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso.

"Em vez de somar forças no combate ao crime organizado, como propõe a PEC da Segurança enviada pelo presidente Lula ao Congresso, os governadores da direita, vocalizados por Ronaldo Caiado, investem na divisão política e querem colocar o Brasil no radar do intervencionismo militar de Donald Trump na América Latina", disse a ministra em rede social.

O presidente dos Estados Unidos já tem feito movimentos militares no hemisfério sul. Ele tem posicionado navios no mar do Caribe, próximo à Venezuela, com o argumento de combater o narcotráfico. O presidente venezuelano, Nicolás Maduro, tem alegado, no entanto, que os EUA querem tirá-lo do poder.

Ela comparou esses governadores ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está morando nos Estados Unidos desde março. Ele é acusado no Brasil de fomentar as sanções comerciais do governo do presidente Donald Trump contra as exportações brasileiras, a aplicação da Lei Magnitsky e a suspensão de vistos dos ministros da Corte e integrantes do governo federal.

"Não conseguem esconder seu desejo de entregar o país ao estrangeiro, do mesmo jeito que Eduardo Bolsonaro e sua família de traidores da pátria fizeram com as tarifas e a Magnitsky", disse.

"Segurança pública é uma questão muito importante,



Joá Souza/Agência Brasil

que não pode ser tratada com leviandade e objetivos eleitoreiros. Combater o crime exige inteligência, planejamento e soma de esforços",

completou.

"CONSÓRCIO DA PAZ"

Sete governadores anunciaram nesta quinta-feira (30)

a criação do Consórcio da Paz, um projeto de integração para trocar informações de inteligência, prestar apoio financeiro e de contingente

COP-30

Brasil não espera participação de Trump

Governo brasileiro não aguarda sequer representante dos EUA na Cúpula dos Líderes

Felipe Frazão e

Paula Ferreira/AE

A Presidência da República não espera a participação do presidente Donald Trump nem de qualquer representante político dos Estados Unidos, na Cúpula de Líderes da COP-30, organizada pela primeira vez neste formato, em Belém (PA). A reunião ocorrerá nos dias 6 e 7 de novembro. Segundo um integrante do Palácio do Planalto, "o governo americano não estará na Cúpula de Líderes".

Além dos Estados Unidos, o governo confirmou a ausência da Argentina.

O governo brasileiro estima que 57 chefes de Estado e de governo participem, na semana que vem, da reunião de líderes.

Na última reunião com Trump, na Malásia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva insistiu que ele viesse, ainda que para manifestar suas conhecidas posições contrárias à emergência climática. Ao retornar ao poder, ele retirou os EUA do Acordo de Paris, o que terá efeito a partir de 2026.

Nos bastidores, a

diplomacia brasileira e ambientalistas temiam uma participação americana que criasse obstáculos e diziam que, para o andamento da COP-30, o melhor seria a ausência de Trump.

Até a última semana, o governo evitava ao máximo divulgar uma lista de líderes globais confirmados para o encontro, um evento criado para discussões de nível político. Ela não foi ainda detalhada: apenas um número geral foi informado pelo Itamaraty.

O presidente Lula pretende usar a cúpula como plataforma para lançar o Fundo Florestas Tropicais Para Sempre (TFFF) e promover discussões vinculadas à fome e à pobreza e ainda receber apoios de um compromisso para quadruplicar a produção e o consumo de biocombustíveis.

Embora 143 países devam estar presentes, nem todos serão com chefes de Estado ou de governo. Há possibilidade de participação de vice-presidentes, vice-premiers e ministros de Estado. Segundo a chancelaria, haverá ao menos 39 países representados por ministros.

O governo Lula buscava uma participação massiva, mas entende que a maioria dos presentes deve vir de países da América Latina, da África e da Europa. Segundo um integrante da Presidência, virão líderes de peso "comprometidos" com a agenda do clima.

O Palácio do Planalto recebeu indicações de que o governo americano pode enviar alguma delegação para as semanas de discussões da COP-30, entre 10 e 21 de novembro. A expectativa, no entanto, é que seja algum nome de baixo escalão, até da própria embaixada no Brasil, para acompanhar as discussões.

Apesar de ter saído do Acordo de Paris, os EUA seguem como membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

PROGRAMAÇÃO

Um dia antes do início da Cúpula, no dia 5, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa de reuniões bilaterais. Lula abrirá a Cúpula na quinta-feira, 6, pela manhã.

Após a abertura, haverá uma rodada de discursos dos chefes de Estado que deve se estender até o dia 7. Em paralelo à plenária, no primeiro dia o presidente brasileiro oferecerá um almoço sobre o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês).

"O governo brasileiro está negociando algumas declarações para adesão de algumas áreas, mas não há documento final de todos países", afirmou o embaixador Mauricio Lyrio, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty.

Lyrio foi questionado sobre as áreas prioritárias, mas não detalhou.

policial no combate ao crime organizado.

Se reuniram no Rio de Janeiro, com o governador Cláudio Castro (PL), os governadores Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Eduardo Riedel (Progressistas), do Mato Grosso do Sul; Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás; e a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (Progressistas). O governador de São Paulo, Tarécio de Freitas (Republicanos), participou remotamente, por chamada de vídeo.

Todos os governadores presentes elogiaram os resultados da ação policial nos complexos da Penha e do Alemão. Para Romeu Zema, a operação deve ser "considerada a mais bem-sucedida". "As forças de segurança do Rio de Janeiro fizeram, no meu entender, uma operação que vai fazer parte da segurança pública no Brasil", disse.

A operação resultou na morte de 121 pessoas, sendo quatro policiais militares, apreensão de 93 fuzis e provocou caos na cidade, com interdição de vias. O objetivo principal anunciado previamente era a captura de Edgar Alves de Andrade, conhecido como Doca, tido como principal chefe da facção criminosa Comando Vermelho. No entanto, ele não foi preso na operação e continua foragido.

PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA

A PEC 18, apresentada pelo governo federal, tem sido criticada por esses mesmos governadores. O grupo defende que o texto tira deles a autonomia sobre as polícias dos estados. "Único objetivo do governo federal é tirar dos governadores as diretrizes gerais da segurança pública, que é uma determinação que a Constituição de 88 nos deu. Querem transferir nossa autonomia e transformar em diretriz geral do Ministério da Justiça. É intervenção direta nas polícias dos estados", afirmou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

A proposta estabelece que a União seja a responsável por elaborar a política nacional de segurança pública, "cujas diretrizes serão de observância obrigatória por parte dos entes federados, ouvido o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, integrado por representantes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios". O governo federal tem argumentado que a PEC mantém as autonomias das forças de segurança estaduais e distritais.

INFLAÇÃO

Mercado reduz previsão a 4,55%



Estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é 2,16% este ano

**Andréia Verdélio/
Agência Brasil**

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,56% para 4,55% este ano.

A estimativa foi publicada no boletim Focus de ontem (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação permaneceu em 4,2%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para este ano ainda está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Depois de queda em agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 5,17%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a

moderação no crescimento interno estão entre os fatores que levaram à manutenção da Selic, na última reunião, em setembro.

A intenção do colegiado é, de acordo com a ata divulgada, manter a taxa de juros atual "por período bastante prolongado" para garantir que a meta da inflação seja alcançada.

Nesta semana, nos dias 4 e 5, o Copom se reúne novamente para avaliar o nível da Selic.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nesse 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB E CÂMBIO

Nesta edição do boletim Focus, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 2,16%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e serviços produzidos no país, ficou em 1,78%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

CORTE/GASTOS

Medidas serão inseridas em novo projeto

Tema será incorporado em PL relatado pelo deputado Juscelino Filho

**Wellton Máximo/
Agência Brasil**

As medidas de revisão de gastos públicos necessárias para recompor o Orçamento de 2026 serão incorporadas a um projeto que será relatado pelo deputado Juscelino Filho (União Brasil-MA), disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O texto, que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp), deve concentrar a parte "menos controversa" do pacote fiscal que o governo busca aprovar ainda neste ano.

Segundo Haddad, as propostas de limitação de despesas e de revisão de cadastros sociais representam cerca de 60% do esforço necessário para concluir o Orçamento de 2026.

"O presidente Hugo [Motta] me ligou várias vezes na semana passada e disse que dois ou três parlamentares estariam disponíveis para incorporar a parte incontroversa da MP [Medida Provisória 1.303], que responde por 60% do problema que temos que resolver até o fim do ano", afirmou.

Retirada de pauta pela Câmara no início do mês, a MP 1.303 elevava tributos sobre investimentos financeiros, bets (empresas de apostas virtuais) e fintechs e trazia medidas de corte de gastos para compensar a desidratação parcial do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A parcela de revisão de gastos será inserida no projeto relatado por Juscelino Filho. Caso o Congresso aprove o texto, o governo economizará R\$ 4,28 bilhões em 2025 e R\$ 10,69 bilhões em 2026.

AJUSTES

Aprovado no Senado em 2021, o Projeto de Lei 458/2021, relatado por Juscelino Filho, cria o Rearp. O texto está no plenário da Câmara e deverá ser ajustado para incluir as novas medidas. Com as mudanças, a proposta precisará retornar ao Senado.

A decisão de utilizar o projeto de Juscelino ocorreu após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sugerir que as medidas de controle de gastos fossem deslocadas de outro projeto em tramitação não relacionado a controle de gastos. Segundo Motta, isso garantiria "pertinência temática" e evitaria questionamentos regimentais.

"Para nós, o que importa

é votar. Essa parte da MP [de revisão de gastos] dá conforto para fechar o orçamento com tranquilidade, como fizemos nos últimos dois anos", disse Haddad.

MEDIDAS DE ECONOMIA

Entre as medidas a serem incorporadas ao texto de Juscelino estão:

PÉ-DE-MEIA - inclusão dos gastos com o programa de incentivo a estudantes do ensino médio no piso constitucional de investimentos na educação, reduzindo despesas em R\$ 4,8 bilhões em 2026;

PERÍCIA MÉDICA (Atestmed) - limitação de 180 para 30 dias no prazo de concessão do benefício por incapacidade temporária sem perícia, gerando economia de R\$ 1,2 bilhão em 2025 e R\$ 2,6 bilhões em 2026. O Atestmed é o sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS);

SEGURÃO-DEFESO - vinculação do pagamento a pescares artesanais à verba no Orçamento e à homologação de registros de pesca pelas prefeituras, com economia de até R\$ 1,7 bilhão;

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, reduzindo gastos em cerca de R\$ 1,5 bilhão por ano.

Do lado da arrecadação, o governo pretende resgatar o dispositivo que restringe compensações tributárias do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), quando não houver relação direta com a atividade da empresa. A estimativa de receita adicional é de R\$ 10 bilhões por ano entre 2025 e 2026. As compensações tributárias são descontos que compensam tributos pagos a mais pelas empresas ao longo da cadeia produtiva.

VOTAÇÃO

O presidente da Câmara afirmou que pretende colocar a proposta em votação ainda nesta semana, medida que Haddad classificou como essencial para a montagem do Orçamento do próximo ano. "O importante é votar o tema e dar previsibilidade à peça orçamentária de 2026", destacou o ministro.

Após a votação do projeto de corte de despesas, a equipe econômica deve retomar o envio de propostas de aumento de arrecadação, incluindo a tributação das fintechs e das casas de apostas online (bets).

"Nós estamos avaliando como complementar [as medidas] depois dessa votação, para encontrar a melhor forma de equilibrar o orçamento", disse Haddad.



ECOVIAS NOROESTE PAULISTA**Confira cronograma de obras até 9/11**

Obras diurnas acontecem das 7 às 17 horas; noturnas, das 21 às 7 horas; cronograma está sujeito a alterações

A Ecovias Noroeste Paulista informa o cronograma, de **3/11 a 9/11/2025**, de obras, intervenções, manutenções e principais melhorias nas rodovias **Washington Luís (SP-310)**; **Brigadeiro Faria Lima (SP-326)**; **Carlos Tonanni, Nemésio Cadetti, Laurentino Mascari e Dr. Mário Gentil (SP-333)**; **Comendador Pedro Monteleone (SP-351)**; **José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto (SP-323)**, para preservar e garantir a segurança viária dos usuários.

As obras diurnas acontecem das 7 às 17 horas, e as noturnas, das 21 às 7 horas. O cronograma está sujeito a alterações e pode ser acompanhado pelo Instagram da Ecovias Noroeste Paulista: @ecoviasnoroeste.

Para as obras de ampliação da Rodovia Washington Luís (SP-310), o fechamento de faixas de tráfego ocorrem no período diurno:

SÃO CARLOS - de segunda a quinta-feira, das 6 às 17 horas, de sexta-feira, das 6 às 16 horas e sábado, das 7h às 17 horas.

MIRASSOL - de segunda a quinta-feira, das 7 às 17 horas, de sexta-feira, das 7 às 16 horas e sábado, das 7h às 17 horas.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - de segunda a quinta-feira, das 7 às 17 horas, de sexta-feira, das 7 às 16 horas e sábado, das 7h às 17 horas.

SERVIÇOS GERAIS
Pavimento, sinalização horizontal e vertical, manutenção e conserva

Segunda-feira - 3/11

SP-310 – Rodovia Washington Luís

São Carlos / Ibaté - Quilômetros 227 a 247 (diurna, dois sentidos).

Araraquara / Matão / Taquaritinga / Fernando Prestes / Santa Adélia - Quilômetros 247 a 362 (diurna, dois sentidos).

Araraquara - dispositivo km280 ao dispositivo km301 (diurno).

Cedral / São José do Rio Preto / Mirassol - Quilômetros 427 a 454 (noturna, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA
São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m.

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

Estreitamento de pista sob o via-

São José do Rio Preto - Quilômetros 428 a 431 (diurna, sentido norte Cedral - Rio Preto).

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Matão / Dibrada / Santa Ernestina / Guariba / Taquaritinga / Jaboticabal / Taiúva / Taquaral / Pitangueiras / Bebedouro - Quilômetros 293 a 375 (diurno, dois sentidos).

SP-333 – Rodovias Carlos Tonanni, Nemésio Cadetti, Laurentino Mascari e Dr. Mário Gentil

Sertãozinho / Barrinha / Jaboticabal - Quilômetros 83 a 109 (diurno, dois sentidos).

Taquaritinga / Itápolis / Borborema - Quilômetros 140 a 212 (diurno, dois sentidos).

Taquaritinga - dispositivo km145 ao dispositivo km168 (diurno).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro - Quilômetros 153 a 166 (diurno, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Taquaritinga / Monte Alto - Quilômetros 000 a 009 (diurno, dois sentidos).

Terça-feira - 4/11

SP-310 – Rodovia Washington Luís

Ibaté / Araraquara / Matão / Taquaritinga / Fernando Prestes / Santa Adélia - Quilômetros 247 a 362 (diurna, dois sentidos).

Santa Adélia / Pindorama / Catanduva / Catiguá / Ibirá / Uchoa - Quilômetros 362 a 404 (diurna, dois sentidos).

Taquaritinga - dispositivo km145 ao dispositivo km168 (diurno).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro - Quilômetros 153 a 166 (diurno, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

Estreitamento de pista sob o via-

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Matão / Dibrada / Santa Ernestina / Guariba / Taquaritinga / Jaboticabal / Taiúva / Taquaral / Pitangueiras / Bebedouro - Quilômetros 293 a 375 (diurna, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Monte Alto - Quilômetros 018 a 027 (diurno, dois sentidos).

Quinta-feira - 6/11

SP-310 – Rodovia Washington Luís

Araraquara / Matão / Taquaritinga - Quilômetros 267 a 330 (diurna, dois sentidos).

SP-333 – Rodovias Carlos Tonanni, Nemésio Cadetti, Laurentino Mascari e Dr. Mário Gentil

Jaboticabal / Taquaritinga - Quilômetros 109 a 135 (diurno, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro / Pirangi - Quilômetros 166 a 179 (diurno, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Monte Alto - Quilômetros 009 a 018 (diurno, dois sentidos).

Quarta-feira - 5/11

SP-310 – Rodovia Washington Luís

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

Estreitamento de pista sob o via-



São José do Rio Preto - Quilômetros 428 a 431 (diurna, sentido norte Cedral - Rio Preto).

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Matão / Dibrada / Santa Ernestina / Guariba / Taquaritinga / Jaboticabal / Taiúva / Taquaral / Pitangueiras / Bebedouro - Quilômetros 293 a 375 (diurno, dois sentidos).

SP-333 – Rodovias Carlos Tonanni, Nemésio Cadetti, Laurentino Mascari e Dr. Mário Gentil

Sertãozinho / Barrinha / Jaboticabal - Quilômetros 83 a 109 (diurno, dois sentidos).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro - Quilômetros 153 a 166 (diurno, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Matão / Dibrada / Santa Ernestina / Guariba / Taquaritinga / Jaboticabal / Taiúva / Taquaral / Pitangueiras / Bebedouro - Quilômetros 293 a 375 (diurno, dois sentidos).

SP-333 – Rodovias Carlos Tonanni, Nemésio Cadetti, Laurentino Mascari e Dr. Mário Gentil

Sertãozinho / Barrinha / Jaboticabal - Quilômetros 83 a 109 (diurno, dois sentidos).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro - Quilômetros 153 a 166 (diurno, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Monte Alto - Vista Alegre do Alto / Pirangi - Quilômetros 027 a 036 (diurno, dois sentidos).

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Paraisópolis / Palmares Paulista / Catanduva - Quilômetros 192 a 205 (diurno, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Monte Alto / Vista Alegre do Alto / Pirangi - Quilômetros 027 a 036 (diurno, dois sentidos).

SP-310 – Rodovia Washington Luís

Araraquara / Matão / Taquaritinga - Quilômetros 267 a 330 (diurna, dois sentidos).

SP-326 – Rodovia Brigadeiro Faria Lima

Matão / Taquaritinga - Quilômetros 307 a 330 (diurna, dois sentidos).

OBRA DE AMPLIAÇÃO (TERCEIRAS FAIXAS) - INTERDIÇÃO DA FAIXA DA ESQUERDA

São Carlos - Quilômetros 231 a 240 (diurna, dois sentidos).

Interdição sentido bairro-centro do viaduto quilômetro 231+800m. Interdição total, das 08h30 às 16h30, do viaduto quilômetro 236+100m,

Interdição total do viaduto quilômetro 232+900m

Mirassol - Quilômetros 452 ao 444+750m (diurna, dois sentidos).

SP-351 – Rodovia Comendador Pedro Monteleone

Bebedouro / Pirangi - Quilômetros 166 a 179 (diurno, dois sentidos).

SP-323 – Rodovias José Della Vechia e Orlando Chesini Ometto

Monte Alto - Quilômetros 018 a 027 (diurno, dois sentidos).

SP-310 – Rodovia Washington Luís

Araraquara / Matão / Taquaritinga - Quilômetros 267 a 330 (diurna, dois sentidos).

"O QUEBRA-NOZES"

Projeto Dançar encanta público

Encerrando XVII Mostra de Dança, público aplaudiu de pé o talento e a dedicação das crianças e adolescentes

A magia e a emoção do clássico natalino "O Quebra-Nozes" tomaram conta do Teatro Municipal "Dr. Aldeirico Vieira Perdigão" nos dias 29 e 30 de outubro, durante a XVII Mostra de Dança do Projeto Dançar. As apresentações encantaram o público ao reunir crianças e adolescentes em uma produção repleta de fantasia, cores e sensibilidade.

Realizado pela Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e do Departamento de Artes e Cultura, o espetáculo é o resultado de um ano de preparação dos alunos do Projeto Dançar. Com coreografias inspiradas na história de Clara e seu mundo encantado, o espetáculo tratou de temas como coragem, amizade, abundância, magia e a importância dos sonhos, convidando o público à reflexão e à emoção.

O secretário de Cultura e Turismo, Leandro Severo, elogiou a dedicação dos

participantes e a qualidade do espetáculo. "O espetáculo foi belíssimo. As crianças emocionaram o público com uma apresentação sensível e muito bem preparada. É um trabalho que mostra o quanto a arte pode transformar vidas. A professora Elidiane Reis e a orientadora de Programas Culturais, Patrícia Russo, conduziram um projeto que, há mais de 35 anos, oferece gratuitamente às crianças e adolescentes a oportunidade de viver a arte da dança", destacou o secretário.

Entre o público, a emoção também foi marcante. A dona de casa Analice, mãe da aluna Laís Helena, relatou a importância do projeto na vida da filha. "O Projeto Dançar mudou a vida da minha filha, que é autista. Ela se desenvolveu, se soltou, se comunica melhor e ganhou novas amizades. A dança trouxe leveza e alegria", afirmou.

A própria Laís Helena contou que o projeto ajudou a socializar e a se expressar com mais facilidade. "O Dançar me fez gostar de me comunicar mais", disse. Já a aluna Ágata Marry destacou que "a dança me ajudou a me expressar melhor".

Intérprete da personagem Clara, a jovem Luiza Ramiro relatou o aprendizado que a experiência proporcionou. "A preparação foi intensa, com



muitos ensaios, mas o papel foi muito importante para mim. O Projeto me ensina a conviver com pessoas diferentes e traz toda a magia do Natal", contou.

Para o ator Bruno Garbuio, que também participou do espetáculo, a iniciativa reforça o papel transformador da arte. "A cultura é um pilar essencial. Uma sociedade sem cultura é uma sociedade morta. O Projeto Dançar é maravilhoso porque oferece aos participantes a oportunidade de se desenvolver por meio da arte".

Com mais de três décadas de existência, o Projeto Dançar

é uma ação permanente da Prefeitura de São Carlos, voltada a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos. As aulas são gratuitas e acontecem no Centro Municipal de Artes e Cultura (CEMAC). Além das aulas regulares, o projeto promove anualmente a Mostra de Dança, que apresenta ao público o resultado do trabalho desenvolvido durante o ano.

A equipe do projeto é formada por servidoras públicas, técnicas em arte-educação e dança, que trabalham de forma colaborativa com os alunos na criação de

coreografias, figurinos e elementos cênicos.

Encerrando a XVII Mostra de Dança, o público aplaudiu de pé o talento e a dedicação das crianças e adolescentes, que transformaram o palco em um verdadeiro reino encantado. Uma celebração à arte, à imaginação e aos sonhos.

As apresentações também contaram com a presença da secretária adjunta de Cultura, Valéria Mazzola, da diretora do Departamento de Artes e Cultura, Mariana Navarro, e do chefe de Difusão Cultural, Lucas Peruzzi.

ABANDONO/ANIMAL/JOCKEY CLUBE

Elton será ouvido como testemunha



O vereador Elton Carvalho (Republicanos) foi intimado a depor como testemunha no caso de abandono de uma cachorra ocorrido em julho de 2025, na Rua Rio Grande, no bairro Jockey Clube, em São Carlos.

RESUMO DO CASO

O tutor do animal se mudou da residência e deixou a cachorra para trás, sem qualquer tipo de cuidado, alimentação ou abrigo. Elton encaminhou a denúncia aos órgãos competentes, resultando em

ação penal.

O parlamentar, que atua ativamente na defesa e proteção dos animais, reforçou que abandono é crime, previsto na Lei Federal. O responsável pelo abandono responderá ao processo.

CORRIDA DE RUA

Itirapina conquista ótimos resultados



Competição, nos Mini Jogos Regionais da Serra do Itaqueri, foi realizada sob forte chuva

A equipe de Itirapina teve excelente desempenho na corrida de rua de 5 km dos Mini Jogos Regionais da Serra do Itaqueri, realizada no município de Areiópolis. Os representantes itirapinenses conquistaram o primeiro e o quinto lugares na classificação geral da modalidade.

A Prefeitura Municipal de Itirapina, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, destaca o resultado como reflexo do comprometimento dos atletas e do incentivo contínuo às práticas esportivas promovidas pela administração pública. A iniciativa visa fortalecer o esporte local e promover a integração entre os municípios da região.

Classificação final – Corrida de Rua Masculino 5 Km:

- 1º – Itirapina
- 2º – Santa Maria da Serra
- 3º – Areiópolis
- 4º – Santa Maria da Serra
- 5º – Itirapina

GESTÃO DE TELEFONIA MÓVEL

Conheça a solução **ACISC**



> Sem surpresas na sua fatura

Elimine cobranças indevidas e tenha planos ajustados ao uso real da sua equipe



> Zero dor de cabeça com operadora

A equipe da ACISC resolve tudo para você, do atendimento ao operacional



> Todas as linhas em uma única fatura

Mais praticidade e controle, seja para sua empresa ou para a família



Aponte a câmera do seu celular para o qr code e

fale com a ACISC

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA

Ancelotti convoca Vitor Roque

Treinador banca Fabrício Bruno na relação

Leonardo Catto/AE

A seleção brasileira foi convocada ontem por Carlo Ancelotti para os amistosos na próxima Data Fifa. A equipe enfrenta Senegal e Tunísia entre os dias 15 e 18 e novembro. São os últimos compromissos do Brasil em 2025.

Esta é a quarta convocação de Ancelotti, mas a quinta em que ele de fato comanda a seleção. A primeira "lista longa" foi elaborada pela CBF e apresentada ao técnico italiano, que definiu os convocados antes do anúncio.

O grupo convocado começa a se apresentar no dia 10, em Londres, onde irá treinar no Sobha Realty Training Centre, CT do Arsenal. No dia 15, o Brasil enfrenta Senegal no Emirates Stadium, às 13h (de Brasília).

No dia 16, a delegação chefiada pelo presidente da Federação Goiana de Futebol, Ronei Ferreira de Freitas, viaja para Lille, na França, onde treinará já na Decathlon Arena. O estádio será o palco do confronto com a Tunísia, dia 18, às 16h30 (de Brasília).

Neste ciclo, Brasil e Senegal já se enfrentaram em amistoso no ano de 2023, vencido pelos africanos por 4 a 2. O Brasil era comandado por Ramon Menezes, interinamente.

Já contra a Tunísia, o último jogo da seleção brasileira foi em setembro de 2022, às vésperas da Copa do Catar. O Brasil goleou por 5 a 1.

Em 2026, há duas Datas Fifa antes da Copa. A primeira será de 23 a 31 de

março, amistosos contra seleções da Europa nos Estados Unidos. Depois, de 1º a 9 de junho, com jogos no Brasil e treinos na Granja Comary.

A Copa do Mundo tem a abertura prevista para 11 de junho. A CBF tentará mais um amistoso antes da estreia, já na América do Norte. Na Data Fifa mais recente, em outubro, os adversários foram Coreia do Sul (vitória por 5 a 0) e Japão (derrota por 3 a 2).

VEJA A LISTA CONVOCADA POR ANCELOTTI

GOLEIROS

Bento (Al-Nassr)
Ederson (Fenerbahçe)
Hugo Souza (Corinthians)

DEFENSORES

Alex Sandro (Flamengo)
Caio Henrique (Monaco)
Danilo (Flamengo)
Eder Militão (Real Madrid)
Fabrício Bruno (Cruzeiro)
Luciano Juba (Bahia)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Marquinhos (PSG)
Paulo Henrique (Vasco)
Wesley (Roma)

MEIAS

Andrey Santos (Chelsea)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Fabinho (Al-Ittihad)
Lucas Paquetá (West Ham)
Casemiro (Manchester United)

ATACANTES

Estêvão (Chelsea)
João Pedro (Chelsea)
Luiz Henrique (Zenit)
Matheus Cunha (Manchester United)
Richarlison (Tottenham)
Rodrygo (Real Madrid)
Vitor Roque (Palmeiras)
Vini Jr. (Real Madrid)



Marmite Caseira



Contato:  (16) 99258-2682

Pecajá! 



DELIVERY
Clicou, pediu, recebeu!

JAU SERVE
supermercado

**FACA SUAS COMPRAS
DE ONDE ESTIVER!**

www.jauserve.com.br 

FUTSAL FEMININO

ASF Unicep desafia favorito

A emoção do Campeonato Paulista de Futsal Feminino chega à semifinal nesta terça-feira, 4, às 18h, no Ginásio Municipal Hugo Dornfeld, na Vila São José, com o confronto entre ASF Unicep São Carlos e São José.

Sob o comando do técnico Fabiano Lourenço, a equipe de São Carlos busca superar a tradicional e estruturada equipe de São José, que participa da Liga Nacional e é considerada favorita ao título. "Reconhecemos a força do adversário, mas sabemos da nossa qualidade e do que podemos fazer", afirmou Lourenço, destacando a experiência de algumas jogadoras remanescentes do grupo que enfrentou São José em 2023.

O regulamento dá vantagem

à equipe melhor classificada: em caso de empate no primeiro e no segundo jogo, a decisão vai para a prorrogação, com a vantagem permanecendo para a equipe de melhor campanha. Lourenço ressaltou a importância de cada lance: "Tentaremos buscar a vitória aqui em São Carlos para jogar fora com dois resultados a nosso favor. Cada jogada, cada bola importa."

Após avançar novamente à semifinal, a ASF Unicep reforça sua estratégia: surpreender o adversário, manter o foco e aproveitar as oportunidades. A expectativa é de um jogo intenso, disputado ponto a ponto, que promete grandes emoções para o público presente e para os torcedores que acompanham a equipe na busca pelo título estadual.



ASF São Carlos entre como 'azarão' na semifinal do Paulista

Paraíso e Inter ainda buscam primeiras vitórias

O Campeonato Master, promovido pela Liga de Futebol Amador de São Carlos, teve a quarta rodada disputada no último sábado (1), com jogos que movimentaram tanto o Grupo Amarelo quanto o Grupo Preto.

No Grupo Amarelo, o Arsenal e o Vasquinho empataram em 0 a 0, mantendo a liderança com 7 pontos cada. Destaque também para o Dínamo/Consigaz, que venceu o Vitória por 5 a 1, e o Pinhal, que bateu o Paraíso por 3 a 0.

Já no Grupo Preto, o Bandeirantes segue imbatível, com 100% de aproveitamento e 9 pontos, após vencer o São João Batista por 1 a 0. O Resenha derrotou a Aliança por 1 a 0, enquanto a Esportiva venceu o Inter por 2 a 0.

Por outro lado, as equipes Paraíso (Amarelo) e Inter

MASTER/AMADOR

Bandeirantes segue imbatível

Campeonato Master 50+											
AMARELO											
Pts	Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	PF
1	VASQUINHO	7	3	3	1	0	4	0	4	73	0
2	Arsenal	7	3	3	1	0	3	1	2	74	0
3	E.C. PINHAL	4	2	1	1	0	3	0	3	87	0
4	DÍNAMO F.C./CONSIGAZ	3	2	1	0	1	5	2	3	50	0
5	VITÓRIA E.C.	1	3	0	1	2	1	0	-5	33	0
6	PARAÍSO	0	3	0	0	3	1	0	-7	0	0

PRETO											
Pts	Equipe	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	PF
1	C.R. BANDEIRANTES	9	4	3	0	0	1	2	0	100	0
2	ALIANÇA	8	3	2	0	1	11	1	33	87	0
3	RESENHA F.C.	8	3	2	0	1	5	5	0	87	0
4	Esportiva	4	2	1	1	1	3	2	-1	48	0
5	S.C. SÃO JOÃO BATISTA	1	3	0	1	2	1	4	-3	33	0
6	INTER F.C.	0	3	0	0	3	11	13	-13	0	0

(Preto) ainda não somaram pontos e perderam todos os jogos disputados até o momento.

A rodada registrou 13 gols, com uma média de 3,25 gols por partida, mostrando um campeonato equilibrado e com



São João Batista acabou derrotado pelo líder Bandeirantes pela contagem mínima

jogos de alto nível técnico.

O Campeonato Master segue com expectativa elevada, com destaque para as equipes

líderes que buscam consolidar a ponta da tabela e garantir vantagem rumo às próximas fases da competição.

RASPADÃO

Vai começar o 16º Campeonato



Caixa D'Água é o atual campeão e tentará defender o título

Rivalidade e tradição em campo no Cidade Aracy

A contagem regressiva já começou! Vem aí o 16º Campeonato do Raspadão, temporada 2025/2026, uma das competições mais tradicionais e acirradas do Grande Aracy. A bola começa a rolar no dia 14 de dezembro, com jogos realizados sempre aos domingos pela manhã, na vibrante Arena Raspadão, palco de grandes histórias e rivalidades locais.

A categoria Livre promete mais uma edição repleta de emoção, com equipes que carregam no peito o orgulho do bairro e a vontade de levantar o troféu mais cobiçado da região.

O valor da inscrição é de R\$ 350,00, com prazo final para pagamento até o dia 30 de novembro. O congresso técnico, que definirá os grupos e a fórmula de disputa, acontecerá no dia 5 de dezembro — data aguardada com ansiedade pelos dirigentes e torcedores.

O clima de expectativa é grande, especialmente pela presença do CA Caixa D'Água, atual campeão, que deve voltar a campo para defender o título e manter sua hegemonia. Mas

a concorrência promete ser forte: novas equipes vêm montando elencos competitivos, e velhas rivalidades estão prestes a reacender.

A organização deixou um recado importante aos representantes dos times: "Tem fábrica de uniformes esportivos que leva até 45 dias para liberar o uniforme. Corra e prepare o seu para a competição — não deixe para a última hora!"

Com tradição, rivalidade e muita bola rolando, o Campeonato do Raspadão promete ser mais uma grande festa do futebol de várzea, onde cada jogo é uma batalha e cada gol, uma explosão de emoção nas arquibancadas do Aracy.

Vitória aumentou chances do Timão, de Memphis, disputar Libertadores em 2026

Ao término da 31ª rodada do Campeonato Brasileiro, a tabela classificação não teve grandes mudanças, mas viu algumas disputas ficarem mais emboladas. Brigas por título, Libertadores e contra o rebaixamento continuam com os mesmos protagonistas em posições um pouco diferentes.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Palmeiras e Flamengo continuam com

São Paulo e Corinthians decolam em chance de Libertadores



Rodrigo Coca/Agência Corinthians

2026 deve ficar entre Santos, Vitória e Fortaleza. 44 pontos devem ser suficientes para a fuga completa do Z-4.

VEJA AS CHANCES DE TÍTULO DO BRASILEIRÃO:

- Palmeiras – 56,4% (era 54,2%)
- Flamengo – 41% (era 41,4%)
- Cruzeiro – 2,3% (era 2,9%)
- Mirassol – 0,2% (era 1,4%)

VEJA AS CHANCES DE LIBERTADORES (G-7):

- Palmeiras – 100%
- Flamengo – 100%
- Cruzeiro – 99,99% (era 99,89%)
- Mirassol – 99,89% (era 98,9%)
- Bahia – 96,8% (era 80,8%)
- Botafogo – 74,5% (era 51,8%)
- Fluminense – 55,6% (era 34,5%)
- Vasco da Gama – 16,5% (era 18,3%)
- São Paulo – 36,7% (era 8,8%)
- Corinthians – 14,7% (era 3,0%)
- Grêmio – 2,2% (era 2,2%)
- Atlético-MG – 1,8% (era 1%)

VEJA O RISCO DE REBAIXAMENTO DO BRASILEIRÃO:

- Sport – 99,97% (era 99,95%)
- Juventude – 96,5% (era 93,8%)
- Fortaleza – 79,7% (era 78,8%)
- Vitória – 65,5% (era 57,9%)
- Santos – 33,2% (era 35,4%)
- Internacional – 9,6% (era 10,2%)
- Ceará – 2,9% (era 9,7%)
- Bragantino – 9,4% (era 8,5%)
- Atlético-MG – 2,1% (era 3,9%)

VISEPE
VIISTORIAS
AUTOMOTIVAS

ACEITAMOS CARTÕES

De segunda a sexta-feira das 8h00 às 18h00
aos sábados das 9h00 à 12h00

Fone: (16) 3306-9478

Av. Trabalhador Sãocarlense, 2031 | Pq. Arnold Schimit (marginal prox. à Rodoviária) | São Carlos

amplo favoritismo na busca pelo título nacional. Quem chegar a 80 pontos terá cerca de 94% de chance de ser campeão. A equipe alviverde soma 65 até aqui, restando oito jogos para disputar, enquanto o time rubro-negro aparece com 64.

A peleja por um lugar na próxima edição da Libertadores já tem Palmeiras e Flamengo classificados, com Cruzeiro, Mirassol e Bahia quase lá. Na metodologia da UFMG, há uma mudança importante nesses números ao passar a considerar que as vagas na competição continental serão distribuídas até o sétimo colocado (não mais sexto), uma vez que palmeirenses e rubro-negros estão na final da Libertadores.

Vitoriosos na rodada e com a mudança de G-6 para G-7, São Paulo e Corinthians viram suas possibilidades de classificação à Libertadores multiplicarem. De acordo com a UFMG, quem fizer 55 pontos tem 56,4% de chance de disputar o torneio continental. Uma pontuação mais segura pela classificação é 58.

Já na luta contra a degola, Sport e Juventude estão com destino praticamente selado, e a última vaga na Série A de

LIV IPANEMA

sua vida na melhor versão

Conectando São Carlos ao Melhor da Vida.

More na Avenida João de Guzzi
Continuidade da Miguel Petroni

Acesse e saiba mais

livonincorporadora.com.br

2
Dorm. c/ Suíte + Varanda Grill

Uma empresa do **GRUPO ADN**

CULTURA

MOSTRA PQT EDIÇÃO 2025/MUNICÍPIOS

'O Rei do Brasil: Uma Farsa Tropical'

Apresentação acontece neste dia 4 de novembro, às 19h30, no Teatro Municipal de São Carlos, em parceria com Cia Espelunca de Teatro

OCULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, realiza em São Carlos no dia 4 de novembro o espetáculo O Rei do Brasil: Uma Farsa Tropical em parceria com a Cia Espelunca de Teatro. A apresentação está marcada para às 19h30, no Teatro Municipal da cidade, localizado na Rua 7 de Setembro, 1735, no Centro. Os ingressos estão disponíveis na Plataforma Cheers. Os ingressos antecipados



Divulgação/GESP

custam R\$ 20,00. No dia da apresentação, as entradas custam R\$ 20,00 (meia entrada) e R\$ 40,00 (inteira).

O CULTSP PRO é gerido pelo IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão.

A montagem apresenta uma narrativa cômica e provocativa. Numa terra onde bananas crescem em qualquer lugar e a fome se espalha pelas esquinas, Honório se autoproclama rei. Discursos inflamados, alianças

frágeis e criaturas fantásticas se misturam em uma sucessão de delírios que compõem a jornada do protagonista. Nesta comédia musical narrada por figuras excêntricas, a Cia Espelunca propõe uma sátira aos processos de colonização do país e convida o público a imaginar uma recriação do Brasil por ele mesmo.

Com direção e encenação de Mateus Marcello e direção musical de Gabriel Fabiano, o

espetáculo conta com orientação artística de Jandilson Vieira. O elenco é formado por Gabriel Fabiano, Guilherme Souza, Juliana Sena, Laís Amâncio e Mateus Marcello. A classificação indicativa é de 14 anos.

MOSTRA PQT EDIÇÃO 2025 – MUNICÍPIOS

O espetáculo integra a Mostra PQT Edição 2025 – Municípios, uma programação que percorre cidades paulistas em parceria com grupos de dança atendidos no Programa de Qualificação em Artes – Teatro do CULTSP PRO, sob coordenação de Sergio Ferrara e supervisão artística de Josuel Tavares de Luna. O Programa de Qualificação em Artes é voltado à orientação artística de grupos, companhias e núcleos de dança e teatro. A Mostra se configura como espaço de difusão formativa dos processos de orientação e criação artísticas.

PROGRAMA

A etapa final do programa, que encerra as atividades

artísticas e pedagógicas, será realizada em novembro no município de Tupã. Antes disso, nos meses de setembro e outubro, diferentes coletivos estão ocupando palcos de variados territórios apresentando aberturas de processos, cenas ou espetáculos completos e fortalecendo a articulação regional. As ações acontecem nas próprias sedes dos grupos, em teatros das cidades ou em mostras locais. No total, serão 20 apresentações distribuídas por mais de 20 municípios, todas gratuitas.

O CULTSP PRO – Escolas de Profissionais da Cultura é um programa voltado à formação e qualificação do setor cultural e criativo no Brasil. Dividido em seis escolas temáticas, o CULTSP PRO oferece formações alinhadas às diferentes áreas da cultura e economia criativa. As escolas abrangem desde artes cênicas, produção musical e cenografia até curadoria, gestão de museus, audiovisual, games, design gráfico, fotografia, gastronomia, moda sustentável e empreendedorismo cultural. O Programa Qualificação em Artes: Dança e Teatro também integra a iniciativa, com foco no fortalecimento de grupos artísticos e valorização das culturas regionais.

Serviço:

Espetáculo O Rei do Brasil: Uma Farsa Tropical
Cia Espelunca de Teatro
Data: 4 de novembro, às 19h30

Local: Teatro Municipal de São Carlos – Rua 7 de Setembro, 1735, Centro

Ingressos: Plataforma Cheers

Valores: R\$ 20,00 (antecipado) | R\$ 20,00 (meia) | R\$ 40,00 (inteira)

Classificação indicativa: 14 ano

ÓTICA SANTA LUZIA

Av. São Carlos, 2385 | 3372.1315 | 99766.9072
Estacionamento Próprio

Av. São Carlos, 1383 | Defronte Jé Calçados | 3372.9769 | 99766.3488

LIGUE E AGENDE TESTE VISUAL GRATIS

• Óculos Solar e Grau
• Armações Nacionais e Importadas
• Laboratório Próprio

ARMANI Ray-Ban PRADA Dior PUMA VOGUE DONNA KARAN NEW YORK

APRENDER É
INTERAGIR
com o **WORLD**

interativo
CURSO E COLEGIO

Matrículas abertas para 2026

16 99612-9890
sc.interativo.com.br

MATRÍCULAS ABERTAS 2026 | FUNDAMENTAL E MÉDIO

• **Áries**

21/3 a 20/4

O clima profissional está em ascensão e você pode realizar algumas mudanças e esperar pelos lucros. Sua competência será posta à prova, vá à luta. Conte com Gêmeos e Capricórnio.

• **Gêmeos**

21/5 a 20/6

Seus planos de trabalho ganham impulso e velocidade. Oportunidades para viagens, compras e acertar negócios em parceria. Experiência do passado pode ser útil em projeto doméstico.

• **Leão**

22/7 a 22/8

Bom dia para resolver questões familiares, êxito para mudanças na decoração do seu lar ou iniciar reforma. Segurança no trabalho e ganhos para quem tem seu próprio negócio. Renovação no amor.

• **Libra**

23/9 a 22/10

O período favorece seu relacionamento familiar, você se sente preparado para colaborar com parentes. Sua segurança emocional ajudará até nas questões financeiras. Seja determinado no amor.

• **Sagitário**

22/11 a 21/12

A fase atual é bem complicada, hora de cair na real em relação às finanças. Evite qualquer mudança nos negócios, trabalho e com a família. Oposição de nativos de Peixes, Virgem e Câncer.

• **Aquário**

21/1 a 19/2

Você passa por um bom dia, a Lua está no seu signo e a tranquilidade impera no lar. Ótimo período para compras, visitas e encontro de parentes. Inovações na vida profissional. Amor se firmando.

• **Touro**

21/4 a 20/5

A fase atual traz aberturas para projetos em sociedade. Conte com o sucesso e lucros. Bons ventos sopram para os lados da família. Chances de compra, venda ou mudança residêncial. Amor firme.

• **Câncer**

21/6 a 21/7

Você passa por excelente período no trabalho. Não há motivos para medos ou indecisões. Experimente caminhos diferentes e sua criatividade vai surpreender. Ganhos inesperados, tente na loteria.

• **Virgem**

23/8 a 22/9

Você passa por um bom período e deve apenas ser mais objetivo e menos crítico, assim evitará situações desagradáveis no trabalho. Respeite suas limitações, cuide da saúde.

• **Escorpião**

23/10 a 21/11

A influência astral indica uma das melhores fases do ano para mudar o rumo da vida familiar. Não tenha dúvidas, quebrar a rotina é a palavra de ordem. Positivo para organizar seus negócios. Amor ideal.

• **Capricórnio**

22/12 a 20/01

Tudo que envolve viagem e novos contatos estão beneficiados. Ótimo dia para compromissos profissionais. Notícia sobre dinheiro trará tranquilidade. No amor seja mais tolerante, abra seu coração.

• **Peixes**

20/2 a 20/3

O dia é de alerta e os astros aconselham ouvir pessoa mais experiente no trabalho. Evite compras, viagens ou encontro de amigos. Seja mais atencioso com seu amor, evite os ciúmes.

MASP/CONSCIÊNCIA NEGRA

Vão Livre tem programação especial



Em novembro, programação de discotecagem traz artista Pathy DeJesus e atividades livres para todos os públicos, como oficina de quadrinhos, Slam de Surdes e peça com Os Crespos

o valor da convivência, utilizando o universo de araras para promover a reflexão sobre a união entre as diferenças.

Confira a programação completa:
7.11 | Sexta-feira

18h às 22h

DJ Donna - Entrada livre e gratuita, sem necessidade de inscrição

Com uma carreira que se estende por mais de duas décadas, a artista apresenta sets que promovem uma fusão de gêneros musicais. As brasiliades se encontram com influências do hip-hop, samba rock, dancehall e afrobeat, criando uma experiência sonora diversificada. A DJ é ganhadora do Prêmio WME (Women's Music Event Awards).

8.11 | Sábado

15h às 17h

Slam de Surdes - Entrada livre e gratuita, sem necessidade de inscrição

A Batalha de Poesias em Libras é realizada pelo coletivo Slam de Surdes. A atividade conta com a participação de poetas surdos e ouvintes sinalizantes, promovendo o encontro e a troca a partir da poesia visual e da expressão corporal. O formato de competição poética bilíngue (Libras e Português) valoriza a arte e a cultura surda.

9.11 | Domingo

10h às 11h - Yoga, com Karina Grecu

Entrada livre e gratuita, sem necessidade de inscrição

Apoio: Decathlon

14.11 | Sexta-feira

18h às 22h - DJ Odara Kadiegi

Entrada livre e gratuita, sem necessidade de inscrição

Seus sets são uma celebração de ritmos tropicais, com ênfase na música brasileira, africana e latina, mesclando sons clássicos com diversos ritmos contemporâneos.

O MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand oferece durante o mês de novembro uma agenda especial e gratuita no Vão Livre para o Mês da Consciência Negra. A programação é marcada pela diversidade de formatos, incluindo oficinas, encontros e discotecagens comandadas exclusivamente por DJs mulheres. As sextas-feiras no Vão Livre vibram com as discotecagens de DJs que promovem uma fusão de gêneros musicais, com foco em mulheres. Entre elas, a DJ Pathy DeJesus, que atua também como atriz e apresentadora, e traz um repertório que transita dos clássicos do rap nacional e internacional às influências marcantes de samba, soul, MPB e bossa nova.

Além da música, a programação cultural dispõe de diversas oficinas e encontros. A Batalha de Poesias em Libras é realizada pelo coletivo Slam de Surdes, promovendo uma competição poética bilíngue (Libras e Português) que valoriza a arte e a cultura surda. A programação inclui uma oficina livre de quadrinhos ministrada pelo Saudade³, que trabalha com a distribuição de diversos grids para que os participantes desenvolvam a narrativa visual. Para o público infantil, a Companhia Os Crespos apresenta o espetáculo "Os Coloridos", uma montagem que aborda a diversidade cultural e

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

A página lida pelo músico	Alimento típico da culinária japonesa	Devas-tador Arte, em inglês	Relativa à idade	(?) móvel, moderna ambulância	Osso do rosto Relativo à raça
Lugar onde se nasceu			Pancada com a mão (?) de Loyola, jesuíta		
Ilha que é ponto turístico da Bahia					
A sobra das feiras livres (bras.)	Entre de uma só perna A entrada da casa			O banco típico de ônibus de turismo	
Pasta consumida no pão	O mais violento dos sentimentos		Sereia brasileira Infinita		Revestido (o sofá)
Em (?) de: em defesa de				Responsável legal por um menor	Ao (?) livre: fora de recinto fechado
Fazer ingressar em instituição de ensino			Condição das roupas tiradas do varal	"Olhar não (?) pedágio" (dito)	
(?)-mail, mensagem eletrônica	Pedro (?), político Silêncio!				Que apresenta defeito
Empregado da alfândega	Plástico de garrafas Início de viagem		Pouco frequente; incomum		
6 de janeiro				O, em francês Marcha de manobras	Sem companhia; sozinho
Parada temporária				Capacete de cavaleiros medievais	
BANCO					

2/16. 3/Art. 4/élfio — élfio. 5/malar — simon.

P	A	U	S	A	E	L	M
D	I	A	D	R	E	I	S
F	I	S	C	A	L	V	U
P	E	T	R	A	R	O	
E	S	I	M	T	I	R	
T	A	M	T	I	R	A	
M	A	T	R	I	C	U	
P	R	O	L	T	C	R	
O	D	I	O	E	L	F	
X	E	P	A	I	R	A	
X	S	A	C	I	R		
X	T	A	P	R	A		
A	E	M					

Solução

P	A	U	S	A	E	L	M
D	I	A	D	R	E	I	S
F	I	S	C	A	L	V	U
P	E	T	R	A	R	O	
E	S	I	M	T	I	R	
T	A	M	T	I	R	A	
M	A	T	R	I	C	U	
P	R	O	L	T	C	R	
O	D	I	O	E	L	F	
X	E	P	A	I	R	A	
X	S	A	C	I	R		
X	T	A	P	R	A		
A	E	M					

SUSPEITO/ESTUPRO

Homem é preso em Analândia

Ele é acusado de molestar uma menina de 12 anos

Acusado de molestar uma menina de 12 anos, um homem foi detido na madrugada de ontem, 3 em Analândia. Policiais militares foram acionados para averiguar uma ocorrência ou onde pessoas estariam em vias de fato em via pública.

No local, os PMs teriam sido informados por uma mulher, que um homem teria sido flagrado tentando beijar sua filha de 12 anos e fugiu em seguida.

Com as características do suspeito, os PMs iniciaram buscas e localizaram o acusado, e após abordagem ele foi questionado. Teria dito que fez sexo com a menina, sem uso de preservativos. A vítima foi então localizada pelos policiais

e acompanhada de uma responsável, encaminhada a uma instituição de saúde, onde foi constatado o estupro de vulnerável. Em seguida, ela foi transferida para Santa Casa de Rio Claro acompanhada da mãe para realizar exames necessários,

Já o acusado foi encaminhado à CPJ de Rio Claro e após as deliberações de praxe, foi recolhido ao centro de triagem.

PROCURADO

Na tarde de sábado, 1º, policiais militares da 2ª Companhia de Polícia Militar do Interior realizaram a captura de um homem procurado pela Justiça no município de Analândia. Durante patrulhamento preventivo no Jardim Santa Isabel, a equipe formada pelo Cb PM Ícaro e Sd PM Aline recebeu informações sobre o paradeiro de um indivíduo com mandado



de prisão em aberto. No local indicado, o suspeito foi localizado e abordado.

Após consulta ao Copom/Prodesp, confirmou-se a existência do mandado expedido

pela Vara Criminal de Descalvado, referente aos crimes de associação ao tráfico e furto.

O homem foi conduzido à Central de Polícia Judiciária de Rio Claro, onde permaneceu à

disposição da Justiça.

A ação reforça o compromisso da Polícia Militar com a segurança da população, retirando das ruas indivíduos procurados pela Justiça.

TRÁFICO/ARACY

PM prende homem em flagrante

Na manhã de ontem (3), policiais militares de São Carlos prenderam um homem em flagrante por tráfico de drogas durante patrulhamento de rotina no bairro Cidade Aracy.

De acordo com a Polícia

Militar, a equipe avistou o indivíduo parado em uma esquina. Ao perceber a aproximação da viatura, ele tentou fugir, mas foi rapidamente alcançado e abordado pelos policiais.

Durante a ação, foi apreendida uma sacola contendo

entorpecentes, dinheiro em espécie e uma máquina de cartão, utilizada para as transações de venda. O suspeito foi conduzido à Central de Polícia Judiciária, onde o flagrante foi ratificado. Ele permanece detido à disposição da Justiça.

VILA PRADO

Casal é preso por tráfico de drogas

Na madrugada de domingo (2), equipes da Companhia de Força Tática do 38º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM/I) prenderam um casal suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, durante patrulhamento no bairro Vila Prado, em São Carlos.

De acordo com as informações da Polícia Militar, os agentes realizavam rondas de rotina pela região quando desconfiaram da atitude do casal, que tentou fugir ao perceber a aproximação da viatura. Durante a abordagem, os policiais localizaram porções de entorpecentes e uma arma de fogo em poder dos suspeitos.

O material apreendido e o casal encaminhado à CPJ, onde o flagrante foi formalizado. Ambos permaneceram à disposição da Justiça.

A ação faz parte das operações preventivas e repressivas realizadas pela Força Tática



com o objetivo de combater o tráfico de drogas e o porte

ilegal de armas em pontos estratégicos da cidade.

**VILA ISABEL**

Homem é agredido em tentativa de assalto

Uma tentativa de assalto resultou em agressão em São Carlos, vitimando um homem de 49 anos. O crime teria ocorrido na rua Santa Gertrudes, na Vila Isabel e foi registrado em boletim de ocorrência na CPJ.

As autoridades policiais, a vítima afirmou que caminhava quando foi abordada inicialmente por uma mulher,

que anunciou o crime e tentou se apoderar do celular. Ato continuo um homem, que seria o comparsa, deu um soco e tentou roubar a bolsa. Porém não teve êxito.

Após a tentativa frustrada do roubo, o casal fugiu e o homem procurou auxílio, sendo levado até a UPA Vila Prado onde recebeu atendimento médico.

SUA CASA TRINCOU?

Orçamento grátis com
engenheiro

0800-0118023 | (16) 99181-8630

CASA à venda

PARQUE FABER II

3 dorm. sendo 2 suítes, lavabo, sala, copa, cozinha, dispensa, área de serviço, varanda, garagem para 2 carros.

Área do terreno: 505 metros

Área construída: 246 metros

Tratar pelo fone : 16 3371.5198

COMPRO VENDO e TROCO
DISCO LP
VINIL
CD's e DVD's
Originais
Livros e HQs

- Video games ■ Decks ■ Caixas,
- Toca-discos ■ Receivers

SEBO DO VINIL

LIVROS: Literatura • Espíritas • Química
• Física • Biologia • Culinária • ETC

3374.3368 | 3374.9178

Avenida Comendador Alfredo Maffei, 1760

f SEBO DO VINIL | i SEBO DO VINIL SAO CARLOS
sebodovinilsaocarlos@gmail.com

AGRESSÃO/CIDADE JARDIM Homem desmaia em assalto

Arquivo/Primeira Página

O bairro Cidade Jardim voltou a ser palco de mais um episódio de violência neste fim de semana. Um técnico de 38 anos foi brutalmente agredido durante um assalto na noite de sábado (1º), na Alameda das Hortênsias, e acabou desmaiando após ser atacado por três criminosos.

Segundo informações registradas no plantão policial, o homem caminhava pela via quando foi surpreendido por três indivíduos que chegaram em um automóvel. Sem tempo para reagir, ele foi cercado e passou a ser agredido com socos e empurrões, em uma ação rápida e extremamente violenta.

Em meio ao desespero, a vítima ainda conseguiu correr e se esconder em uma área



próxima, mas perdeu os sentidos logo em seguida. Horas depois, recobrou a consciência já na Santa Casa de São Carlos, para onde foi socorrida.

Os ladrões fugiram levando R\$ 200 em dinheiro e um celular. O caso foi formalmente registrado na manhã de domingo (2) e segue sob

investigação da Polícia Civil, que tenta identificar os autores do crime e o veículo utilizado na ação.

Moradores da região relatam preocupação com a frequência de assaltos no bairro e pedem reforço no patrulhamento, temendo novos episódios de violência.

“OLHAR PARA MULHER”

Ciúme gera ameaça em escola



Um “olhar para uma mulher” resultou em ciúme e ameaças de morte em uma escola de São Carlos, localizada no Jardim Araucária. O caso teria ocorrido sexta-feira, 31, e foi registrado em boletim de ocorrência na CPJ.

Consta no documento policial que um porteiro de 21 anos teria feito a queixa e o acusado seria um homem de 39 anos, que fez as ameaças de morte.

Consta que os motivos seriam o fato, de acordo com acusado, a maneira de como o porteiro teria de olhado para sua esposa, quando ambos foram até a instituição de ensino buscar o filho.

Ocorreu o desentendimento e foi necessário a presença de guardas municipais que indagaram o acusado que confirmou as ameaças. O caso agora será investigado.

EXTRAVIO DE DIPLOMA

Eu, Luis Felipe Hortenzi Vilela Braga, portador da cédula de identidade nº RG 16.445.726-4 SSP/SP declaro para devidos fins, que foi extraviado meu Diploma de Graduação em Medicina Veterinária, obtido em 06/08/1999 pela Universidade de Marília, UNIMAR, em razão pela qual estou solicitando a expedição da 2ª via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

Falecimentos



O Senhor: Carlos Ariovaldo Guimarães Junior

Faleceu dia 02/11/25 às 03:02 horas em São Carlos com 74 anos de idade. Deixa viúva a Sra. Maria Celina de Oliveira Guimarães e os filhos: Carlos Ariovaldo Guimarães Neto, Ana Rosa Guimarães, João Ricardo Guimarães, familiares e amigos.

O sepultamento deu-se no dia 02/11/25 às 16:00 horas saindo o féretro do(a) Velório Municipal para o Cemitério Santo Antônio de Pádua. Data de nascimento: 06/07/1951.

IBATÉ

Discussão entre trio termina em agressões



Policiais militares foram acionados na noite de sábado (1º) para atender a uma ocorrência de violência doméstica em uma residência localizada no Jardim Menzani, em Ibaté.

De acordo com o boletim de ocorrência registrado na Central de Polícia Judiciária (CPJ) de São Carlos, a confusão envolveu três pessoas: um homem de 18 anos e duas mulheres, de 32 e 33 anos. Segundo as informações, após desentendimentos de cunho pessoal, o trio teria iniciado uma troca de ofensas e agressões físicas dentro do imóvel.

A Polícia Militar foi acionada e compareceu ao local para conter a situação. As partes envolvidas foram encaminhadas à delegacia, onde o caso foi formalmente registrado.

A Delegacia de Polícia de Ibaté ficará responsável pela apuração dos fatos e pela adoção das medidas cabíveis previstas na legislação.

**COLUNA
SERTANEJA**



Miltinho Carvalho

www.jornalpp.com.br

PRIMEIRA PÁGINA

Encontro de Violeiros na Casa do Vitão



Frase da Viola:

'Quando escuto alguém cantar e a viola pontear, a beleza das canções, sinto que realizei, tantos sonhos eu plantei nos corações.'

Humor Caipira:

O caipira e o político

O político perguntou ao caipira o que ele achava da política. O caipira respondeu:
– Eu não acho que o político, que é quem pensa, deveria me dizer o que pensar...

Mensagem para novembro:

"Bem-vindo, novembro! Que seja um mês cheio de novas chances e oportunidades."

Acontece neste dia 4 de novembro uma sensacional Roda de Viola entre amigos na casa do compositor Waldomiro Vito, o Vitão.

Com a presença de muitos amigos: Jamil da Viola, Vilino, Mirinho, Tanabi, Peão Dourado & Caxiné, Tonilongo & Silmara, Ana Maria, Valcir, Tião do Ouro e convidados.

Será um dia muito mais que especial, muita moda boa. Só temos que agradecer a Deus por esses momentos maravilhosos na nossa vida.

Nosso muito obrigado, inté a próxima...

EM PAUTA

Novidades do Mundo da Música Sertaneja

As novidades do mundo sertanejo incluem novos lançamentos de artistas como Gusttavo Lima que colaborou com Luis Fonsi, em "Vagabundo", e Ana Castela, que lançou a música "Olha Onde Eu Tô".

Além disso, há notícias sobre relacionamentos e

eventos, como o novo namorado de Maiara, Matheus Gabriel, a especulação de namoro entre Ana Castela e Zé Felipe e o retorno aos palcos de Zé Neto após um período afastado.

Há também notícias sobre a carreira póstuma de Marília Mendonça e o lançamento do perfume de Luan Santana.



Sindicato Rural



Curso de qualificação Profissional gratuito

Rua Jesuino de Arruda, 2431 - Centro
Fone: (16) 3372-1239

NA ESTRADA

Henrique & Juliano consolida carreira



Henrique & Juliano é uma das maiores e mais destacadas duplas da música sertaneja atual, mantendo um sucesso consistente e sendo frequentemente os mais ouvidos no Brasil.

O sucesso se deve à sua longevidade nas paradas, ao grande número de ouvintes e a estratégias como projetos audiovisuais e letras que geram forte identificação com o público.



ÉDMAIS

A Édmais São Carlos está atendendo em 3 endereços:



Av. São Carlos, 1163 - Centro

Av. Dr. Teixeira de Barros, 1399

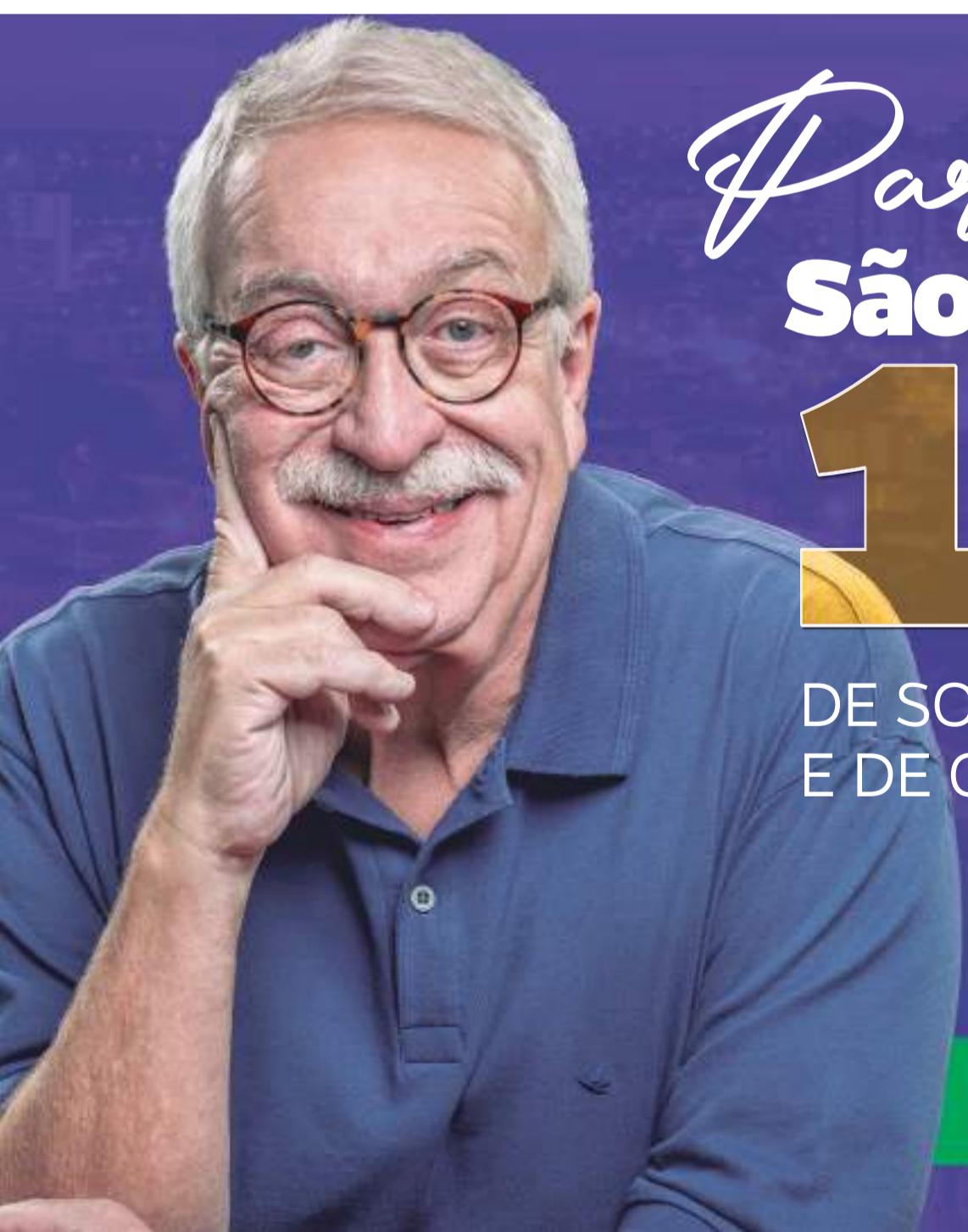
Vila Prado (RUA LARGA)

R. General Osório, 743 - (CALÇADÃO)



São Carlos 168 ANOS!

CADERNO ESPECIAL



Parabéns
São Carlos
168
anos

DE SONHOS, DE SABER
E DE GENTE QUE
transforma.

Newton Lima
EX-PREFEITO DE SÃO CARLOS (2001-2009)



SÃO CARLOS 168 ANOS

Amigos do rei, posseiros e aventureiros criaram uma cidade

História de São Carlos tem início na primeira metade do Século XIX, com demarcação de três sesmarias

A região começou a ser povoada no final do século XVIII, com a abertura de uma trilha que levava às minas de ouro de Cuiabá e Goiás, o então chamado “Picadão de Cuiabá”. Saindo de Piracicaba, passando por Rio Claro, subindo as escarpas das encostas do planalto, passando pelos campos, matas e cerrados de Araraquara, levas de povoadores se estabeleceram na região.

A história de São Carlos tem início na primeira metade do Século XIX, com a demarcação de três sesmarias: a Sesmaria do Pinhal ao Sul, a do Monjolinho ao centro e a do Quilombo, ao Norte.

Ao mesmo tempo em que bandeirantes e outros aventureiros procuravam ouro, dizendo a população indígena que ainda resistia, nobres e amigos da coroa portuguesa buscavam se apossar da



generosa quantidade de terra que estavam recebendo de presente.

Sesmarias eram terrenos abandonados pertencentes a Portugal e entregues para ocupação, primeiro no território português e, depois, na colônia, o Brasil, onde perdurou

de 1530 até 1822. O sistema foi utilizado desde o século XII nas terras comuns, comunais ou da comunidade. Na verdade eram imensas glebas de terra entregues aos amigos do rei, ou seja, portugueses ricos que poderiam investir na produção agrícola nas terras recebidas.

O nome sesmaria deriva de sesmar, dividir. Por esse sistema, as terras cultivadas nas comunidades eram divididas conforme o número de habitantes e, depois, sorteadas. O objetivo era garantir o cultivo das áreas, que eram denominadas sesmo porque correspondiam à sexta parte do valor de cada terreno.

Cada sesmaria tinha cerca de 6,5 mil metros quadrados. A mesma medida adotada em Portugal também foi aplicada, posteriormente, no Brasil.

No Brasil, o sistema de sesmarias foi aplicado como forma de garantir a posse do território, já dividido em Capitanias Hereditárias. As capitâncias garantiam a posse e não representavam gastos para a Coroa, contudo os territórios sofriam com invasões.

Entre os principais problemas enfrentados pela Coroa para regulamentar as sesmarias estava a obrigatoriedade do cultivo e o estabelecimento de limites territoriais, muitas vezes desobedecidos pelos posseiros.

Os posseiros, a quem os sesmeiros arrendavam as terras, passaram a cultivá-la e exigir o reconhecimento do direito sobre os territórios. A Coroa fez inúmeras tentativas de regulamentar o problema e, somente em 1822 o sistema de sesmarias foi abolido, beneficiando os posseiros.

ECONOMIA NASCEU COM A PECUÁRIA

A primeira atividade econômica da região, então denominada de “campos de Araraquara”, foi a criação de gado bovino em fazendas. O primeiro cultivo de cana-de-açúcar data de 1825, sendo que, a partir daí, passaram a surgir fazendas mistas, com produção de cana e criação de gado. A lavoura de cana se consolidaria

após 1840, em termos de importância e industrialização. O grande mercado consumidor e distribuidor dos produtos da região era, à época, Piracicaba. Quando da fundação da cidade de São Carlos, em 1857, pouco havia na região além de algumas fazendas tocadas a braço escravo, lidando com a criação de alguns bovinos e suínos, além de um incipiente cultivo de cana-de-açúcar.

SURGEM AS PRIMEIRAS LAVOURAS DE CAFÉ

Os primeiros pés de café da região foram plantados em 1831, entretanto, a produção cafeeira só ganharia relevo a partir da abertura da ferrovia em 1884, concomitante à incorporação de mão-de-obra imigrante no trabalho rural.

Na data da fundação, 4 de novembro de 1857, a povoação era composta por algumas pequenas casas ao redor da capela e seus moradores eram, em sua maior parte, herdeiros da família Arruda Botelho, primeiros proprietários das terras da Sesmaria do Pinhal.

São Carlos é elevada à categoria de vila em 1865 e a Câmara Municipal é empossada. Em 1874 a vila contava com 6.897 habitantes e destacava-se na região pelo seu rápido crescimento e importância regional. Em 1880, passa de vila a cidade e em 1886, com uma população de 16.104 habitantes, já possui ampla infraestrutura urbana.

Entre 1831 e 1857 são formadas as fazendas de café pioneiras, marcando o início da primeira atividade econômica de maior expressão em São Carlos. A lavoura cafeeira chega à Fazenda Pinhal em 1840 e se espalha por todas as terras férteis no município, tornando-se o principal produto de exportação.

ANIVERSÁRIO

SÃO CARLOS

168

anos

Parabéns

FAUVEL MORAES

SOCIEDADE DE ADVOGADOS



tusca

PARABÉNS SÃO CARLOS

PELOS 108 ANOS

**BORA COMEMORAR NO FERIADO
DO DIA 20 NA ARENA TUSCA**



Nos tempos do Prefeito Antonio Massei

Massei gostava das pessoas que habitavam a cidade que governou durante dezessete anos e por três mandatos

Cirilo Braga

Uma frase atribuída ao romancista britânico Lawrence Durrell diz que “uma cidade é um mundo se amarmos um dos seus habitantes”. O ex-prefeito Antonio Massei (1907-2000) certamente não conheceu essa sentença, mas comprovou sua verdade. Massei gostava das pessoas que habitavam a cidade que governou durante dezessete anos e por três mandatos.

Seu nome foi atribuído ao Mercado Municipal de São Carlos, cuja remodelação foi uma de suas grandes obras, à Galeria dos Prefeitos inaugurada em maio de 2008 no Paço Municipal e, desde 2018, ao viaduto sobre a linha férrea ligando o centro da cidade à Vila Prado.

O “Prefeito Perpétuo”, como foi reconhecido no final de sua trajetória política construiu a marca de um “tocador de obras” desde a primeira gestão em 1952, conquistada depois da campanha do “tostão contra o milhão”. Aquela “epopeia” conduziu ao cargo de Chefe do Executivo o contador da Prefeitura, antigo trabalhador da lavoura no Sítio Casa Branca, do comércio de produtos agrícolas, e da CPFL, ex-aluno Escola Paulino Carlos e da Escola de Comércio Julien Fauvel, marido de dona Terezinha Rispoli e pai de Neusa.

Entre as obras de seus mandatos estiveram o primeiro pronto socorro municipal, o estádio do Luisão, a EMEI Cônego Manoel Tobias (ele implantou a rede municipal de ensino), a rotatória da Praça Itália, o Viaduto 4 de Novembro, a inauguração do Teatro Municipal e a construção da Casa da Cultura (atual Secretaria de Educação) e o Terminal Rodoviário. Também foram empreendimentos de seus governos a regularização do abastecimento de água, com a captação no ribeirão Feijão, a doação de área para o campus I da USP para sediar a Escola de Engenharia de São Carlos, a construção da SP-318, estrada para Ribeirão Preto, a construção de galerias pluviais e o asfaltamento e ampliação da Avenida São Carlos, entre muitas outras.

Imagine que antes da abertura da SP-318, para chegar a Ribeirão os são-carlenses tinham que passar por Porto Ferreira. Uma intensa luta política resultou na construção da atual rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior.

Foi Massei o prefeito que sancionou a Lei No.3.463, de

1967, que possibilitou abrir caminhos para a expansão da Avenida São Carlos para a região norte da cidade. A lei tornou obrigatório um recuo mínimo de quatro metros do alinhamento da rua para todas as construções localizadas em ambos os lados da Avenida no trecho entre a rua Adolfo Cattani e a travessa de acesso à Cidade Jardim. A região norte recebeu grandes investimentos de sua gestão nos anos 1970.

Em 1997, quando completou 90 anos, Antonio Massei recebeu homenagem da Câmara Municipal, onde compareceu acompanhado de sua filha Neusa e discursou, lembrando os tempos em que as campanhas eram feitas no corpo a corpo.

A cidade nunca esqueceu o “estilo Massei” de fazer política a administrar e a gratidão se expressou na medalha de reconhecimento que recebeu naquela solenidade.

Nas campanhas de seu tempo, em que se gastavam muita sola de sapato, o próprio prefeito percorria os bairros para pessoalmente sentir os humores da população e fazer uma pesquisa informal sobre as demandas de cada canto da cidade. Nessas ocasiões, era aclamado pelo povo.

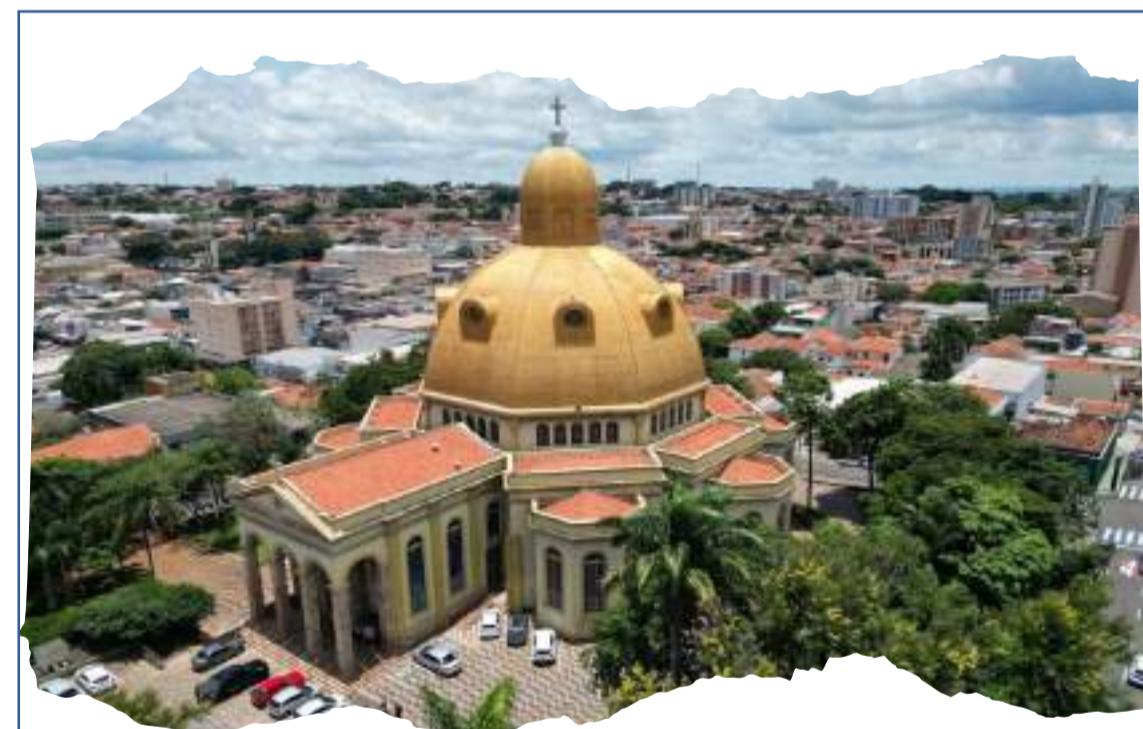
Filho de Maria Stella Fagá e de Miguel Massei, nascido em São Carlos no dia 13 e junho de 1907, o ex-prefeito morou por muitos anos no Sítio Casa Branca de propriedade da sua família. Fez os primeiros estudos na Escola Coronel Paulino Carlos e formou-se contador pela Escola de Comércio do professor Julien Fauvel.

Massei trabalhou na Companhia Paulista de Força e Luz e na Prefeitura Municipal de São Carlos. Casou-se com Terezinha Rispoli e teve uma filha, a professora Neusa.

O ingresso na política ocorreu quando era tesoureiro da Prefeitura e mantinha intenso contato com os municípios que o estimularam a candidatar-se prefeito. A campanha modesta de 1952 teve grande apelo popular e o levou à vitória.

Na primeira gestão mostrou as credenciais de um político promissor: realizou obras e melhoramentos em vários pontos da cidade e manteve o estilo de antes, estabelecendo contatos diários com os moradores, especialmente dos bairros mais distantes da área central. Uma prática que o tornou extremamente popular, levando-o a novas eleições para os mandatos de 1964 a 1968 e 1977 a 1982. Períodos em que a cidade se expandiu e obteve investimentos em obras estruturais realizadas com apoio dos governos estadual e federal.

Antonio Massei, que se retirou da política após concluir o terceiro mandato e transmitir o cargo ao sucessor no início do ano de 1983, faleceu em São Carlos no dia 17 de fevereiro de 2000. Tinha 92 anos de idade.



**PARABÉNS,
SÃO CARLOS
168 ANOS**



- Administração de condomínios
- Contabilidade
- Negócios Imobiliários
- Assessoria

HÁ QUASE 30 ANOS FAZENDO PARTE DESSA HISTÓRIA.



Hoje, São Carlos
está com um
brilho especial.

A gente entrega o melhor
serviço o ano inteiro para
que São Carlos siga
oferecendo aos seus
moradores qualidade de
vida e uma energia sem
igual.

Parabéns pelos 168 anos
e continue contando com
a nossa energia.



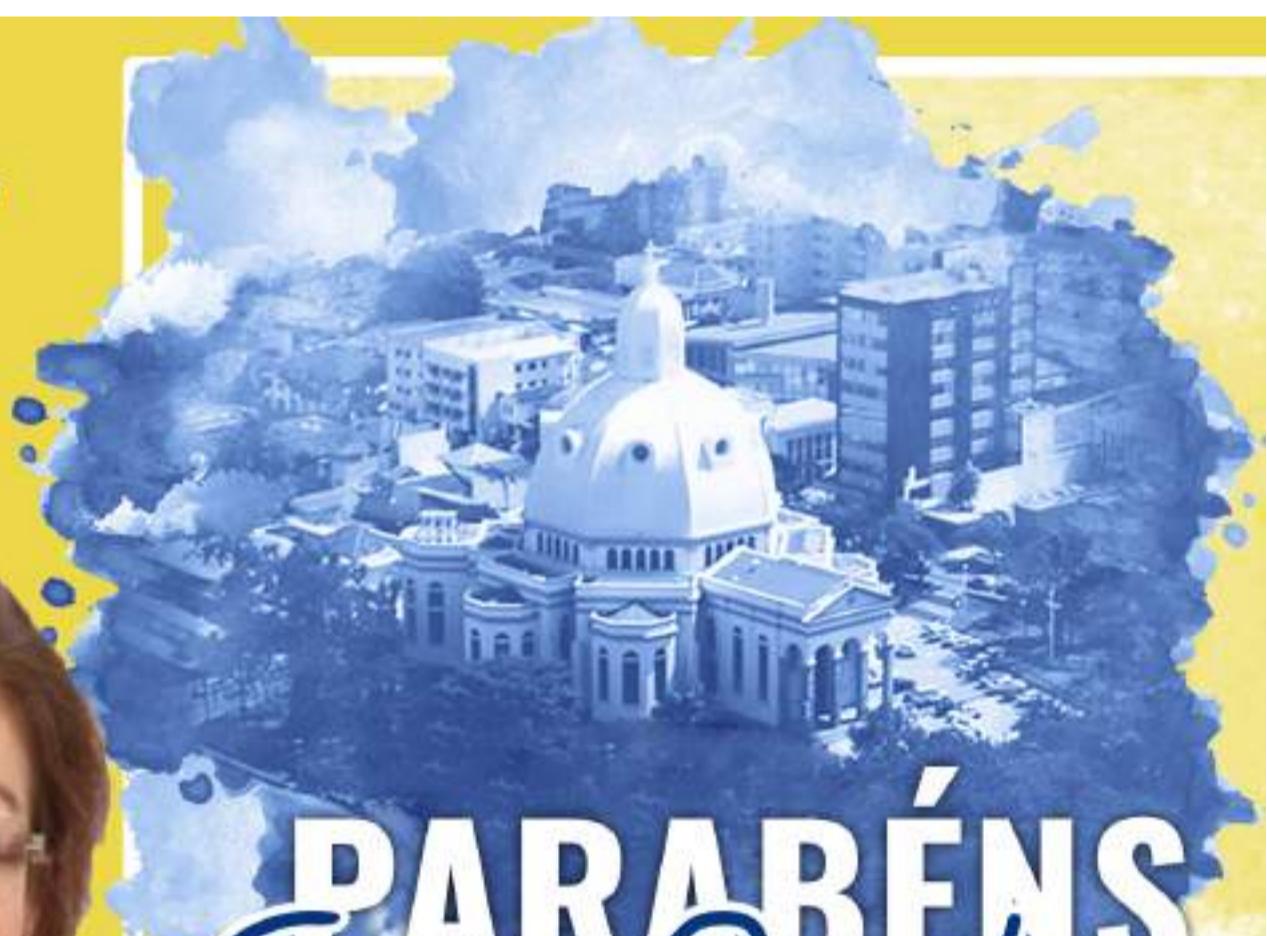
App CPFL Energia
cpfl.com.br



Feliz Aniversário, São Carlos!

Cidade acolhedora e da Ciência e Tecnologia
com muitas histórias, tradições, encantos,
avanços e conquistas em seus 168 anos.

Vamos celebrar mais um ano com
esperança da nossa cidade ser mais
humana e moderna, com muitas
oportunidades no futuro.



PARABÉNS
São Carlos

Profa Dra Wanda Hoffmann
Reitora UFSCar (2016 a 2020)
Secretaria Municipal de Educação (2021 a 2022)



**168 anos
DE PIONEIRISMO**

**PARABÉNS
SÃO CARLOS**

**168
anos**

SÃO CARLOS
Parabéns

Parabéns a todos os são-carlenses que acreditaram que a educação e o conhecimento poderiam moldar o futuro da nossa cidade.

PROFESSOR
AZUAITE

SÃO CARLOS 168 ANOS**Ferrovia agilizou transporte do café**

Há 139 anos, São Carlos recebia uma das tecnologias de transportes mais modernas do mundo e que ampliaria a sua importância e riqueza

Em 15 de outubro de 1884, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal e pelo juiz da Comarca, Dr. Joaquim Inácio de Moraes, o fazendeiro e político Antonio Carlos de Arruda Botelho, o então Visconde do Pinhal, inauguruou a ferrovia são-carlense, marco que, para o saudoso historiador Ary Pinto das Neves, selou o destino progressista do local, evitando que se tornasse mais um "burgo pobre". O fato é que a ferrovia impulsionou ainda mais o progresso local, ligando o município com o restante do mundo numa espécie de globalização do Século XIX.

A origem da prosperidade paulista está diretamente ligada à expansão do transporte ferroviário, inovação tecnológica recente na segunda metade do Século XIX e importada da Inglaterra para viabilizar o escoamento do café para o Porto de Santos e dali para o mundo.

A inovação irrompeu fragorosa no sossegado universo caipira e trouxe, além da modernidade, levas de imigrantes dos recantos mais afastados do Planeta para os sertões do interior paulista. O impacto cultural resultou no definitivo desbravamento e a completa povoação do Estado.

O apito inconfundível das velhas marias-fumaças era o moderno canto da sereia que, de forma incontestável, encantou aquele novo caldo cultural que se formava. Ao mesmo tempo as choupanas de pau-a-pique eram derrubadas para a criação de novas cidades e a construção de fábricas e oficinas, marcando o início de um ciclo econômico e cultural de grande pujança. Os ventos sopravam a favor, já que o café alcançava excelentes preços no mercado internacional.

São Carlos do Pinhal, fundada em 1857 e abrigo de vários fazendeiros produtores de café, decidiu não perder a oportunidade de progresso que surgia. Em 4 de outubro de 1880, o Governo Imperial autorizava a constituição da companhia de estradas de ferro. Sendo assim, em 1882, por iniciativa do fazendeiro e deputado provincial Antonio Carlos de Arruda Botelho - que encontrou eco entre os demais cafeicultores da região -, foi criada a Companhia Rio Claro de Estradas de Ferro, com a proposta de ligar São Carlos do Pinhal a Rio Claro e mais tarde a Araraquara. O empreendimento, que custou a exorbitante quantia de

3 mil contos de réis, era o primeiro do gênero a não contar com recursos públicos.

Superar a topografia entre Rio Claro e São Carlos do Pinhal não era, porém, tarefa fácil. Era um obstáculo do qual se esquivaram as grandes companhias ferroviárias e que ameaçava condenar São Carlos ao passado. Para vencê-lo, o futuro Conde do Pinhal contou com a ajuda de um jovem engenheiro que havia estudado na Europa: Antonio Francisco de Paula Souza.

O velho fazendeiro definiu o traçado devido à sua experiência de mateiro, acostumado a vencer aquela área a cavalo. Para vencer a asperezza da encosta do planalto, decidiram pelo contorno do vale do Corumbataí, por Anápolis, galgando a serra entre os morros do Cuscuzeiro e da Boa Vista, onde hoje está o município de Analândia.

"A imaginação dos são-carlenses se deliciava em esperanças de que, pouco mais tarde, o estridente sibilar da locomotiva impelia a carreiras vertiginosas os veados e as emas dos campos do Feijão" (Cincinato Braga, historiador)

**INVENÇÃO
DA FERROVIA**

No início do século XIX, o inventor inglês Richard Trevithick, construiu a primeira máquina capaz de aproveitar altas pressões de vapor, para girar um eixo trator. Montou-a sobre um chassis de quatro rodas, projetado para deslocar-se sobre trilhos.

Em 1804, Trevithick fez uma experiência com este veículo, puxando um vagão carregado com 9 toneladas de carvão, por uma via de trilhos com 15 km de extensão. Esta foi a primeira locomotiva bem sucedida do mundo. Outros inventores logo seguiram seu exemplo, visando desenvolver e aperfeiçoar aquela ideia.

George Stephenson, um construtor inglês de locomotivas a vapor, construiu a primeira ferrovia pública do mundo, ligando Stockton a Darlington e que foi inaugurada em 1825. Cobria uma distância de 32 km. Tornou-se a primeira ferrovia, no mundo, a conduzir trens de carga, em horários regulares. Um ano antes, em 1824, Stephenson já havia vencido um concurso de velocidade para locomotivas, patrocinado pela companhia de transporte ferroviário Liverpool and Manchester Railway, com uma locomotiva chamada "The Rocket".

A construção de ferrovias difundiu-se rapidamente da Inglaterra, para todo o continente europeu. Por volta de 1870, a espinha dorsal da atual rede ferroviária da Europa, já havia sido construída. As linhas principais e auxiliares adicionais foram construídas durante o final do século XIX e princípio do século XX. Algumas destas linhas exigiram a construção de túneis através dos Alpes, para ligarem a França à Itália. O Túnel Simplon que une a Itália à Suíça foi concluído em 1906 e com 20 km de extensão, é ainda um dos maiores túneis ferroviários do mundo.



PARABÉNS São Carlos

168
Anos

Em nome de toda a sua diretoria e de todos os associados que fizeram e fazem parte da **ACISC**, a presidente **Ivone Zanquim** parabeniza nossa querida cidade pelos seus 168 anos e expressa o orgulho da entidade em fazer parte dessa história de trabalho, conquistas e desenvolvimento.



VIA-MESTRA

Avenida São Carlos conta história da cidade

Cirilo Braga

Da pequena Rua da Ponte, nos primórdios da história, depois Rua do Comércio, se estendendo apenas da capela (atual Catedral) até a rua General Osório, atravessando o Córrego do Gregório por uma pinguela de madeira, a Avenida São Carlos foi espichando. Tornou-se ao longo do tempo a principal passarela por onde transitou a história da cidade.

Poucas cidades brasileiras têm o privilégio de serem cortadas de norte a sul por uma avenida que no passado interligou diretamente esses dois pontos, sendo via de mão dupla. Ganhou sentido único em boa parte de seu percurso e parece ainda estar à espera de um melhor tratamento por parte dos governantes e da população.

Em 1967, a Lei No.3.463 procurou abrir caminhos para a expansão da via para a região norte da cidade. A lei tornou obrigatório um recuo mínimo de quatro metros do alinhamento da rua para todas as construções localizadas em ambos os lados da Avenida, no trecho entre a rua Adolfo Cattani e a travessa de acesso à Cidade Jardim.

Naquele mesmo ano, o



pavimento de paralelepípedos ganhou revestimento asfáltico e foram remodeladas as redes de água e esgoto e o sistema de águas pluviais, com substituição de guias e sarjetas. O trabalho nessa época incluiu o alargamento da avenida e o afastamento de postes de iluminação.

Em 1977, uma nova lei definiu que toda construção, reconstrução, adaptação ou reforma de prédio na avenida

deveria obedecer ao alinhamento mínimo de dois metros e meio das guias definitivas.

No ano de 1998, foi proposta a implantação de "canteiros ornamentados com mudas de palmeira imperial em toda a sua extensão". Uma lei que não emplacou, a de número 11.459, previa que cada quarteirão deveria ter dois canteiros sobre a faixa divisória, contando com três palmeiras. Foi desse período a mudança mais recente

e significativa do trânsito na avenida, o estabelecimento de mão única de direção na parte central da cidade.

No tempo dos bondes da Companhia Paulista de Eletricidade (1914-1962), a linha 1 do serviço (Cemitério-Estação) percorria a avenida passando pela Rua General Osório. Também as linhas 2 (Ginásio Diocesano-Santa Casa) e 3 (Estação-Vila Nery) passavam por pequenos trechos da avenida na área central da cidade.

O transporte público teve a avenida como seu principal corredor, também nos anos dourados em que por ele circularam jardineiras, os caminhões Mercedes-Benz transportando geladeiras Clímax, das Indústrias Pereira Lopes, e da FNM com os trabalhadores da Companhia Brasileira de Tratores (CBT). Em 1970, quando a UFSCar foi inaugurada, os pontos finais dos ônibus eram localizados no Cemitério e no Frigorífico São Carlos do Pinhal (na área onde atualmente está o Hospital Universitário da UFSCar). Os ônibus da primeira empresa de transporte coletivo a servir a cidade (a Irmãos Negri) só chegaram à universidade em 1972.

Percorrer a avenida hoje

representa ir ao encontro de vários períodos da história, presentes nas construções como o Palacete Conde do Pinhal, as praças Santa Cruz, dos Voluntários, o Jardim Público (Praça da Catedral). A Escola Álvaro Guião (antiga Escola Normal), a Praça Coronel Sales (antigo Largo Municipal), a sede do São Carlos Clube e a Catedral Diocesana, principal cartão postal da cidade.

A passarela dos desfiles comemorativos, das passeatas e manifestações públicas da cidade que pulsa no ritmo das universidades e das indústrias é também – e sempre será – um grande corredor comercial, com seus bares, lojas, hotéis, supermercados e instituições bancárias que dão vida à cidade – cenário que viu surgir e desaparecer o Cine Avenida, o Bar São Paulo, o Café do Centro – ícones de outras épocas.

Nossa avenida mais importante poderá se converter um dia em apenas mais uma rua no centro de São Carlos. Mas pelo seu significado histórico, quem sabe possa ter um lugar especial no coração dos são-carlenses, como a Avenida Paulista para os paulistanos – analogia que sugere uma pergunta: como será a Avenida São Carlos no futuro?

Feliz ANIVERSÁRIO!
São Carlos

168 anos

Homenagear nossa querida cidade em sua data de aniversário, que se renova ano após ano, é uma honra para todos nós do Sindicato Rural de São Carlos.

Com o coração alegre, queremos parabenizar nossa cidade por seus 168 anos de lutas e muitas conquistas.

Nossa cidade sorriso

Sindicato Rural
São Carlos

SENAR
São Paulo

FAESP

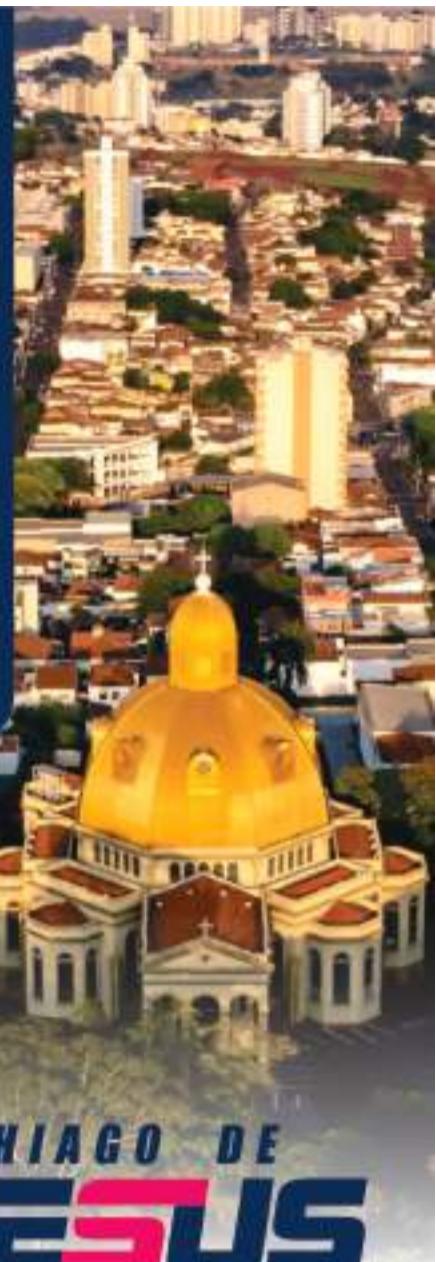
OLINTO FABBRI PETRILLI - PRESIDENTE
E DIRETORIA



Hoje celebramos com orgulho os
**168 ANOS DA NOSSA
 QUERIDA SÃO CARLOS.**

*Uma cidade construída com o trabalho,
 a força e a esperança
 de milhares de pessoas que acreditam no
 poder da coletividade.*

*Ter a oportunidade de representar esta terra é uma
 honra e, acima de tudo, uma responsabilidade
 que carrego com amor e dedicação.
 Que possamos seguir avançando, com respeito
 à nossa história, valorizando nossa gente e
 acreditando em um futuro com mais
 oportunidades, desenvolvimento
 e justiça social.*



**Parabéns
 São Carlos!**

*Que venham muitos outros
 capítulos dessa linda trajetória.*

THIAGO DE
JESUS
 VEREADOR
de São Carlos



São Carlos escreve mais um ano de histórias.
 Histórias de gente trabalhadora, que vai à luta com determinação.
 Histórias de desenvolvimento, inovação e tecnologia.
 Que São Carlos continue sempre evoluindo.

**Parabéns São Carlos
 pelos seus
 168 anos**





Catedral de São Carlos: símbolo no coração da cidade

Cirilo Braga

No marco zero da cidade, a Catedral de São Carlos Borromeu, com sua cúpula dourada de 70 metros de altura e 30 metros de diâmetro, confere identidade a São Carlos. De onde quer que se olhe, diante de uma fotografia ou de uma tomada cinematográfica da região central, a imagem que se destaca é sempre a mesma: o templo monumental erguido no local onde, em 1856, foi construída a primeira capela da cidade.

A antiga capela, ligada à fundação de São Carlos, foi inaugurada em 27 de dezembro de 1857 e, nos meses seguintes, elevada à condição de paróquia. Dois anos depois recebeu o primeiro vigário, padre Joaquim Botelho da Fonseca, que dirigiu a paróquia por 36 anos.

Em junho de 1908, o papa Pio X criou a Diocese de São Carlos, quando a antiga matriz foi elevada à categoria de Catedral — palavra originária do latim medieval ecclesia cathedralis, forma reduzida de “igreja onde tem assento (cathedra) o bispo”.

O ponto de convergência da comunidade católica ganharia um novo capítulo décadas mais tarde, em 4 de novembro de 1946, quando o vigário capitular, monsenhor Ruy Serra, presidiu a cerimônia de bênção e lançamento da pedra fundamental da nova Catedral.

Antes disso, houve polêmica quanto à localização da construção. O bispo dom Gastão considerava adequada a área da Vila Pureza, na parte mais alta da colina central, onde hoje se encontra a Praça Cristiano Altenfelder Silva (Praça da XV). Diante da resistência da comunidade, o projeto não foi adiante, e dom Ruy Serra, sucessor de dom Gastão, decidiu atender aos anseios populares, construindo a nova Catedral no mesmo local da antiga matriz.

O padre Roque Pinto de Barros era o vigário da Catedral quando o engenheiro Lafaet Petroni

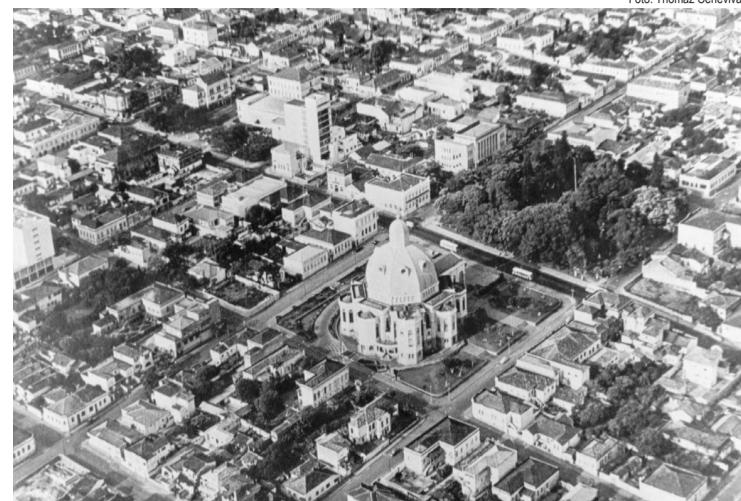
começou a executar o projeto arquitetônico do arquiteto Emanuel Giani. Em 1946, o professor Ernfrid Frick elaborou uma maquete da nova igreja, recentemente exibida no salão social da Catedral. O projeto original incluía uma torre sineira e, segundo se diz, foi inspirado na Basílica de São Pedro, em Roma. A edificação contou com vitrais de Lorenz Heilmann, altares em mármore de Carrara e quadros da Via Sacra, além dos painéis do altar principal, executados pela artista plástica são-carlense Almira “Mima” Ragonesi Bruno. Durante o período da construção, foram vigários da Catedral o padre José de Aquino Pereira e o monsenhor Virgílio Di Pauli.

No dia do padroeiro, 4 de novembro de 1956, quando se iniciavam as comemorações do centenário da cidade, a nova Catedral foi aberta ao culto público, mesmo ainda inacabada. As missas eram celebradas no salão térreo, enquanto a nave principal permanecia em construção, conforme os registros históricos.

A partir de 1962 foram inaugurados a capela da Catedral, o piso de toda a igreja, o altar-mor, o altar do Santíssimo Sacramento e instalados os bancos. No dia 8 de dezembro de 1970, a Catedral de São Carlos foi solenemente sagrada, consolidando-se como a conhecemos hoje.

Cinquenta anos depois de sua inauguração, a Catedral teve reconhecida sua posição preponderante entre os monumentos da cidade. Em 5 de novembro de 2006 foi inaugurada a nova iluminação externa, com mais de 270 pontos de luz, realçando o templo como marco de identidade são-carlense. À noite, sua imponência pode ser admirada de diversos pontos da cidade e até mesmo da rodovia Washington Luís.

Definitivamente, não é este belíssimo cartão-postal de São Carlos, imortalizado até no hino municipal, que define esta terra como “Catedral onde rezam cantando a cultura e o labor, sua vida”.



MEMÓRIA EM PAUTA

| CIRILO BRAGA



O dia 22 de setembro de 1974 marcou o início de uma tradição musical em São Carlos. Naquele domingo, a Catedral foi palco da primeira apresentação do Coral dos Casais Encontristas, criado a partir de um convite do cônego Virgílio di Pauli (1923-1999) e da professora Núbia Genovez ao professor Wilson Wady Cury. À época regente do Orfeão São-carlense e do Orfeão de Bocaina, Wilson aceitou formar um coral de casais para cantar apenas uma Ave Maria no encerramento do Encontro de Casais com Cristo. O que parecia um gesto simples transformou-se em um movimento cultural e religioso duradouro.

Os ensaios iniciais aconteceram na casa de Nelson e Rosa Rodrigues, que possuíam um piano de armário. Ali reuniam-se também Walter e Silvia Barros, Sirlene Bernasconi e outros casais que, juntos, lançaram as bases do grupo. Nelson foi o primeiro organista, sucedido mais tarde por Diana Cury, que assumiu também arranjos musicais. Entre os primeiros integrantes estavam casais como Walter e Elza, Izabel e Toninho Novo, Ezio e Luvir Bernasconi, Antônio Mario e Iria, Betão e Lucinha, Airton e Hayde, Sergio Pepino e Terezinha, Evaristo e Ondina, Waldir e Maria.

A história do coral ganhou novo fôlego com a participação do padre Bruno Gamberini (1950-2011). Recém-ordeñado, Bruno estudava regência em Curitiba e encontrava naquele momento a oportunidade de divulgar suas

composições sacras. O entrosamento entre o coral de seminaristas que ele regia e o dos encontristas deu origem a apresentações memoráveis, incentivadas pelo cônego Virgílio e, mais tarde, pelo padre Luiz Cechinato.

O repertório ampliou-se e as apresentações multiplicaram-se. Desde dezembro de 1974, o coral passou a realizar serenatas natalinas, revertendo donativos em auxílio a famílias carentes. Em janeiro de 1975, estreou em casamentos, consolidando-se como presença marcante em cerimônias religiosas e sociais da cidade. O cronista Aduar Dibo, em 1977, registrava no jornal O Diário o orgulho de São Carlos pelo coral, destacando também campanhas filantrópicas como a distribuição de cobertores a famílias necessitadas.

Com o tempo, o Coral dos Casais Encontristas tornou-se parte integrante da vida cultural e religiosa da cidade. Em 1999, lançou o CD Cantando a Páscoa, cantando a Vida, com músicas de Dom Bruno Gamberini, seguido em 2009 pelo álbum Orando e Meditando com os Salmos.

Mais de meio século depois de sua formação, a recordação do coral em seus primórdios remete à dedicação de Wilson e Diana Cury e de tantos casais que uniram vozes e corações. A estrada que percorreram traz a lição de que é possível fazer grandes coisas quando existe uma convergência de esforços, pois a união de todos se torna metáfora do espírito de uma comunidade digna desse nome.

4 de novembro

SÃO CARLOS

168 anos

A 30ª Subseção da OAB tem a honra de celebrar a cidade de São Carlos, cuja trajetória se confunde com a força do conhecimento, da inovação e do espírito empreendedor que a tornam um exemplo de progresso.

Que esta terra siga inspirando conquistas, fortalecendo a justiça e consolidando-se como um verdadeiro polo de desenvolvimento humano, tecnológico e jurídico para todo o país.



Subseção
São Carlos

Diretoria
Triênio 2025/2027



Parabéns São Carlos

pelos seus 168 anos!



Seguimos juntas, impulsionando o desenvolvimento com cooperação e propósito.



www.sicoob.com.br/web/unimed5942

@sicoobunimedclp

Rua 7 de Setembro, 1233 - Vila Nery
Rua 15 de Novembro, 1230 - Centro

(11) 3522.7600
(11) 3373.3700
(11) 4523.5710

SICOOB
Unimed CLP

Central de atendimento: 0800-720-2220 - Capital e Região metropolitana: 010-3191, demais localidades: 010-442-0001 | Disponível de segunda à sexta, das 08h às 20h | CEP: 13400-726 - São Paulo - Padrões padronizados por meio da legislação federal e estadual. Central: 0800-245-0456. Respeito à privacidade. Tratamento da privacidade: www.unimed5942.com.br/aviso-de-privacade.html.

São Carlos

Aqui tem **história**.
Aqui tem **tradição**.
Aqui tem **Unimed**.

168
anos

4 NOV. 2025

Unimed
São Carlos

Diretor Técnico Responsável: Dr. Bolívar Soares Mendjoud - CRM: 139.248 ANS - nº 35463-1



SÃO CARLOS/CASARÕES

Cafeicultores perpetuaram poder

Maioria destas construções concentra-se nas partes mais altas da cidade nas quadras próximas ao Jardim Público e Igreja Matriz

Os barões do café do Século XIX faziam uma curiosa separação entre o campo e a cidade. Enquanto o primeiro representava a fonte de riqueza, o trabalho e a produção, onde se ganhava muito dinheiro, a segunda representava o ambiente de consumir produtos e serviços e também se divertir um pouco.

Os núcleos urbanos eram vistos como produto exclusivo do desejo de consumo, diversão ou ostentação. Enquanto isso, o fazendeiro tornava-se um indivíduo para o qual a propriedade agrícola representava em primeiro plano o meio de vida e só ocasionalmente um local de recreio.



Era justamente neste ambiente que os fazendeiros tentavam repetir no meio urbano o mesmo luxo e conforto que desfrutavam nas casas-grandes ou que viviam nas cidades em suas visitas à Europa.

Desta forma, o vasto dinheiro do café vai transformar sonhos em realidades. Arquitetos, engenheiros e práticos da construção são mobilizados, material de construção é importado de vários países e em prazo recorde casarões começam a erguer do chão como plantas – muitos ainda de pé em São Carlos cem anos depois.

Enquanto pequenos comerciantes, profissionais liberais, viajantes e representantes comerciais lutam para construir uma

casa digna de tijolos, contrastam, estas singelas construções, feitas a duras penas e com economias de vários anos, com as verdadeiras obras-primas que vão formar a nova paisagem do burgo.

Alguns casarões preservados sintetizam o poder do dinheiro dos cafeicultores e são a testemunha viva da ostentação destes homens que ficaram milionários com a ascensão do café, mas também com muito trabalho. Os edifícios são as provas vivas em tijolos e argamassa do poder e do prestígio que estes homens rudes tinham.

A maioria destas construções concentram-se nas partes mais altas da cidade nas quadras

próximas ao Jardim Público e Igreja Matriz (Avenida São Carlos, rua 13 de Maio, e Episcopal, Dom Pedro II, São Joaquim e Alexandrina). Apesar dos tombamentos históricos realizados na cidade pelo Condephaat, muitos já foram demolidos.

A mansão mais imponente é sem dúvida, a antiga residência do Conde do Pinhal. Hoje, sede da Prefeitura Municipal. O prédio é de 1890. Para sua construção foi contratado o arquiteto italiano, Pedro David Cassinelli. Sua missão era realizar uma réplica fiel do Palacete do Marquês de Três Rios, existente na rua Senador Queiroz, em São Paulo.

Na construção destes palacetes foram utilizados materiais nobres, importados de países europeus, como telhas de ardósia inglesa; piso de cerâmica francesa e italiana, entre outras. A arquitetura tinha forte influência europeia, resultando num estilo eclético. Muito expressivas são as antigas residências de Bento Carlos de Arruda Botelho (hoje toda restaurada), também obra de Cassinelli e do major José Ignácio

de Camargo Penteado, projeto por Ramos de Azevedo com forte influência francesa.

É interessante notar que enquanto Atílio Picchi destacava-se como o principal responsável pelas obras públicas de São Carlos, era Pedro David Cassinelli quem cuidava das edificações da iniciativa privada.

Além de casarões para a família Botelho, foi também este genovês quem cuidou da construção da sede da Fazenda Santa Maria do Monjolinho, que deveria motivar um título de nobreza para o fazendeiro Teodoro Leite de Almeida Camargo. O sobrado, de estilo eclético, foi feito em cerca de dois anos, entre 1886 e 1889.

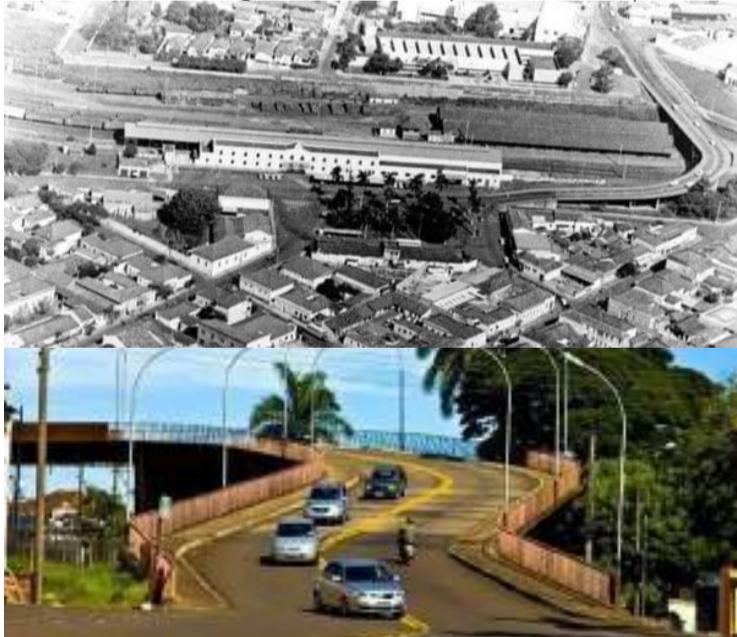
Cassinelli também destacou-se como um dos precursores da indústria sãocarense, tendo sido ele dono de fábrica e depósito de móveis, de serrarias a vapor e também de depósitos de madeira. Infelizmente, Cassinelli foi vítima de uma epidemia de febre amarela que acometeu São Carlos no final do Século XIX.

O Conde do Pinhal e o coronel Francisco da Cunha Bueno eram ferrenhos adversários. Quando esteve em São Carlos, em 5 de novembro de 1886, o imperador Dom Pedro II teve a oportunidade de estrear um casarão em um pernoite. É o casarão Cunha Bueno, construído também por Pedro David Cassinelli com a finalidade exclusiva do rei poder dormir por uma noite. Tal primazia não passou em branco para a mais alta autoridade do império. Tanto é assim que Francisco da Cunha Bueno chegou a receber o título de nobreza de Visconde.

VIADUTO 4 DE NOVEMBRO

Inauguração se deu em 1968

Fundação Pró-Memória e Maurício Mota/Projeto Visite São Carlos



Realizada na segunda gestão de Massei (1965-1968), obra teve apoio do deputado federal Arnaldo Cerdeira (1906-1979) e de Clovis Reali

Cirilo Braga/Facebook

Completou 56 anos em outubro a inauguração do Viaduto Prefeito Antonio Massei, inaugurado em 1968. Antes dele, a travessia era feita pelas porteiros da estrada de ferro, na rua General Osório.

Realizada na segunda gestão de Massei (1965-1968), a obra teve apoio do deputado federal Arnaldo

Cerdeira (1906-1979) e de Clovis Reali. Na ocasião, Massei, Vicente Botta, Arnold Schmidt e José Bento Carlos Amaral se filiaram ao PSP do governador Adhemar de Barros.

O viaduto - que recentemente recebeu obras estruturais e uma alça viária -, chegou a receber o nome de Arnaldo Cerdeira, depois de 4 de Novembro e em 2018, pela lei 18.632, foi denominado "Viaduto Prefeito Antonio Massei".

SINESIS
soluções inteligentes

**PARABÉNS
SÃO CARLOS**
A CAPITAL DA TECNOLOGIA



168 anos



04 de Novembro
Aniversário de São Carlos

Parabéns

Que orgulho poder
fazer parte
dessa história.



Tel. 16 2107.4400
www.engefort.com.br

2018
melhores
empresas
vocês
para trabalhar

2018
melhores
empresas
vocês
para começar
a carreira



ESCRAVOS

Município foi vice-campeão em número

Saga e sofrimento da raça negra que construiu a riqueza do interior paulista e a mancha racista na história do município

Em 1884, mesmo ano em que a ferrovia chegou a São Carlos, o número de escravos atingiu seu ápice. O município, neste ano, chegou a 3.774 escravos. Segundo o professor Álvaro Rizzoli, Caetité, no Estado da Bahia, foi o grande centro exportador de escravos para São Carlos do Pinhal, que era importante centro importador de mão de obra cativa.

O negócio era tão lucrativo que os maiores comerciantes de escravos do interior baiano acabaram se mudando

para São Carlos, inclusive como fazendeiros, o que facilitava a transferência de escravos, pois de propriedade para propriedade do mesmo senhor era permitido o deslocamento dos cativos. No período entre 1874 e 1882, as transações cresceram 121%.

Apesar de São Carlos ter sido criada no período de decadência do tráfico negreiro, a dura verdade é que os cafeicultores da cidade exploraram a escravidão ainda por 30 anos. Pelo Censo Paroquial de 1874, a população negra do município, computando os escravos, pardos livres e pretos livres correspondiam a 39,3% do total de habitantes. A população era de 7.897 indivíduos, sendo destes 1.568 escravos, com 926 do sexo masculino e 642 do sexo feminino.

A data de fundação de São Carlos do Pinhal em 1857 coincide com o declínio do regime escravista no Brasil.



A Lei da Extinção do Tráfico Negreiro em 1850 era a certeza de que este tipo de mão-de-obra servil escassearia nos próximos anos. A partir de então, o valor dos escravos aumentou em até 100% na região.

Além da dificuldade para conseguir os escravos, tamanha a inflação de seus preços, ocorre a explosão da produção da cafeira, o que faz aumentar a demanda por trabalhadores em grande quantidade.

O café tornava-se uma alternativa real de investimento e enriquecimento. O avanço da produção desta cultura fez com que escravos fossem trazidos do Nordeste comprados a peso de ouro. São Carlos teve, entre 1884 e 1887, o dobro do número de escravos de Araraquara, mas sempre em menor número que Rio Claro.

Os escravos eram tratados como verdadeiras máquinas de trabalho. Labutavam de sol a sol e só descansavam aos domingos. A jornada de trabalho chegava a até 16h por dia. Não tinham quase nenhum tempo para a lavoura de subsistência. Aos domingos pescavam para complementar a alimentação, pois durante a semana as refeições eram uma lavagem de milho e feijão servida em cuias. Ao acordar recebiam café adoçado com açúcar mascavo e no inverno eram obrigados a tomar aguardente. Com exceção de toucinho, carne era artigo raro.

Moravam em senzalas em janelas e ficavam expostos a várias doenças. Tanto que boa parte não passava dos 30 anos. As causas mais comuns para os óbitos eram traumatismos, doenças cardiovasculares e inanição. Os escravos levavam apenas o nome de batismo e eram registrados somente com o nome da mãe. Além disso, haviam nomes repetidos e o filho às vezes era batizado com o nome de seu dono ou com o nome de um santo.

Estes seres humanos não eram considerados cidadãos e não possuíam qualquer direito.

O Código Comercial da época incluía os escravos entre os bens removentes. Embora isso não transformasse em objetivo passível de comércio, eles eram transacionados, e o Estado recolhia impostos sobre estas negociações.

Em 1871 é promulgada a Lei do Vento Livre e em 1885 a Lei dos Sexagenários. Em 1888 finalmente é promulgada pela princesa Izabel, a Lei Áurea abolindo a escravidão no Brasil. Depois da alforria, muitos escravos ficaram nas fazendas, mesmo ganhando salários muito menores do que os dos imigrantes.

A maioria dos escravos da Fazenda Pinhal vão formar a Vila Izabel, no final do Século XIX, depois de deixarem a propriedade rural rumo a São Carlos. Sofriam todo tipo de discriminação na época. Mas mesmo assim, conseguiram se afirmar com seus costumes. Na região onde existe a Vila Pureza, também foram erguidos vários casebres que abrigavam ex-escravos. O local era preconceituosamente chamado de "cinzeiro".

Ao anotecer, centenas de negros iram para o local. Antes da sessão, que era um misto de ritual religioso e dança, havia um grande silêncio. Esta tranquilidade era quebrada apenas pelo chefe do terreiro que dirigia a palavra aos presentes, numa melodia que mais parecia uma oração.

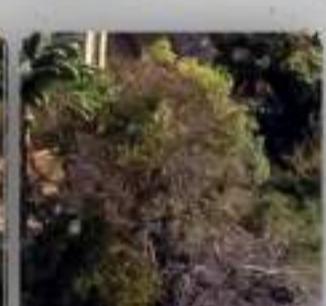
Batuques, danças e umbigadas seguiam-se com grande desempenho de todos os bailarinos e participantes. A dança frenética seguia até um êxtase para depois parar e recomeçar. A coreografia era tão violenta que muitos brancos que iam ao local e tentavam imitar os passes terminavam no chão.

As danças no "cinzeiro" viraram uma atração para toda São Carlos. Era um evento que precedia a Umbanda, o Candomblé, as escolas de samba e as academias de capoeira, mostrando a riqueza cultural dos afrodescendentes.



04 DE NOVEMBRO

SÃO CARLOS 168 ANOS



Dargabéns

GRUPO
WWS





ENSINO SUPERIOR

Consolidação na metade do Século XX

Fomentação à pesquisa fez com que São Carlos passasse a se destacar cada vez mais na área científica

Embora pouca gente saiba a primeira escola de ensino superior surgiu em São Carlos em 1914. Era uma escola de farmácia, fundada pelo farmacêutico Diogo Cavalcanti de Albuquerque. Desencontros políticos de Cavalcanti, principalmente com o presidente da Câmara, José Rodrigues de Sampaio, fizeram com que a faculdade fosse transferida para Rio Claro.

A segunda experiência de São Carlos nesta área viria em 1933, com a inauguração da Faculdade de Direito Moraes Barros, que chegou a receber alunos de Piracicaba, Rio Claro, Botucatu, Amparo, Limeira e Itirapina. O instituto funcionava na rua 13 de maio, número 89 no palacete construído pelo coronel Paulino Carlos.

Em 14 de outubro de 1952, a cidade recebia outra boa notícia: estava autorizado o funcionamento da Escola Superior de Educação Física, que já havia inclusive formado a primeira turma. Este curso foi absorvido pela FESC (Fundação Educacional São Carlos) e depois encampado pela UFSCar.

Quem chegava a São Carlos em 1947 não conseguia ignorar que a cidade realizava algum tipo de campanha. Afinal, haviam faixas por todas as ruas centrais. “Nós queremos a escola” e “Viva a escola” eram as palavras de ordem. A movimentação tinha o objetivo de trazer para o Município a sua primeira universidade pública. Apesar disso, a ideia não era consensual. Tratava-se de uma audácia para uma pequena cidade como São Carlos, pois universidades era um privilégio apenas das principais capitais do Brasil.

Mas a chamada universidade do interior era o alvo do Município e fora bandeira de campanha do governador Adhemar de Barros. Ele havia enviado ao Conselho Administrativo do Estado o projeto que previa a criação da universidade. Sintonizado com a idéia, o deputado estadual Miguel Petrilli apresentou o projeto na Assembleia Legislativo colando São Carlos como sede da nova escola estadual de ensino superior. Porém, sabia que tal empresa não encontraria



sucesso entre os representantes dos outros municípios.

Assim, juntamente com um colegiado de deputados, houve a alteração do projeto da universidade do interior, que ficaria assim dividida: Escola de Engenharia para São Carlos; Escola de Farmácia e Odontologia para Bauru ou Taubaté; Escola de Medicina para Ribeirão Preto; Escola de Direito para Campinas e Escola de Ciências e Letras para Limeira. O projeto foi aprovado, mas vetado pelo governador. A Assembléia Legislativa derrubou o veto e Adhemar foi obrigado a assinar a Lei 161, de 24 de setembro de 1948, criando, entre outras a Escola de Engenharia da USP, onde as aulas começaram em 1952.

Dezesseis anos depois, São Carlos estava pronta para reivindicar nova escola. Desta feita, a disputa era por uma universidade federal. O filme parecia um remake da primeira luta. O projeto também foi vetado pelo presidente da República, Jânio Quadros. Mas os deputados Ernesto Pereira Lopes, Laércio Corte e Lauro Monteiro da Cruz, conseguiram derrubar o veto ao projeto de lei.

Por sua vez, a Prefeitura Municipal desapropriou uma área de 200 alqueires, onde estava a Fazenda Trancham, da família de Jaime Carida. Em 1969 a Universidade Federal de São Carlos já era uma realidade. As primeiras faculdades implantadas na UFSCar foram Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

A fomentação à pesquisa fez com que São Carlos passasse a se destacar cada vez mais na área científica, gerando uma ambiente de novas descobertas que resultou na criação de centros de excelência em física, química e novos materiais e também na implantação de dois núcleos da Embrapa

(Pecuária e Instrumentação Agropecuária) e do Parque de Alta Tecnologia. Um modelo copiado de outros países que soma pesquisa científica com empreendedorismo resultou no nascimento de várias empresas de alta tecnologia, como Opto Eletrônica, Engemas, Equitron, Tecnomotor; Eyetec e várias outras.

No final dos anos 60 surge a Fadisc (Faculdade de Direito de São Carlos) e na década de 1970 a Asser que depois se tornaria a Unicep (Centro Universitário Central Paulista), que hoje possui mais de 20 cursos e desporta como uma das principais universidades particulares do interior paulista. A Fadisc entrou em crise e encerrou as atividades em 2011.

Parabéns, São Carlos

168 Anos

RC SERVIÇOS

*tem orgulho de construir
essa história junto com você*

16 99148.7836

www.rcservicosspp.com.br



Esta inserção custou R\$ 3.978,00 aos cofres públicos municipais. Ficha 396.
DO 37/01.04.13/2022.043.3.3.390.110000 - PMSC 2025.



ESSE ORGULHO A GENTE LEVA NO CORAÇÃO.

O aniversário de São Carlos é de todos nós. Está nas famílias que aqui crescem, nas amizades que nos acompanham, nos lugares que fazem parte da nossa vida e nas histórias que constroem nosso orgulho de viver aqui.



**PARABÉNS A TODOS QUE
FAZEM DE SÃO CARLOS UMA
CIDADE MELHOR A CADA DIA.**





30 anos sem a CBT: um marco da indústria de São Carlos

Cirilo Braga

Neste ano, completa-se 30 anos do encerramento das atividades da Companhia Brasileira de Tratores (CBT), fundada em 1959 e, a partir de 1967, comandada pelo empresário Mário Pereira Lopes.

A empresa iniciou suas atividades em Ibaté, fabricando motores e peças para os tratores da marca Oliver e, posteriormente, Oliver-CBT. Em 1961, inaugurou sua nova fábrica no distrito de Água Vermelha, em São Carlos, passando a montar tratores com a marca CBT.

Por mais de três décadas, a Companhia Brasileira de Tratores foi uma das maiores fabricantes e exportadoras de tratores da América Latina, com presença destacada em países como Estados Unidos, Austrália, Japão, México e Argentina, além de nações da América Central, do Caribe e da África, incluindo Argélia, Marrocos, Nigéria, Senegal e África do Sul.

A partir de 1982, a CBT diversificou seus projetos e chegou a desenvolver a aeronave denominada RPV, que,



entretanto, não foi concluída devido à interrupção do apoio governamental. Entre 1990 e

1994, produziu ainda o utilitário 4x4 Javali.

Há 50 anos, em meados

de 1975, a empresa publicou anúncios em revistas e grandes jornais do país,

destacando sua localização em São Carlos e o pioneirismo de levar o desenvolvimento industrial ao interior de São Paulo. À época, produzia tratores em quatro diferentes modelos — pesados e médios —, únicos no mercado com chassi próprio e 100% de fabricação brasileira. No auge de sua atividade, a CBT chegou a ser uma das maiores empregadoras do pujante parque fabril são-carlense, produzindo internamente 80% dos componentes necessários para seus robustos tratores de cor amarela.

Em 1976 a CBT inaugurou o aeródromo para uso exclusivo da empresa, o atual Aeroporto Internacional de São Carlos, que atualmente opera para voos internacionais e nacionais de manutenção da Latam MRO.

O fim da CBT no início da década de 1990, teve contornos dramáticos e ocorreu em meio às medidas econômicas do governo Collor, que extinguiu os mecanismos de proteção à indústria automobilística nacional. Assim, encerrava-se a trajetória de uma das companhias mais emblemáticas da história industrial de São Carlos.

**Parabéns,
São Carlos!**

168 anos de história,
progresso e acolhimento.
Marquinho Amaral e família
celebram com você!



**PARABÉNS,
SÃO CARLOS!**

168 ANOS

Para nós é um orgulho fazer parte da história e da beleza dessa cidade, que nos acolhe de braços abertos. Nossa homenagem a este lugar que carrega tanta história, tradição e encantos.



Parabéns
São Carlos
168 A N O S

A Direção do Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos e Ibaté parabeniza com orgulho a cidade de São Carlos pelos seus 168 anos de história, trabalho e conquistas.

Com dedicação e força, os Metalúrgicos contribuem diariamente para o desenvolvimento e progresso da cidade, ajudando a construir uma cidade cada vez melhor.

O Sindicato reafirma o compromisso permanente, na luta por melhores condições de trabalho, valorização e respeito aos direitos de cada trabalhador e trabalhadora.

Parabéns, São Carlos!





Artigo | Doutor João Paulo Botelho Vieira Filho*

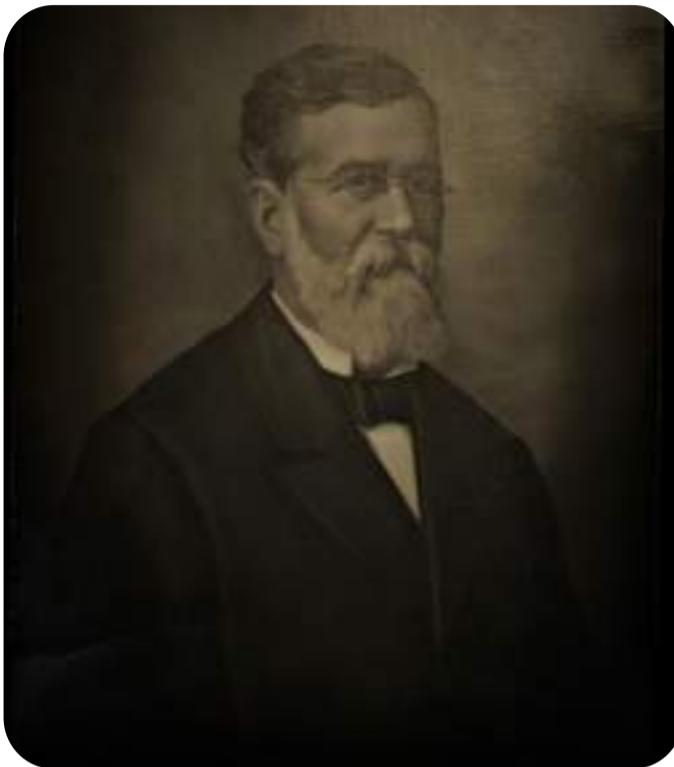
Antônio Carlos de Arruda Botelho na Guerra do Paraguai



Antônio Carlos de Arruda Botelho (1827–1901), o futuro Conde do Pinhal, um dos fundadores de São Carlos, é reconhecido como um dos grandes empreendedores do interior paulista no século XIX. Sua trajetória, porém, não se limita à cafeicultura, à urbanização e à política regional. Durante a Guerra do Paraguai (1864–1870), ele prestou serviços fundamentais à causa do Império do Brasil, destacando-se pela capacidade administrativa e pelo espírito público que o acompanharam por toda a vida.

Em 1865, já como tenente-coronel da Guarda Nacional, Antônio Carlos foi incumbido pelo presidente da Província de São Paulo — o equivalente hoje a governador do Estado — da difícil missão de organizar o fornecimento de víveres às tropas brasileiras estacionadas em Coxim, no então território de Mato Grosso. A logística da guerra, especialmente naquela região, era um desafio de grandes proporções: os mantimentos precisavam percorrer cerca de 180 léguas em caminhos inóspitos, atravessando rios, terrenos alagadiços, áreas habitadas por povos indígenas e sob a ameaça constante de doenças tropicais.

Para dar conta da tarefa, Antônio Carlos associou-se a Joaquim Lourenço Corrêa, contratando trabalhadores e tropas de transporte, administrando com rigor os recursos públicos e firmando contratos comerciais que garantiram o fornecimento de gêneros essenciais. O presidente da Província, João da Silva Carrão, registrou oficialmente a eficiência e a seriedade com que o trabalho foi conduzido, em tempos em que o abastecimento das forças brasileiras era vital para o andamento da guerra.



Em reconhecimento a essa atuação exemplar, Antônio Carlos foi nomeado, em 23 de abril de 1867, Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional, cargo de prestígio e confiança. Coube-lhe também o recrutamento de voluntários para o Exército e para a Armada, coordenando o envio de guardas nacionais à frente de batalha conforme as determinações do governo imperial. Sua contribuição, portanto, não se restringiu à logística: foi também de natureza estratégica e

humana, mobilizando a sociedade paulista em torno do esforço de guerra.

Por sua dedicação à causa nacional, recebeu em 2 de setembro de 1868 a Medalha da Ordem da Rosa, uma das mais altas condecorações do Império. Mais tarde, o Imperador Dom Pedro II agraciou-o com o título de Barão do Pinhal (1879), elevando-o depois a Visconde e, finalmente, a Conde do Pinhal em 1887, coroando uma trajetória de serviços relevantes à pátria, à província e à monarquia.

A atuação de Antônio Carlos de Arruda Botelho na Guerra do Paraguai revela um aspecto pouco lembrado de sua biografia: o do administrador público competente, comprometido com o bem comum e com a integridade do Estado. Sua visão empreendedora, que mais tarde se manifestaria na expansão ferroviária, no desenvolvimento urbano e na cafeicultura de São Carlos e região, já se fazia presente na forma como enfrentou as dificuldades logísticas de uma guerra decisiva para o Brasil.

A história do Conde do Pinhal, nesse contexto, é a história de um homem que serviu ao país não apenas com recursos e influência, mas com organização, patriotismo e senso de dever. Ao honrar sua memória, recordamos também a importância daqueles que, longe dos campos de batalha, sustentaram com trabalho e inteligência o esforço militar que consolidou as fronteiras e a soberania nacional.

**Doutor João Paulo Botelho Vieira Filho é
médico endocrinologista, preceptor do Centro
de Diabetes da Universidade Federal de São
Paulo (UNIFESP).**



São Carlos S/A
Ind. Papel e Embalagens

Escrítorio Central
Unidade Industrial
Rodovia SP-318
CX Postal 13
São Carlos-SP

4 DE NOVEMBRO

Parabéns
SÃO CARLOS
POR SEUS 168 ANOS

ORGULHO DE CONSTRUIR
ESSA HISTÓRIA JUNTO COM VOCÊ



04 DE NOVEMBRO

Parabéns São Carlos, 168 anos!



"Hoje celebramos com orgulho os 168 anos de São Carlos, uma cidade que cresce com inovação, trabalho e amor de seu povo. Que este aniversário renove em cada um de nós o compromisso de construir uma cidade cada vez mais justa, humana e próspera."

MARIEL OLMO - Presidente do PP de São Carlos

SÃO CARLOS 168 ANOS

Parabéns



TRANSCARGA
Eficiência sobre rodas

São Carlos escreve mais um ano de histórias.
Histórias de gente trabalhadora,
que vai à luta com determinação.
Histórias de desenvolvimento,
inovação e tecnologia.
Que São Carlos continue sempre evoluindo.

Felício F. Confolonieri



MEMÓRIA

O legado de Antonio Adolpho Lobbe



Antonio Adolpho Lobbe exerceu o cargo de prefeito de São Carlos, no período de 1º. de janeiro de 1960 a 31 de dezembro de 1963

Cirilo Braga//Facebook

Há 61 anos, em 17 de outubro de 1964, falecia aos 66 anos o professor Antonio Adolpho Lobbe (1897-1964), ex-prefeito de São Carlos.

Natural de Rio Claro, aos 17 anos Lobbe formou-se professor primário pela antiga Escola Complementar de Campinas. Sem poder iniciar carreira no magistério por causa da pouca idade, dedicou-se ao comércio. Entre 1923 e 1927 exerceu a função de diretor escolar

na Escola Rural de Motuca, então distrito de Araraquara, e em estabelecimentos de ensino em Ipojuca, em Rio Claro (atual município de Ipeúna) e Ribeirão Pires.

Em São Carlos, ingressou na S.A. Indústrias Giometti, chegando ao cargo de diretor, que exerceu até sua morte. Com um grupo de empresários, construiu o Grande Hotel de São Carlos (atual paço municipal). Foi presidente do São Carlos Clube (1947-1949), vereador (1952-1955) e prefeito no período de 1º. de janeiro de 1960 a 31 de dezembro de 1963.

Sua administração foi marcada por obras de

infraestrutura urbana, austeridade na aplicação dos recursos públicos e valorização do funcionalismo municipal. Durante a gestão, doou seu salário de prefeito a instituições de caridade e a pessoas carentes da comunidade.

Em 1965, São Carlos homenageou Antonio Adolpho Lobbe com a instalação de seu busto defronte à Escola SENAI, da qual é patrono.

Nas fotos, o professor Lobbe e o momento da inauguração do busto em sua homenagem defronte à Escola SENAI.



04 DE NOVEMBRO

PARABÉNS!

SÃO CARLOS

168 anos

Como vice-prefeito, saúdo São Carlos pelos seus 168 anos de desenvolvimento. Parabéns a todos que constroem nossa cidade. Seguimos juntos por mais progresso e bem-estar!

@ROSELEIFFRANÇOSO



**Parabéns, São Carlos! Nossa cidade cresce
com a força de quem trabalha por um
futuro melhor. O Sindspam se orgulha de
fazer parte dessa história.**



SÃO CARLOS E DOURADO





SÃO CARLOS – 168 ANOS

Imigrantes mudam costumes da cidade

Após abolição, verdadeira legião estrangeira que foi recrutada para trabalhar nos cafezais e mudou o rumo da história; em 1899 a cidade tinha mais de 10 mil italianos



A escassez de mão-de-obra escrava e o seu fim, com a abolição da escravatura já eram problemas previstos pelos fazendeiros mais inteligentes e mais informados como Antonio Carlos de Arruda Botelho, o Conde do Pinhal.

Só havia uma solução disponível e ele sabia disso: a Europa vivia uma período de guerras, doenças e miséria. Assim, ele vai buscar, ainda em 1876, um grupo de cem famílias na Alemanha para morar e trabalhar em suas fazendas.

Mas a Itália também era um país fadado a exportar gente, já que no final do Século XIX, o país passava por grandes

transformações econômicas e uma grande crise. Para fugir da fome, cerca de 12 milhões de italianos migraram para várias partes do mundo. Deste total, uma boa parte veio para o interior paulista labutar nas fazendas de café.

A essa altura, buscar imigrantes não era novidade, já que em Rio Claro já havia iniciado este processo em 1860. Tanto que em 1872, 20% da população rioclarrense era formada por alemães e suíços. Em 1865, 30 famílias norte-americanas chegavam a Araraquara.

A partir de 1880 a imigração se intensifica. O exército de europeus somava-se à mão-de-obra escrava nas lavouras, pois a

super-produção de café admitia, então os dois tipos de empregados nas plantações. Em 1886, cerca de um oitavo da população era formada por imigrantes. Somente a Capital Paulista tinha mais estrangeiros que São Carlos naquele ano.

Com eles vêm se modificar as edificações nas fazendas. Vão surgir as chamadas colônias, com diversas pequenas casas. Numa época em que nem se sonhava com a automação na lavoura, a não de obra livre era a esperança de se manter o apogeu do café. Mesmo assim, esta convivência entre fazendeiros e imigrantes nem sempre foi pacífica. Acostumados a lidar com a violência contra os escravos, houve inúmeros casos de agressões contra colonos até com uso de chicote e, é claro, com vários casos de revide.

Situação complicada também se deu em 1895, quando a Quadrilha Mangano aterrorizou a São Carlos do Pinhal. Todo italiano era visto como suspeito ou cúmplice dos bandidos calabreses. Vários deles foram torturados pelo coronel Leopoldo Prado e pelo delegado Gaspar Berrance.

Em 1899 São Carlos tinha, segundo o Club da Lavoura, 15 mil trabalhadores rurais, sendo destes, mas de 10 mil italianos. Ainda destacavam-se 1.356 espanhóis; 886 portugueses; 447 austriacos; 211 alemães; 119 polacos e três

franceses.

Depois de momentos de hostilidade na duas Guerras Mundiais, sendo que na segunda, expedicionários brasileiros combateram os fascistas italianos em Monte Castelo, os estrangeiros foram aos poucos se integrando à sociedade sãocarlense, assim como árabes, orientais e pessoas de outras origens raciais.

Hoje, a imigração européia faz parte da história e deixou marcas eternas em vários setores da vida local, como culinária, costura, esportes, música e etc. O professor Oswaldo Truzzi, Autor de "Café e Indústria – São Carlos 18509 – 1950", frisa que ao contrário do que se pensa, em terras paulistas os colonos não conseguiram se fixar em sistema de pequenas propriedades, como era tradição européia. O regime de grandes latifúndios, existente até hoje, dificultava muito esta ascensão social que muitos conseguiram, graças aos seus talentos, com o início do processo de industrialização.

O ASSASSINATO DO IRMÃO DE CAMPOS SALES

Em 1900 ocorreu um dos fatos que mostrava o choque cultural e a difícil convivência entre os fazendeiros e os colonos italianos. Diogo Salles era fazendeiro em Analândia e irmão de Campos Salles,



presidente da República. Seu filho, Raul, administrador de sua fazenda, tentou namorar, sem sucesso, uma das três filhas de um colono de nome Longaretti. Como vingança, o jovem convenceu o pai a expulsar, na primeira oportunidade, os italianos da fazenda. O velho Longaretti concordou em deixar a propriedade, mas com uma indenização pelo seu trabalho.

Acompanhado de capangas, Diogo Salles pessoalmente agrediu o pobre colono, atirando-o ao chão. Seu filho, Ângelo, sacou de uma arma e acertou um tiro fatal no fazendeiro. O jovem Longaretti ficou na cadeia durante oito anos, quando então, depois de protestos da colônia italiana por todo o Brasil, foi solto e o processo revisto.

Parabéns, São Carlos, 168 anos!

Juntos, nós
fazemos a
diferença.

BZ BRUNO ZANCHETA
VEREADOR





SÃO CARLOS 168 ANOS

Criada por amigos do rei, posseiros e aventureiros

História de São Carlos
Carlos tem início na primeira metade do Século XIX, com a demarcação de três sesmarias

A região começou a ser povoada no final do século XVIII, com a abertura de uma trilha que levava às minas de ouro de Cuiabá e Goiás, o então chamado "Picadão de Cuiabá". Saindo de Piracicaba, passando por Rio Claro, subindo as escarpas das encostas do planalto, passando pelos campos, matas e cerrados de Araraquara, levas de povoadores se estabeleceram na região.

A história de São Carlos tem início na primeira metade do Século XIX, com a demarcação de três sesmarias: a Sesmaria do Pinhal ao Sul, a do Monjolinho ao centro e a do Quilombo, ao Norte.

Ao mesmo tempo em que bandeirantes e outros aventureiros procuravam ouro, dizimando a população indígena que ainda resistia, nobres e amigos da coroa portuguesa buscavam se apossear da generosa quantidade de terra que estavam recebendo de presente.

Sesmarias eram terrenos abandonados pertencentes a Portugal e entregues para ocupação, primeiro no território português e, depois, na colônia, o Brasil, onde



perdurou de 1530 até 1822. O sistema foi utilizado desde o século XII nas terras comuns, comunais ou da comunidade. Na verdade eram imensas glebas de terra entregues aos amigos do rei, ou seja, portugueses ricos que poderiam investir na produção agrícola nessas terras recebidas.

O nome sesmaria deriva de sesmar, dividir. Por esse sistema, as terras cultivadas nas comunidades eram divididas conforme o número de habitantes e, depois, sorteadas. O objetivo era garantir o cultivo das áreas, que eram denominadas sesmo porque correspondiam à sexta parte do valor de cada terreno.

Cada sesmaria tinha cerca de 6,5 mil metros quadrados. A mesma medida adotada em Portugal também foi aplicada,

posteriormente, no Brasil.

No Brasil, o sistema de sesmarias foi aplicado como forma de garantir a posse do território, já dividido em Capitanias Hereditárias. As capitanias garantiam a posse e não representavam gastos para a Coroa, contudo os territórios sofriam com invasões.

Entre os principais problemas enfrentados pela Coroa para regulamentar as sesmarias estava a obrigatoriedade do cultivo e o estabelecimento de limites territoriais, muitas vezes desobedecidos pelos posseiros.

Os posseiros, a quem os sesmeiros arrendavam as terras, passaram a cultivá-la e exigir o reconhecimento do direito sobre os territórios. A Coroa fez inúmeras tentativas de regulamentar o problema e, somente em 1822 o

sistema de sesmarias foi abolido, beneficiando os posseiros.

ECONOMIA NASCEU COM A PECUÁRIA

A primeira atividade econômica da região, então denominada de "campos de Araraquara", foi a criação de gado bovino em fazendas. O primeiro cultivo de cana-de-açúcar data de 1825, sendo que, a partir daí, passaram a surgir fazendas mistas, com produção de cana e criação de gado. A lavoura de cana se consolidaria após 1840, em termos de importância e industrialização. O grande mercado consumidor e distribuidor dos produtos da região era, à época, Piracicaba. Quando da fundação da cidade de São Carlos, em 1857, pouco havia na região além de algumas fazendas

tocadas a braço escravo, lidando com a criação de alguns bovinos e suínos, além de um incipiente cultivo de cana-de-açúcar.

SURGEM AS PRIMEIRAS LAVOURAS DE CAFÉ

Os primeiros pés de café da região foram plantados em 1831, entretanto, a produção cafeeira só ganharia relevo a partir da abertura da ferrovia em 1884, concomitante à incorporação de mão-de-obra imigrante no trabalho rural.

Na data da fundação, 4 de novembro de 1857, a povoação era composta por algumas pequenas casas ao redor da capela e seus moradores eram, em sua maior parte, herdeiros da família Arruda Botelho, primeiros proprietários das terras da Sesmaria do Pinhal.

São Carlos é elevada à categoria de vila em 1865 e a Câmara Municipal é empossada. Em 1874 a vila contava com 6.897 habitantes e destacava-se na região pelo seu rápido crescimento e importância regional. Em 1880, passa de vila a cidade e em 1886, com uma população de 16.104 habitantes, já possui ampla infraestrutura urbana.

Entre 1831 e 1857 são formadas as fazendas de café pioneiras, marcando o início da primeira atividade econômica de maior expressão em São Carlos. A lavoura cafeeira chega à Fazenda Pinhal em 1840 e se espalha por todas as terras férteis no município, tornando-se o principal produto de exportação.

168 anos

O CEME FAZ PARTE DA HISTÓRIA DE SÃO CARLOS, LEVANDO ESPORTE, INCLUSÃO E OPORTUNIDADES!

PARABÉNS SÃO CARLOS!

www.cemesc.com.br



MEMÓRIA

Professora Carminda Nogueira de Castro Ferreira

Dona Carminda foi uma das mais brilhantes personalidades da rica história da educação e da cultura na cidade

Cirilo Braga/Facebook

Em 14 de outubro de 2010 falecia em São Carlos a professora Carminda Nogueira de Castro Ferreira (1921-2010), uma das mais brilhantes personalidades da rica história da educação e da cultura na cidade.

Natural de Espinho, Portugal, ela adotou São Carlos como sua terra logo ao chegar em 1948 na companhia do marido, o Cônsul Honorário de Portugal Oscar Ferreira, com quem teve 11 filhos que lhe deram 35 netos e 34 bisnetos. Quando desembarcou no Brasil, Carminda estava grávida do quarto filho.

Doutora em Letras Românicas pela Universidade de Coimbra,

mestre em Biblioteconomia, Pós-graduada em Ciência da Informação e Administração de Empresa e especialista em organização de arquivos empresariais e públicos, deu lições de vida o tempo todo.

Aos 27 anos, não se intimidou com obstáculos de além-mar: deu aulas de bordado, ensinou a fazer quitutes, cultivou flores e fez arranjos para casamentos. Tornou-se Bibliotecária, ao concluir o curso na faculdade aberta em São Carlos no começo dos anos 1960, para acompanhar o filho mais velho, que não fora aprovado em Engenharia. No futuro iria dar aula e assumir a direção da mesma faculdade.

Lecionou no Colégio São Carlos e no Colégio Diocesano, deu aulas no ensino fundamental e médio, além de coordenar seminários de nas áreas de informática e reprografia. E cursos, muitos deles, sobre temas como novas tecnologias, estrutura organizacional, secretaria, gestão do conhecimento, atendimento ao cliente e outros. Também trabalhou em assessoria a escritórios de

advocacia e em áreas de comunicação e organização em importantes empresas.

Sua contribuição foi muito importante na fundação da Escola de Biblioteconomia, assim como seu empenho na implantação da UFS-Car (Universidade Federal de São Carlos).

Carminda integrou a Diretoria Executiva da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições e de 1979 até o fim da vida, deu consultoria a empresas como Itaú, Duratex e TAM, sendo ainda consultora da ONU e Unesco para assuntos documentais.

A professora foi agraciada com o título de “Cidadã Honorária de São Carlos” e por duas vezes recebeu homenagens da União Cívica Feminina. Em 12 de março de 2010 foi homenageada pela Câmara na primeira sessão comemorativa ao “Dia do Bibliotecário”.

Em 2019, a Prefeitura de São Carlos inaugurou o CEMEI Carminda Nogueira de Castro Ferreira, no Residencial Eduardo Abdelnur.



EDSON FERRAZ
VEREADOR

SÃO CARLOS 168 ANOS

04 DE NOVEMBRO
UM LEGADO DE PROGRESSO E TRABALHO

PARABÉNS, SÃO CARLOS



MEMÓRIA

Saudades de Horácio Carlos Panepucci

Patrônio do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos, professor Panepucci era natural de Lanus, Argentina, formado pela Universidade de Buenos Aires

Cirilo Braga/Facebook

Há 21 anos, em 21 de outubro de 2004, falecia o professor e físico Horácio Carlos Panepucci, aos 67 anos.

Patrônio do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos, professor Panepucci era natural de Lanus, Argentina, formado pela Universidade de Buenos Aires. Radicou-se no Brasil ao realizar doutorado na área de

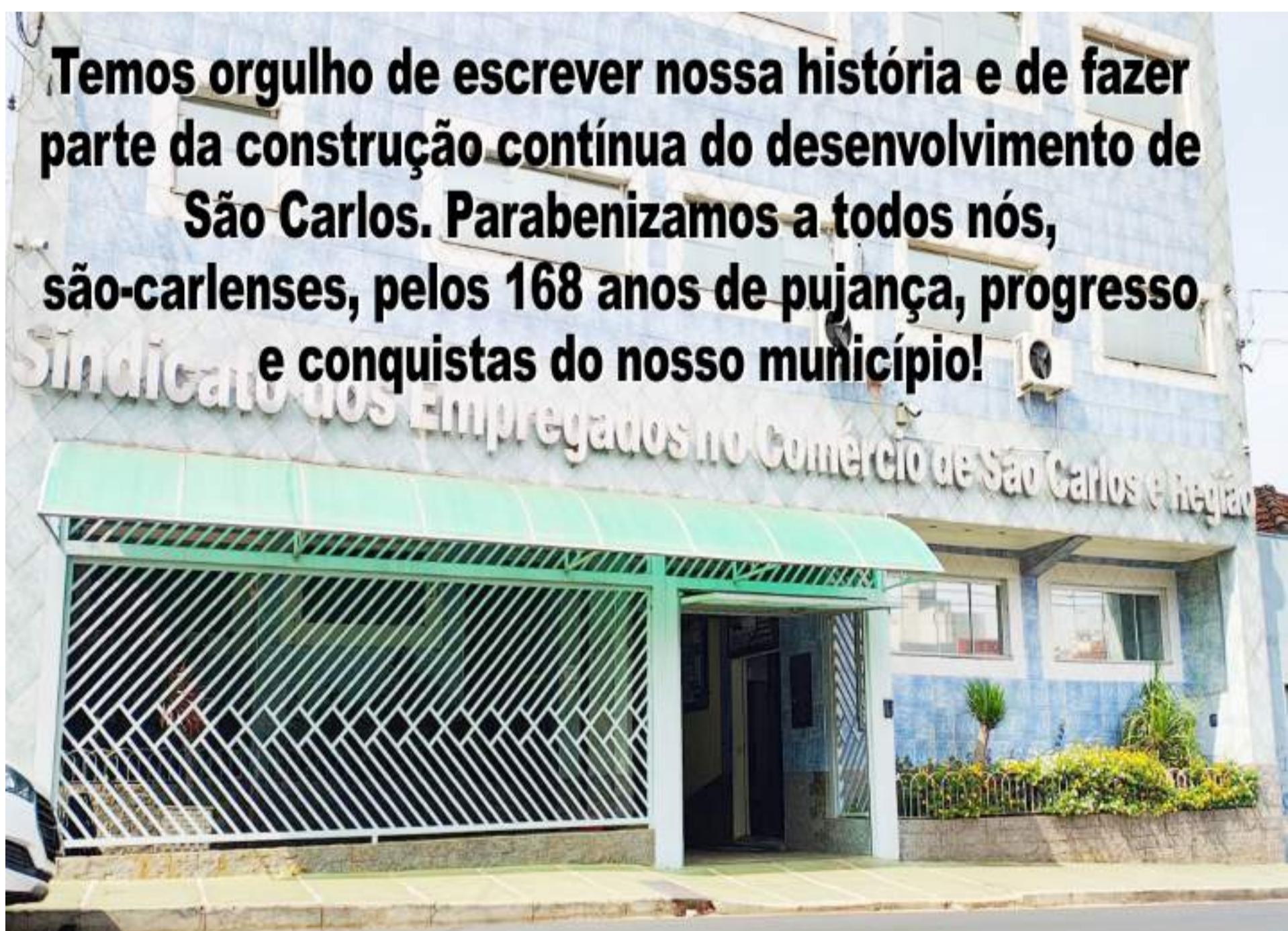
física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Um dos pioneiros da área de ressonância eletrônica paramagnética no Brasil, o professor Panepucci desembarcou em São Carlos em 1970 e criou na USP o grupo de Ressonância Magnética, Espectroscopia e Magnetismo. Foi responsável pelo convênio entre o IFSC e a Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, a partir do qual foi construído o Centro de Diagnóstico por Imagens. Entre 1998 e 2002 dirigiu o Instituto de Física de São Carlos.

Além do HU-UFSCar, em reconhecimento à sua contribuição em pesquisas aplicadas à medicina, seu nome, também foi atribuído à área de vivência dos laboratórios de ensino de Física do IFSC-USP e ao Prêmio anual concedido por aquela unidade aos melhores professores de graduação eleitos anualmente por estudantes.



Temos orgulho de escrever nossa história e de fazer parte da construção contínua do desenvolvimento de São Carlos. Parabenizamos a todos nós, são-carlenses, pelos 168 anos de pujança, progresso e conquistas do nosso município!



SINCOMERCIÁRIOS

Sindicato dos Empregados no Comércio de São Carlos e Região

*Parabéns pelos
168 anos*



SÃO CARLOS 168 ANOS

O alicerce que inspira o Grupo ADN a construir o futuro há 14 anos

No aniversário da cidade, o grupo reforça os laços com a comunidade que acolheu seus primeiros passos e acompanha sua trajetória de expansão



São Carlos (SP) completa 168 anos, e o Grupo ADN tem motivos em dobro para comemorar. Foi nesta cidade que, há 14 anos, a então ADN Construtora ergueu seus primeiros empreendimentos, formou vínculos duradouros e lançou as bases do que hoje se tornou um dos maiores grupos do setor habitacional do país.

Composto por quatro marcas: ADN Construtora, Livon Incorporadora, Instituto ADN e Dindom Vendas, o grupo atua em 18 cidades paulistas, mantém sua sede em São Carlos e segue crescendo com o mesmo orgulho de pertencer ao lugar onde tudo começou.

O sonho que nasceu na Rua 9 de julho

Toda grande jornada começa com um primeiro passo. A do Grupo ADN começou em um endereço no centro de São Carlos, na Rua 9 de julho. Ali, na primeira sede, os fundadores desenharam os primeiros projetos residenciais, como o Casa Paulistano e o Mirante do Bela Vista, pensados exclusivamente para a cidade.

Mas aquele espaço era mais do que um escritório.

"Foi ali, naquela casa da rua 9 de Julho, que colocamos os primeiros tijolos da nossa história. Não era só uma sede. Era um sonho dividido em pedaços de papel, planilhas e muita vontade de fazer diferente. E

São Carlos acreditou na gente desde o primeiro alicerce", relembra Pedro Donadon, fundador e CEO do Grupo ADN.

Essa crença foi o que nutriu a cultura de proximidade, propósito e qualidade que se tornaria a identidade do Grupo.

O propósito: transformar vidas e realizar sonhos

Um sonho, para crescer, precisa de bases sólidas. A partir de 2012, com a conquista das certificações PBQP-H e ISO 9001, a ADN firmou uma parceria que definiria seu propósito: a Caixa Econômica Federal.

Mais do que um marco empresarial, foi um pacto social. "Nossa história desde o início está muito ligada à Caixa. Foi por meio dessa parceria que entregamos empreendimentos de alta qualidade a quem não tinha essa opção e contribuímos para a redução do déficit habitacional nas cidades do interior", afirma Pedro Donadon.

A ADN Construtora passou a oferecer a milhares de famílias em São Carlos e região a dignidade da casa própria, provando que era possível unir qualidade construtiva e viabilidade financeira.

Raízes fortes, expansão consciente

Com a estrutura consolidada, o Grupo ADN levou seu modelo de trabalho para Araras, Itapetininga, Mococa, e

recentemente, Ribeirão Preto e Catanduva, chegando a 19 cidades. Mas o crescimento geográfico nunca significou um distanciamento de casa.

São Carlos permaneceu como o centro estratégico. Até hoje, foram 17 empreendimentos lançados na cidade, 13 empreendimentos entregues totalizando mais 2 mil unidades habitacionais entregues e 1.306 em construção.

"Retribuir faz parte da nossa essência. Quando criamos o Instituto, queríamos devolver à cidade o que ela nos ensinou: que construir também é cuidar.



Um exemplo vivo dessa conexão é a transformação impulsionada na Avenida Gregório Aversa, no Recreio São Judas Tadeu. Os projetos da ADN não apenas ergueram moradias, mas impulsionaram melhorias na infraestrutura pública e na valorização de todo um bairro.

O coração do Grupo: construir é cuidar

Em 2018, o Grupo ADN decidiu que seu impacto deveria ir além dos canteiros de obras. Nasceu o Instituto ADN, o braço social do grupo, com uma missão clara: retribuir à comunidade o acolhimento recebido.

E essa retribuição começou em casa, em São Carlos. Apenas em 2024, as ações beneficiaram 1.100 pessoas na cidade, com apoio a projetos essenciais como o Instituto ACORDE, a Nave Sal da Terra, o Projeto CorAÇÃO, a Associação São-Carlense de Atletismo (ASA) e os Salesianos São Carlos. Essa mobilização conta com mais de 100 colaboradores voluntários, que entendem a essência do grupo.

"Retribuir faz parte da nossa essência. Quando criamos o Instituto, queríamos devolver à cidade o que ela nos ensinou: que construir também é cuidar.

são-carlense

O orgulho do passado não impede o Grupo ADN de olhar para o futuro. Atento às novas demandas, o grupo se expandiu, criando marcas que refletem a evolução do morar.

Em 2023, nasceu a Livon Incorporadora, focada no médio padrão, trazendo um novo conceito de projeto e inovação. "Criamos a Livon para atender um público que busca significado, identidade. São Carlos foi o primeiro lugar onde entendemos, com profundidade, como esse novo morar poderia nascer", diz Pedro.

Logo depois, em 2025, a Dindom Vendas surgiu como a startup de tecnologia e performance do grupo. Em seu primeiro semestre, já movimentou R\$ 240 milhões.

"A tecnologia nos leva para o mundo, mas é São Carlos que nos ancora. É daqui que sai a inteligência comercial que lidera em mais de 90% das cidades onde atuamos", afirma Caio Maroni, diretor executivo da Dindom.

Um brinde ao nosso alicerce

Em 2025, a sede do grupo em São Carlos foi totalmente reformada. Mais do que uma modernização, o ato simboliza um reencontro com as origens e a reafirmação de um compromisso.

A jornada de 14 anos do Grupo ADN, da ADN Construtora à Livon, do Instituto ADN à Dindom, é a prova de que é possível crescer exponencialmente sem jamais se desconectar do ponto de partida.

"São Carlos nos formou como empresa e como gente. A cidade nos deu oportunidade, talento, propósito. E a gente faz questão de retribuir tudo isso tijolo por tijolo", conclui Donadon.

Nessa data especial, o Grupo ADN celebra São Carlos e parabeniza à cidade que não apenas vê sonhos nascerem, mas que ajuda a construí-los.





168
anos

Parabéns

SÃO CARLOS

O Grupo ADN celebra seu aniversário,
orgulhoso de construir juntos a história
da nossa cidade.

GRUPOADN

Há 14 anos construindo seu sonho



SÃO CARLOS 168 ANOS

Imigrantes trouxeram sementes do sindicalismo

Com o avanço das fábricas e a criação de uma classe operária, cresceu também o conceito de proletariado e de reivindicação

“(..) Depredações levadas a efeito na noite de 18 para 19 de janeiro último nos km 201 e 208 das linhas telegráficas, telefônicas, do seletivo e do staff e deslocamento do poste de eletrificação, 15 do km 199 da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sendo mandante Núncio Soares da Silva e mandatários diretos Antonio Rua, Pedro Martins, Mário Costa Alves, Pedro Moreira, José Martins Jr e João Quintana”.

A edição do “Correio de São Carlos” que circulou no dia 20 de janeiro de 1934 falava da greve promovida pelo Sindicato dos Ferroviários da Companhia Paulista de

São Carlos, o primeiro desta classe no Brasil. O periódico também não economizava em atribuir cores ideológicas ao movimento paredista, chamando-o de anti-capitalista.

Os trabalhadores reivindicavam readmissão dos ferroviários exonerados posteriormente à organização do sindicato; aumento dos salários e recondução de um operário como delegado da classe junto à diretoria da estrada.

A verdade é que os imigrantes italianos que chegaram aos milhares a São Carlos não trouxeram apenas a tarantela, a pizza e o macarrão. Em suas bagagens, atravessaram o mar também as ideias anarquistas e de reivindicação, já em pauta há um bom tempo na Europa. Como o avanço das fábricas e a criação de uma classe operária, cresceu também o conceito de proletariado e de reivindicação.



cruzaram os braços no mesmo ano. Em 1919, foi a vez da Fábrica de Fiação e Tecidos Magdalena enfrentar uma paralisação de trabalhadores. Os ferroviários fizeram pelo menos três grandes greves: uma em janeiro de 1934, outra em 1937 e outra ainda em 1959.

Pelo decreto nº 8.999, de 12 de outubro de 1937, do dr. Agamenon Magalhães, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, foram reconhecidos cinco novos sindicatos nesta cidade: o Sindicato dos Operários

Metalúrgicos de São Carlos, Sindicato dos Operários da Fiação e Tecelagem de S. Carlos, Sindicato dos Operários na Indústria de Madeira e Similares de S. Carlos, Sindicato dos Empregados em Tração, Luz e Força de S. Carlos e Sindicato dos Operários em Fabricação de Cola e Adubos de S. Carlos.

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Carlos e Ibaté surgiu em 1961. No livro “Matizes de uma Luta”, o advogado José Roberto de Andrade Paino afirma que as reuniões que gestaram a entidade sindical eram feitas nos porões da Catedral com as bençãos do padre Antonio Tombolato. Em 1968, o sindicato teve seu grande embate na luta dos trabalhadores do Frigorífico São Carlos do Pinhal pelo recebimento de seus direitos. A empresa, da família Fialdini não pagava os salários de seus 460 funcionários havia meses. Uma passeata foi reprimida pela Ditadura Militar e São Carlos foi cercada pelas forças armadas, sendo que vários líderes do movimento foram

presos.

Em 1995, a Companhia Brasileira de Tratores (CBT), do empresário Mário Pereira Lopes, faliu e não pagou os funcionários. Eles se organizaram em uma cooperativa que conseguiu, através da Justiça, a adjudicação de alguns dos bens da empresa para receber parte de seus direitos trabalhistas.

Mas a história sindical de São Carlos também guarda um crime brutal e covarde e um mistério para Sherlock Holmes desvendar: afinal, quem, no dia 12 de junho de 1994, matou os diretores do Sindicato dos Trabalhadores da UFSCar, José Luís Sundermann e Rosa Sundermann?

No dia 12 de outubro de 1996 é inaugurada em São Carlos a fábrica de motores da Volkswagen. Das comissões de fábrica da empresa nasce um novo núcleo de metalúrgicos organizados. Este movimento vai resultar na vitória da CUT nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos em 2010. Surgia uma nova fase sindical na cidade.

São Carlos 168 anos

Destinar resíduos corretamente envolve conhecimento técnico e aplicação de tecnologias de ponta, e nisso a São Carlos Ambiental é referência no Estado de São Paulo, com avaliação nota 10 da CETESB por 6 anos consecutivos. E nós nos orgulhamos muito disso!

Estamos inseridos no cotidiano da cidade não só pelos nossos serviços, mas também por nossa participação e apoio em projetos sociais e educacionais, contribuindo para uma São Carlos mais sustentável.

CERTIFICAÇÃO
ISO9001

98%
de satisfação dos
municípios em
qualidade dos
serviços
prestados.

10
Nota máxima no
índice de
Qualidade de
Resíduos.
CETESB - IQR.



São Carlos
Ambiental





SINCOMÉRCIO | 80 anos
FecomercioSP REGIONAL SÃO CARLOS
Sesc Senac

Bodas de Carvalho
Símbolo de força, resiliência e longevidade

**Desde 1945 fazendo parte da
história de nossa cidade.
PARABÉNS, São Carlos!!!!**

4 DE NOVEMBRO

Parabéns SÃO CARLOS

Pelos seus 168 anos

"HOJE CELEBRAMOS MAIS UM ANO DE
NOSSA CIDADE, UM LUGAR QUE CARREGA
EM SUAS RUAS E EM SEU POVO A FORÇA
DA NOSSA HISTÓRIA. QUE AS CONQUI-
TAS DE HOJE SEJAM O ALICERCE PARA
UM FUTURO AINDA MAIS BRILHANTE E
QUE A UNIÃO DA NOSSA COMUNIDADE
SIGA NOS IMPULSIONANDO.

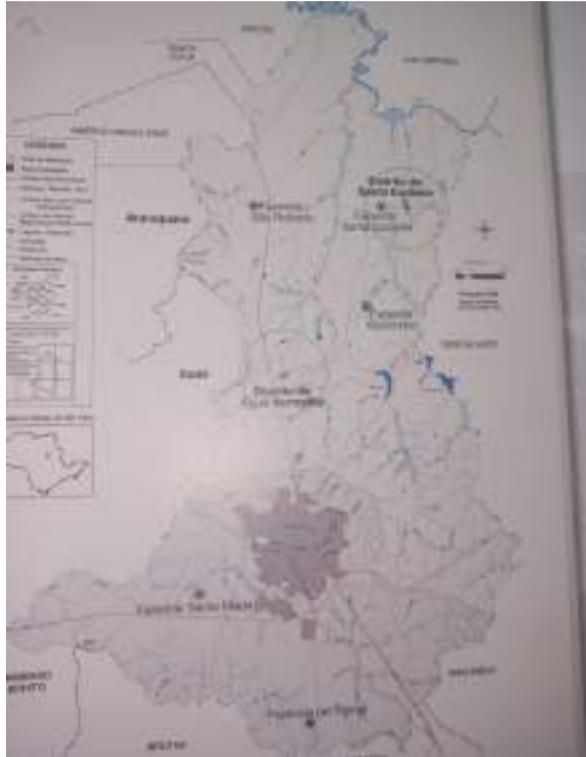
GUSTAVO POZZI



SANTA EUDÓXIA

Distrito produzia café preferido da Rainha

Durante 18 anos, de 1881 a 1898 o produto alcançou os primeiros lugares na Bolsa de Café de Londres



No final do Século XIX, a grande potência mundial era a toda-poderosa Inglaterra, que vivia a segunda fase da revolução industrial. O que poderia ligar a monarca do Reino Unido, a Rainha Vitória a um lugarejo localizado nos sertões paulistas como Santa Eudóxia? A resposta está na qualidade do café produzido no local que hoje é distrito de São Carlos. Durante 18 anos, de 1881 a 1898 o produto alcançou os primeiros lugares na Bolsa de Café de Londres.

Além da qualidade, o "Café Santa Eudóxia" também chamava a atenção pelo volume de produção. Eram, ao todo, um milhão de cafeeiros plantados na Fazenda Santa Eudóxia. A propriedade chegou a produzir, em 1887 e 1889, 60.000 arrobas.

A frente de tal empreendimento estava o empresário e político Francisco Cunha Bueno, que ao comprar a Sesmaria do Quilombo, formou o maior latifúndio das Américas: a Fazenda Santa Eudóxia. Até 1884 a produção era escondida pela hidrovia criada no Rio Mogi Guçu até Porto Ferreira e de lá para o Porto de Santos via ferrovia. Com a chegada da ferrovia a São Carlos, a produção passou a ser transportada pela estação central. Finalmente, em 1892, os trilhos chegam a Santa Eudóxia.

Na última década do Século XIX, o povoado do distrito ganhou um novo impulso. Chegam famílias de São Carlos do Pinhal fugindo da epidemia de febre amarela. Um dos resultados dessa migração forçada foi a construção da Igreja de Santa Eudóxia, financiada por vários fazendeiros são-carlenses. O local chegou a ter mais de cinco mil operários trabalhando em várias indústrias.

Naquela região houve, segundo os historiadores, um quilombo, como relata Cincinato Braga em "Contribuição ao Estudo Da História e Geografia da cidade e Município de São Carlos do Pinhal". "É Tradição que as proximidades da estação da Babylônia (...) foram anteriormente habitadas para escravos fugidos", diz ele em trecho de sua obra.

Quando, em novembro de 1886, São Carlos do Pinhal

recebeu o imperador Dom Pedro II, foi o então coronel Francisco da Cunha Bueno, de Santa Eudóxia, quem o hospedou. Ele havia construído um casarão especialmente para esta data e finalidade. Depois disso conseguiu o título de visconde. O palacete desafia o tempo e existe até hoje na esquina das ruas Dom Pedro e Conde do Pinhal, por ironia, o maior adversário político de Cunha Bueno.

ÁGUA VERMELHA

Mais modesto que a vizinha Santa Eudóxia, surge no final do Século XIX alçado à história pela prosperidade da economia cafeeira. O Distrito de Santa Eudóxia. O local era um entreposto para viajantes que passavam pela

NICOLA GONÇALVES

Marco Bala



Carpinteiro e prolífico cronista. Natural de Colina (SP). Com o encerramento das atividades do sistema de bondes da CPE (Companhia Paulista de Eletricidade) em 1962, Nicola Gonçalves adquiriu um veículo. Inicialmente era o que está atualmente aloorado no 'Balão do Bonde' (Vila Nery), que acabou por ser cedido ao Rotary Clube. Em seu lugar o cronista obteve o veículo que atualmente ilustra um empreendimento imobiliário em São Carlos. Dos cerca de 4.000 veículos que circularam no Brasil restaram cerca de 80 unidades, raras ainda circulando como atração turística como a do Parque Taquaral (Campinas) ou em Santos. De qualquer forma há em São Carlos dois raros exemplares "belga-carloopolitanos" – cuja preservação tem a digital de Nicola Gonçalves.

HISTÓRIA DA SERRARIA DO BONDE

A Serraria do bonde foi inaugurada no ano de 1967 e recebeu esse nome pelo fato de haver na época um bonde desativado em suas imediações, como marco de referência pela sua localização em loteamento longe das casas, cujo terreno era ainda um pasto de fazenda, onde os bois pastavam livremente. Para que os fregueses fossem orientados, o bonde, visto de longe, sinalizava o local onde estava a oficina. Na época não havia luz elétrica no loteamento, motivo pelo qual levou seu proprietário, que era eu mesmo, a comprar os fios de eletricidade necessários à instalação da rede numa extensão de 300 metros e doá-los à Companhia Paulista de Eletricidade, a fim de que a mesma procedesse ao prolongamento dos cabos trifásicos. O mesmo procedimento foi adotado pela Prefeitura de São Carlos para a ligação da água, exigindo a doação de 300 metros de canos para que a água chegassem até a Serraria.

Após essas formalidades, as máquinas foram ligadas e deu-se início ao trabalho da carpintaria, ramo de serviço executado até os dias de hoje, no mesmo barracão, que foi construído de madeira e em regime provisório, mas que ainda está do mesmo jeito de quando foi construído, com algumas tábuas estragadas, um telhado com goteiras, o madeiramento cheio de poeira e, num canto da oficina, o madeiramento cheio de poeira e, num canto da oficina, a primeira serra de fita construída em 1959, que foi confeccionada por mim, numa época de grande entusiasmo e pouco dinheiro. Essa serra

região ou que vinham trabalhar na fazenda. Somente em 1948 é que Água Vermelha seria definido como distrito de São Carlos.

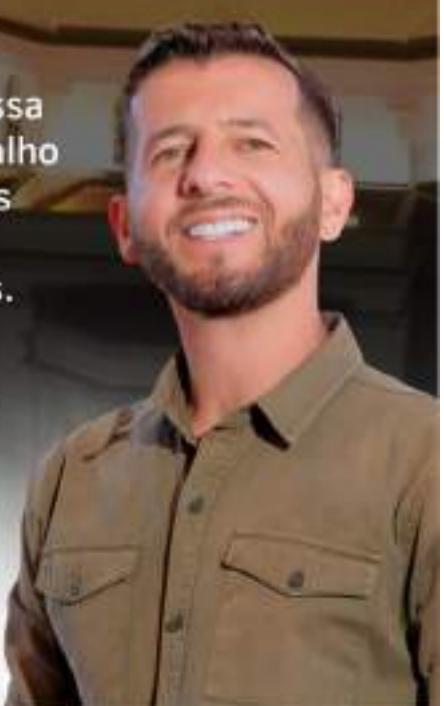
O ramal ferroviário construído pela Rio Claro Railway em 1892 e ligado à Estação de São Carlos dá novo impulso à região como meio de escoamento da produção de café. Ele seria desativado em 1962 e os trilhos retirados dois anos mais tarde.

O antigo armazém do ramal foi erguido na década de 1880. Em 1912, um imigrante italiano vindo da fazenda Figueira Branca, em Santa Eudóxia, chamado Francisco Pulsinelli, adquiriu o prédio onde instalou um armazém de secos e molhados que manteve atividade até a década de 1980.



Hoje celebramos mais um ano da nossa querida cidade, terra de ciência, trabalho e gente acolhedora. Que São Carlos continue crescendo com justiça, oportunidades e respeito por todos.

ELTON CARVALHO
Vereador



Jornal PP 04-11-2025 completo compressed pdf
Código do documento feda7b6f-9f7f-4ac0-91b5-173c68fd59da



Assinaturas



Jean Cassio Rossi
jean@jornalpp.com.br
Assinou

Jean Cassio Rossi

Eventos do documento

03 Nov 2025, 19:06:21

Documento feda7b6f-9f7f-4ac0-91b5-173c68fd59da **criado** por JEAN CASSIO ROSSI (f52e2e18-19b4-4140-86cd-617b7a8890d4). Email:jean@jornalpp.com.br. - DATE_ATOM: 2025-11-03T19:06:21-03:00

03 Nov 2025, 19:06:49

Assinaturas **iniciadas** por JEAN CASSIO ROSSI (f52e2e18-19b4-4140-86cd-617b7a8890d4). Email:jean@jornalpp.com.br. - DATE_ATOM: 2025-11-03T19:06:49-03:00

03 Nov 2025, 19:06:59

JEAN CASSIO ROSSI **Assinou** (f52e2e18-19b4-4140-86cd-617b7a8890d4) - Email: jean@jornalpp.com.br - IP: 189.7.81.134 (bd075186.virtua.com.br porta: 41636) - **Geolocalização: -22.0156946 -47.8903033** - Documento de identificação informado: 260.616.068-18 - DATE_ATOM: 2025-11-03T19:06:59-03:00

Hash do documento original

(SHA256):09303d6f965649e26802c738e5ed4817c83987ddce254e6ac5c73a3ec7c582f0
(SHA512):18f81e4c81812575134a4eddd9ea5a3c762beee77b3da3da70ac9438ad8a920b1c9f14bbdcc7ccf50aa024d3b6022bf9a0286bb8aa2c119f9228f7fb030c8faf

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.